HISTÓRIA DE CROATÁ

Antônio Silvério de Oliveira

Croatá, Ceará
abril de 2012

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Apresentação

Dada a carência de conteúdos escritos sobre a história de Croatá, pensei que talvez pudesse contribuir nesse sentido e comecei a pesquisar e a escrever sobre o município de Croatá. Tive o cuidado em manter a fidelidade ao que encontrei. Um pouco aqui, um pouco ali, e os fragmentos históricos foram fazendo sentido, até que achei por bem organizá-los em um só documento.

Quando se fala na história de Croatá, vem logo o pensamento: Onde buscar? Em que fontes pesquisar? Essa dificuldade vem sendo percebida ao longo do tempo, e já passava da hora de Croatá ter em um único documento, a junção de todos os textos até então escritos sobre os fatos históricos.

Apresento este trabalho e penso que poderá contribuir no sentido de ajudar a minorar essa demanda histórica, na medida em que vai facilitar a pesquisa e o enriquecimento do conhecimento sobre nosso município.

Não se trata de um livro e sim de um resgate de fragmentos contextuais da “vida” de um povo e de uma região. A reunião desses conteúdos sobre diferentes momentos da história vem de encontro ao suprimento de uma carência a tempos notada.

Contar a história de um lugar depende de uma busca pela informação mais verdadeira, mais fiel aos acontecimentos. Parte dos fatos que se passam acaba sendo esquecida, e ao longo do tempo, quando se vai à busca, nem sempre se encontra da forma exata, tal como aconteceram.

Deixo claro que não sou o autor de todos os textos. Escrevi alguns, pesquisei na internet, recuperei outros e os organizei neste trabalho.

Aos críticos informo que o trabalho é pessoal e não institucional, portanto, não tenho a obrigação de abordar isso ou aquilo que esteja em falta neste documento histórico.

Dedico este trabalho à minha esposa Antonia Maria, às minhas 3 filhas: Hilla, Laís e Jéssica, e a todas as pessoas que valorizam o esforço e que o utilizarão como fonte de pesquisa, com o objetivo de ampliar conhecimentos. Recomendo que em nome da ética, o crédito seja dado a quem merece, informando em seus trabalhos e apresentações onde encontraram a informação.

O trabalho foi registrado em cartório, portanto, reproduções para fins comerciais não são permitidas.

Por favor, ao usufruir desse material tenha a hombridade de dar os créditos para o autor.

Boa leitura,

Antônio Silvério de Oliveira
O autor

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

ÍNDICE

PÁG.
ANTES DA FUNDAÇÃO DA VILA 4
A FAZENDA CROATÁ 4
AS PRIMEIRAS FAMÍLIAS 4
A PRIMEIRA CAPELA 5
O COMÉRCIO LOCAL 5
CRIAÇÃO DO DISTRITO DE CROATÁ 5
A SECA DE 1932 6
A IGREJA MATRIZ 6
A PRIMEIRA PROFESSORA 6
A USINA DE FIBRAS 7
INÍCIO DA FEIRA LIVRE 7
A POLÍTICA A PARTIR DE 1950 7
CROATÁ JÁ FOI PRESIDENTE KENNEDY 9
EMANCIPAÇÃO E "DESEMANCIPAÇÃO" 10
O NOVO PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO 11
A PRIMEIRA GESTÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA 18
O PRIMEIRO MÉDICO 19
QUADRO POLÍTICO DA ADMINISTRAÇÃO 20
GESTÃO ADMINISTRATIVA 2009 A 2012 22
ALGUNS DADOS DO MUNICÍPIO DE CROATÁ 23
DISTÂNCIA DA CAPITAL E VIAS DE ACESSO 27
COORDENADAS GEOGRÁFICAS 28
RUAS DA SEDE 29
VEGETAÇÃO 30
MAPA E MUNICÍPIOS LIMÍTROFES 31
SUBDIVISÃO DOS DISTRITOS POR LOCALIDADES 31
LOCALIZAÇÃO DA SEDE 32
IMAGENS ANTIGAS E NOVAS 33
ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS, ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO 34
CROATÁ: O PODER PÚBLICO A SERVIÇO DA CIDADANIA 35
A PLANTA CROATÁ 43
HISTÓRIA DE CROATÁ - *Segundo Luís Evangelista, O Mestre Luís (1990)* 44
PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS 47
RESTAURANTES E POUSADAS 49
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS DORES 49
VALORES CULTURAIS 51
BANDA DE MÚSICA MUNICIPAL JOÃO OTAVIANO 52
ORQUESTRA FILARMÔNICA ESTRELAS DA SERRA 53
QUADRILHA FLOR DE COROATÁ 54
AS FESTAS DE ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO 55
ENCENAÇÃO DA PAIXÃO DE CRISTO 56
SÍMBOLOS MUNICIPAIS 56
PREFEITURA 57
CÂMARA MUNICIPAL 57
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DOM TIMÓTEO 58
ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DE SÃO ROQUE 60
ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DE BETÂNIA 60
ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DE CROATÁ FLÁVIO RODRIGUES 61
HOSPITAL MONSENHOR ANTONINO 62
BANCO DO BRASIL 64
GUARDA CIVIL MUNICIPAL E DEMUTRAN 64
BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL 65
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ – CAGECE 65
CARTÓRIO OTAVIANO 65
ESPAÇO CULTURAL 66
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS 66
RÁDIO FM SANTA FÉ 67
BOSQUE MUNICIPAL 67
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E CRAS 67
A RIQUEZA DA APICULTURA 68
CHEGADA DA INTERNET 69
TELEFONIA MÓVEL 69
OS DISTRITOS 69
HOMENAGEM A CROATÁ 75
ESTRADA QUE LIGA CROATÁ A IPUEIRAS 76
O AÇUDE INHUÇU EM BARRA DO SOTERO 76
SERTÃO NORTE RECEBERÁ ÁGUA DA IBIAPABA 77
CONSTRUÇÃO DE HIDRELÉTRICA É SONHO ANTIGO 77
ÁREA DE LITÍGIO ENTRE OS ESTADOS DO PIAUÍ E DO CEARÁ 79
BIBLIOGRAFIA 80
BIOGRAFIA 81

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

HISTÓRIA DE CROATÁ

ANTES DA FUNDAÇÃO DA VILA

As terras da serra dos Cocos, localizado no lado sul da Chapada da Ibiapaba na divisa com as terras do Sertão de Crateús, era habitados por nações indígenas como os Tupis (Tabajara, Tupinambá) e Tapuia (Calabaça, Carariju, Kariri, Inhamun, Karati, Jaburu, Javanbé).

A FAZENDA CROATÁ

Em junho de 1889, o Coronel Clínio de Oliveira Memória, chefe de real prestígio em Campo Grande, situa uma fazenda à margem direita do Rio Inhuçu, que foi registrada em cartório como Fazenda Croatá, pois o que mais se encontrava no local era uma planta de folhas longas e com espinhos que era conhecida por esse mesmo nome. Para cuidar desta fazenda ele traz do estado do Piauí, Tomaz Ribeiro Leite e família. Tomaz Leite, como era conhecido, tinha seis filhos: João, Bernabé, Gregório, André, Inácia e Maria. Para seus filhos a mudança para a Fazenda Croatá foi um dos maiores acontecimentos naquele ano, menos para Tomaz Leite, que e m outubro do mesmo ano ficou viúvo. Até aquela data o Coronel estivera na Fazenda Croatá apenas uma única vez para dar forças a Tomaz Leite, o Coronel passou a vir todos os meses, e sempre trazendo amigos. Em 1890, Tomaz Leite casa-se com Sebastiana. Deste segundo matrimônio nasceram Manoel e Tomaz. Em 1894, Bernabé, um de seus filhos, viajou para o Maranhão e nunca voltou.

A região de Croatá foi inicialmente habitada pela família “Tomaz” conhecida na região como “os Tomazes”. No ano de 1896, Tomaz Ribeiro Leite com seus filhos e genros, estabeleceram-se nas terras devolutas às margens do Rio Macambira, hoje Rio Inhuçu, então pertencentes ao Coronel Clínio de Oliveira Memória, rico comerciante e residente em Campo Grande, hoje Guaraciaba do Norte. A elevação do povoado à categoria de vila ocorreu segundo a Lei nº 2.677/1929 e a de Município conforme a Lei nº 8.339/1965, antes de ser instalado e restaurado na forma da Lei nº 11.430/1988. Em divisão territorial datada de 1991, e até 2007 o Município era constituído de cinco (cinco) distritos: Croatá, Barra do Sotero, Betânia, Santa Tereza e São Roque, assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007. Posteriormente, em 2008, foram criados mais três distritos: Repartição, Lagoa da Cruz e Vista Alegre e hoje o município é composto de 8 distritos, incluindo o distrito-sede.

AS PRIMEIRAS FAMÍ1IAS

E m 1907 Croatá já contava com doze casas, nove delas pertencentes à família Tomaz, que reunidos naquele mesmo ano resolveram ampliar a capela. O trabalho de ampliação fez com que outras famílias viessem a construir suas casas em Croatá. Em 1909, o casal Tereza Rodrigues de Medeiros e Raimundo Rodrigues de Sousa, proprietários da Fazenda Canindé Grande, estiveram em Croatá e ofereceram ajuda a Tomaz para a reforma da capela. Como os trabalhos já estavam quase concluídos, aceitou apenas parte da ajuda e pediu ao casal para que construíssem uma casa, para, quem sabe um dia, em outra oportunidade, eles pudessem ajudar mais. O casal ouviu com atenção a proposta e no ano seguinte construiu sua casa e começaram a investir no desenvolvimento local. O que João Tomaz não sabia era que o casal estava fazendo por Croatá se devia a amizade dos mesmos com o Padre, na época vigário de Campo Grande. Porém, no dia 20 de julho de 1910, o Padre foi transferido para outra paróquia, no mês de fevereiro ele 1913, quando assume o Vigário Olegário Ribeiro, Croatá parou, em termos de desenvolvimento.

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

A PRIMEIRA CAPELA

No dia 17 de julho de 1895, encontraram-se na Fazenda, o Coronel Clínio e algumas pessoas residentes em Campo Grande e São Benedito, entre elas o Padre Custódio de Almeida Sampaio, vigário de São Benedito da Ibiapaba. Durante o almoço, o Padre sugeriu que fosse celebrada uma missa e todos ali concordaram. Às 17 horas daquele dia aconteceu a primeira celebração religiosa da história de Croatá. Os encontros na Fazenda Croatá continuaram, porém não mais se celebrou nenhuma missa. Ao final do ano de 1897, com a doação de um terreno por parte do Coronel Clínio, construiu a primeira capela de Croatá. Ao redor da primitiva Capela de Nossa Senhora das Dores, desenvolveu-se o atual centro urbano. Algum tempo se passou, e no ano de 1898 a capela foi benta pelo mesmo padre. No mesmo dia acontece o casamento de João Tomaz e Maria Vitalina do Nascimento. Do casal nasceram nove filhos: José Tomaz Ribeiro, Ana Tomaz dos Santos, Maria Tomaz dos Santos, Joana Tomaz dos Santos, Antônio Tomaz Ribeiro, Gonçalo Tomaz Ribeiro, RaimundoTomaz Ribeiro, Joaquim Tomaz Ribeiro e Luiz Tomaz Ribeiro. Em abril de 1904 morre Tomaz Ribeiro Leite e seu filho João Tomaz, que já executava trabalhos na capela, assume o comando da Fazenda e da família.

O COMÉRCIO LOCAL

Em 1916, chega a Croatá Marcos Mineiro, vindo da cidade de Ipueiras e estabeleceu-se em Croatá, que logo começa a se desenvolver novamente. Em 1918 o Sr. Joaquim Farias se estabelece, e com isso o comércio da vila já estava suficientemente desenvolvido. Em setembro de 1926, com a chegada do Padre Nelson Nogueira Mota à Paróquia de Grande, Croatá retoma o caminho do desenvolvimento, pois o Padre passa a celebrar uma missa por mês na Capela da Vila. No mesmo ano chega a Croatá Macário Galvão, que se torna um dos grandes comerciantes da época. Com sua chegada o desenvolvimento foi tamanho, que chegou a se cogitar de solicitar aos políticos de Campo Grande a promoção da Vila a Distrito.

CRIAÇÃO DO DISTRITO DE CROATÁ

Em 1928, um senhor residente em Campo Grande, conhecido apenas por Emídio, que na época ocupava um alto cargo na coletoria daquela cidade, estava a trabalho em Croatá no inicio do mês de novembro. Os comerciantes reuniram-se e pediram ao senhor que os apresentassem aos políticos de Campo Grande, no que prontamente foram atendidos. Quatro dias depois já estava o coletor de volta a Croatá com data marcada para o encontro. Na semana seguinte, com a presença dos comerciantes, fazendeiros, e de João Tomaz, representando a comunidade católica de Croatá, foi realizada a reunião e marcada a criação do distrito de Croatá, que até esta data era uma simples vila.

Com esta iniciativa mais famílias foram chegando a Croatá, que na época já contava com 22 residências, 13 delas ocupadas. Em 02 de agosto de 1929 a lei 2.677, eleva a vila de Croatá a distrito, pertencente ao município de Guaraciaba do Norte. Em razão de o distrito estar se desenvolvendo, foi nomeada a primeira professora, a Sra. Adelaide Otaviano. A escola funcionava na residência do comerciante Marco Mineiro na rua de mesmo nome.

O primeiro vereador eleito pelo distrito de Croatá foi o cidadão Joaquim Ribeiro do Nascimento em 1950 para mandato de 04 anos. No dia 04 de fevereiro de 1962 foi inaugurada a energia elétrica com motor gerador a movido a óleo diesel e postes de madeira, funcionando das 18 às 21 horas.

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

A SECA DE 1932

A felicidade era geral, pelo fato de Croatá está crescendo tão rapidamente, porém, quando foi registrada a maior seca do Ceará, Croatá ficou quase deserto. Poucas famílias restaram, entre elas, as de João Tomaz, Argemiro Ribeiro, Marcos Mineiro, João Otaviano, Raimundo Inácio e Rosendo Vieira. Somente em julho de 1933, com o bom inverno e a volta de algumas famílias, Croatá começa a crescer novamente. No início de 1934, Rosendo Vieira instala um açougue. Em pouco tempo aquele comerciante se tornou conhecido como um dos grandes comerciantes da Ibiapaba. Anos depois, em 1936 mais precisamente, seu patrimônio comercial se constituía numa loja de tecidos, um açougue e uma padaria, com um detalhe: ele comprava farinha diretamente dos moinhos de Recife e revendia para as cidades de São Benedito, Campo Grande, Ipu e Ipueiras. Ele foi uma das pessoas que mais ajudaram o Distrito. Em janeiro de 1947 morre Rosendo Vieira.

A IGREJA MATRIZ

No dia 31 de dezembro de 1935, foi nomeado vigário de Campo Grande, o Padre Antonino Cordeiro Soares. Tomou posse no dia 12 de janeiro de 1936. Na sua segunda visita a Croatá afirmou que a capela estava muito pequena e que precisava de uma ampliação. Imediatamente João Tomaz inicia a campanha para a ampliação da capela. Desta vez tudo foi mais fácil. Os comerciantes Rosendo Vieira, Raimundo Lopes, Macário Galvão, Sebastião Lopes e Marcos Mineiro, juntamente com os fazendeiros Raimundo Rodrigues de Sousa Melo, Onofre Felinto, Valdemar de Melo, Raimundo de Sousa e Major Medeiros, apoiaram a iniciativa e imediatamente as ajudas foram chegando e a vila se desenvolve a ponto de ser visitada por pessoas de Fortaleza, pois naquela estrada que ligava as capitais dos Estados do Ceará e Piauí, passava por Croatá.

A PRIMEIRA PROFESSORA

No ano de 1937, Emídio Soares observa que a vila está se desenvolvendo, por não ter nenhuma escola. Comunicando tal fato a João Otaviano, este lhe lembra que não tinha professores, o que inviabiliza a criação de tal escola. Porém, tanto João Otaviano, como suas irmãs, sabiam ler e escrever. E foi a jovem Adelaide Otaviano quem acabou aceitando alfabetizar o povo, e no mês seguinte foi nomeada para tal, se tornando então a primeira professora de Croatá. A escola funcionava na residência do comerciante Marco Mineiro, que depois foi homenageado com seu nome na rua onde funcionou a escola.

A USINA DE FIBRAS

Em 1940, Pedro Costa, em visita a Croatá, vê algumas pessoas batendo caroá, (conhecida também como croá), fibra de uma planta utilizada para a fabricação de cordas. Pedro Costa volta a Fortaleza, e em 1941 volta a Croatá para montar uma usina de beneficiamento de fibras de caroá. Em 1942 a usina já se encontrava em pleno funcionamento, vendendo suas fibras para fábricas de tecidos em Recife e Fortaleza. (esta usina localizava-se próximo ao cemitério antigo). O gerente da indústria era Raimundo Boris. Grande parte dos cajueiros de Croatá foram plantados por ele, ou através de seus constantes apelos aos proprietários de terra, pois um dia o caju seria a redenção de Croatá. No fim de 1944 a usina foi desativada, deixando várias famílias desempregadas. As máquinas foram levadas, mas Boris ficou, pois havia tomado Croatá como lar.

INÍCIO DA FEIRA LIVRE

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

No dia 05 de agosto de 1961 acontece em Croatá a primeira Feira Livre num dia de domingo na Praça da Igreja. Até aquela data o prefeito Meton Silvano nada havia feito por Croatá, mas na manhã do dia 12 de agosto, o prefeito vem a Croatá. Os comerciantes, e o vereador Luiz de Pinho, pediram que o poder público assumisse maiores compromissos com Croatá, pois até o momento nada havia sido feito pelo Distrito. O prefeito tinha só mais sete meses de mandato, mas se comprometeu em atender aos pedidos da população, e entre um deles havia o desejo de um motor gerador de eletricidade. Em 04 de fevereiro de 1962 Croatá recebe energia elétrica gerada pelo motor.

No mês de junho de 1964, atendendo aos pedidos de comerciantes da cidade reorganizou-se a realização da Feira Livre de Croatá, que mudou de domingo para sexta-feira, o que foi um grande passo para o progresso da vila, pois em 1966 Croatá já contava com 128 residências.

A POLÍTICA A PARTIR DE 1950

Até 1950 jamais havia se cogitado a ideia de Croatá possuir um representante na política de Campo Grande, mas a partir dali os principais comerciantes, juntamente com os demais moradores, decidiram que Croatá deveria ter seu representante na Câmara de Vereadores. A ideia foi aceita com facilidade, mas até ali difícil foi encontrar alguém que quisesse ser candidato e assumir o cargo de vereador. Joaquim Ribeiro do Nascimento e Manuel do Nascimento Melo aceitaram a proposta, candidataram-se nas eleições de 1950 e foram eleitos os primeiros vereadores de Croatá, Joaquim Ribeiro pela União Democrática Nacional, UDN, e Manuel do Nascimento pela coligação

ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 03 DE OUTUBRO DE 1950

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO CEARÁ

MUNICÍPIO DE INHUÇU

CARGO	PARTIDO	SITUAÇÃO	CANDIDATO	VOTOS
PREFEITO	PSD/PSP	Eleito	Vicente Nobre de Sousa	1.700
VICE-PREFEITO	-	-		-
VEREADORES	PSD/PSP	Eleito	Manuel do Nascimento Melo	236
		Eleito	Deusdedith Mesquita Azevedo	235
		Eleito	Valdemar Rodrigues Martins	214
		Eleito	Manuel Batista Oliveira	185
		Eleito	Raimundo Antenor Melo	170
		Suplente	José Raimundo Gomes Sobrinho	137
		Suplente	José Bezerra de Menezes	132
		Suplente	Francisco de Assis Filho	115
		Suplente	Gerardo Mendes Bezerra	90
	UDN	Eleito	Raimundo Martins Ribeiro	261
		Eleito	Joaquim Ribeiro do Nascimento	247
		Eleito	Francisco Rodrigues Filho	170
		Eleito	Raimundo Cardoso Lima	124
		Suplente	Francisco Sizenando Marques	93
		Suplente	Bartolomeu Farias Moreno	88
		Suplente	Manuel de Lima Neto	68
		Suplente	Antônio Gaspar Rodrigues	65
		Suplente	Valter Herculano Barroso	50

Fonte: Resultado das Eleições Municipais-Protocolo número 2.356

http://www.tre-ce.gov.br/tre/download/Eleicoes%201950.pdf

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO CEARÁ
SECRETARIA DE INFORMÁTICA
COORDENADORIA DE ESTATÍSTICAS E INFORMAÇÕES ELEITORAIS
SEÇÃO DE ESTATÍSTICAS E INFORMAÇÕES ELEITORAIS
VERADORES ELEITOS NAS ELEIÇÕES DE 03 DE OUTUBRO DE 1954

PREFEITO: JOSÉ MARIA MELO - UDN	
VEREADORES:	
GUARACIABA DO NORTE	FRANCISCO ORLANDO MAGALHAES
	FRANCISCO RODRIGUES FILHO
	JORGE MADEIRA BARROS
	JOSE RAIMUNDO GOMES SOBRINHO
	LUIS RIBEIRO MELO
	MANUEL DO NASCIMENTO MELO
	RAIMUNDO ANTENOR MELO
	RAIMUNDO RIBEIRO DE ABREU
	VALDEMAR RODRIGUES MARTINS

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

PSD/PSP. Vicente Nobre de Sousa foi eleito o novo prefeito da recém-renomeada Guaraciaba do Norte pelo Partido Social Democrático.

Em 10 de Janeiro de 1950, morre João Tomaz, homem de confiança do Padre Antonino Cordeiro Soares. Era João Tomaz quem organizava os festejos de Croatá e que dava atenção cuidava da igreja. Tais tarefas foram entregues ao seu genro, Hermenegildo Ribeiro da Costa, que fez com a mesma seriedade do seu antecessor.

Nas eleições de 1954, Croatá elege como seus representantes, o jovem Manoel do Nascimento Melo pelo PSD - Partido Social Democrático, e Raimundo Ribeiro de Abreu, pela UDN, juntamente com o Sr. José Maria Melo, prefeito pela UDN - União Democrática Nacional. Foram quatro anos de esquecimento por parte do poder público, o que fez com que Manoel do Nascimento Melo desistisse definitivamente da política.

Nas eleições de 1958, Croatá teve dois candidatos a vereador e ambos foram eleitos. Raimundo Ribeiro de Abreu, (conhecido como Raimundo Quinto) pela UDN - União Democrática Nacional, eleito com 180 votos, e Luiz Gonzaga de Pinho pelo PSD - Partido Social Democrático, eleito com 223 votos. O prefeito eleito foi o Sr. Antônio Meton Silvano Gomes, pelo PSD - Partido Social Democrático, coligado com o PTB – Partido Trabalhista Brasileiro.

Nas eleições de 1962, Croatá elege três vereadores: Luiz Gonzaga Gonzaga de Pinho e Raimundo Firmino Nobre, pelo PSD- Partido Social Democrático e Raimundo Ribeiro de Abreu, pela União Democrática Nacional - UDN. O prefeito eleito foi Francisco Rodrigues Filho.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO CEARÁ
SECRETARIA DE INFORMÁTICA
SEÇÃO DE ESTATÍSTICAS ELEITORAIS

ELEIÇÕES MUNICIPAIS de 03 de outubro de 1958
ELEITOS NO MUNICÍPIO DE GUARACIABA DO NORTE

CARGO	PARTIDO	CANDIDATO	VOTOS
PREFEITO	PSD-PTB	Antônio Meton Silvano Gomes	2010
VICE-PREF.		Raimundo Antenor Melo	1939
VEREADOR	PSD	Valdemar Rodrigues Martins	240
		Luis Gonzaga de Pinho	223
		Manuel Gomes Carvalho	197
		Francisco Aurino Pereira	185
		Antônio Cláudio Bezerra	185
	UDN	Francisco Rodrigues Filho	214
		Luis Ribeiro Melo	184
		Raimundo Ribeiro de Abreu	180
		Gerardo Mendes Bezerra	159
	PTB	Antônio de Sousa Matos	113

Fonte: Boletim Eleitoral - Nrs. 13/59 e 14/59

http://www.tre-ce.gov.br/tre/download/Eleicoes%201958.pdf

CROATÁ JÁ FOI PRESIDENTE KENNEDY

Distrito criado com a denominação de Croatá, pela lei estadual nº 2677, de 02/08/1929, subordinado ao município de Campo Grande. Em divisão administrativa referente Campo Grande, (atual Guaraciaba do Norte). Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31/12/1936 e 31/12/1937. Pelo decreto-lei estadual nº 1.114, de 30/12/1943, ratificado em virtude do parecer de 14/06/1946 do Conselho Nacional de Geografia, o município de Campo Grande passou a denominar-se Inhuçu, passando o distrito de Croatá a pertencer ao município de Inhuçu. Em divisão territorial datada de 1/7/1950, o distrito de Croatá, figura no município de Inhuçu ex-Campo Grande. Pela lei estadual nº 1.153, de 22/11/1951, o município de Inhuçu passou a denominar-se Guaraciaba

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

do Norte. Em divisão territorial datada de 01/07/1955, o distrito de Croatá figura no município de Guaraciaba do Norte, ex-Inhuçu. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 01/07/1960. Croatá foi elevado à categoria de município com a denominação de Presidente Kennedy, pela lei estadual nº 6.570, de 18-09-1963, desmembrado de Guaraciaba do Norte. Sede no atual distrito Presidente Kennedy, ex-Croatá, constituído do distrito sede. Em divisão territorial datada de 31/12/1963, o município é constituído do distrito sede. Pela lei estadual nº 8.339, de 14/12/1965, é extinto o município de Presidente Kennedy, sendo seu território anexado ao município de Guaraciaba do Norte com a denominação do Croatá, como simples distrito.

SECRETARIA DE INFORMATICA
SEÇÃO DE ESTATÍSTICAS ELEITORAIS

ELEIÇÕES MUNICIPAIS de 15 de novembro de 1966
MUNICÍPIO DE GUARACIABA DO NORTE

CARGO	PARTIDO	SITUAÇÃO	CANDIDATO	VOTOS
PREFEITO	MDB	Eleitos	José Maria Melo	1613
VICE-PREF.			João Haroldo Carvalho	1613
PREFEITO	-	Não Eleito	Francisco Mendes Bezerra	1171
VOTOS EM BRANCO				274
NULOS				131
TOTAL DE VOTANTES				-
VEREADOR	-	Eleito	Raimundo Ribeiro de Abreu	246
		Eleito	Luiz Ribeiro Melo	221
		Eleito	Luiz Gonzaga de Pinho	202
		Eleito	Olavo Ribeiro Campos	183
		Eleito	Raimundo Antenor Melo	174
		Eleito	José Simões Vieira	165
		Eleito	Raimundo Firmino Nobre	161
		Eleito	Luiz Martins Ribeiro	152
		Eleito	Luiz Coêlho Melo	149
		Suplente	Antonio Furtado Araújo Filho	148
		Suplente	Expedito Pereira de Mendonça	144
		Suplente	Luiz Martins Farias	111
		Suplente	Moisés Augusto Medeiros	107
		Eleito	Domingos Rodrigues Barbosa	97
		Suplente	Francisco Bezerra de Oliveira	91
		Suplente	Francisco Olavo Carvalho	86
		Suplente	Francisco Francimar André	85
		Suplente	Gabriel Ferreira Braga	79
		Suplente	José Alves de Sousa	79

http://www.tre-ce.gov.br/tre/download/Eleicoes%201966.pdf

Em divisão territorial datada de 31/12/1968, Croatá é distrito de Guaraciaba do Norte. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 01/07/1983. Elevado à categoria de município com a denominação de Croatá, pela lei estadual nº 11.430, de 28/04/1988, desmembrado de Guaraciaba do Norte. Sede no antigo distrito de Croatá.

EMANCIPAÇÃO E "DESEMANCIPAÇÃO"

Em 22 de maio de 1963, chega a Croatá o Deputado Estadual Cândido Ribeiro Neto acompanhado de lideranças políticas de Guaraciaba do Norte e pede uma reunião com a população da sede do distrito, prometendo criar o município de Croatá. Com aproximadamente 50 pessoas, a reunião aconteceu na residência do senhor Expedito Marques de Sousa, na Rua Luiz de Pinho, onde residia o Senhor Olécio Holanda. No final da reunião o deputado garantiu que naquele ano Croatá seria elevado à categoria de município. Voltou para Fortaleza e não se falou mais naquele acontecimento. Meses depois, no dia 18 de setembro do mesmo ano, o Governador Virgílio Távora sanciona a lei que eleva Croatá a categoria de município. A publicação no Diário Oficial aconteceu no dia 26 de setembro de 1963, mas a população não tomou conhecimento de tão importante ato sancionado pelo governador e muito menos da Publicação no Diário Oficial do Estado, pois não haviam meios de locomoção até a capital do estado. Devido à falta de informação, de condições, ou por desinteresse, Croatá voltou à categoria de distrito, como era antes. Alteração toponímica municipal:
Croatá para Presidente Kennedy alterado, pela lei estadual nº 6570, de 18-09-1963.
Presidente Kennedy para Croatá alterado, pela lei estadual nº 8339, de 14-12-1965

Nas eleições de novembro de 1964, Croatá ajuda a eleger o novo prefeito de Guaraciaba do Norte, o jovem José Maria Melo, e novamente Croatá tem dois representantes na Câmara Municipal: Luiz Gonzaga de Pinho e Raimundo Ribeiro de Abreu. Nos anos de 1967 e 1968 Croatá continuou esquecido. Em janeiro de 1969 o prefeito José Maria Melo vem a Croatá e o vereador Luiz de Pinho

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

solicita ao prefeito a construção de uma praça pública ao lado da igreja. Em 12 de junho de 1969 o prefeito inaugura a praça.

Nas eleições de 1970 o Sr. Roque de Melo Ferro é eleito prefeito de Guaraciaba e os mesmos vereadores são reeleitos representantes de Croatá na Câmara. A posse aconteceria no dia 15 de março de 1971, porém no dia 09 de fevereiro de 1971, morre o vereador Luiz de Pinho, e com isso Croatá não perde apenas um representante, perde também a esperança de continuar progredindo, pois o vereador Luiz de Pinho criou de uma nova forma de fazer política dentro de Croatá. Ele ouvia as solicitações do povo, para depois levá-las ao prefeito. Aquela nova maneira de trabalhar estava fazendo o povo sonhar com dias melhores para Croatá. E no dia da posse, Croatá teve apenas um representante, o vereador Raimundo Ribeiro de Abreu. O povo começou a se perguntar quem iria representá-los, pois o vereador faz parte da bancada da oposição.

Os filhos de Luiz de Pinho, Elmiro e Abdias, já haviam descartado a ideia de assumir como políticos, mas estariam dispostos a ajudar a quem viesse em nome de seu pai, interessado em continuar seu trabalho ao lado de Roque Ferro e José Maria Melo. Com aquela decisão dos filhos, as pessoas começaram a procurar Deusdete Carlos para resolver pequenos problemas que sempre surgiam no Distrito, segundo Roque Ferro, o povo havia escolhido a pessoa certa e toda a população estava satisfeita com o representante. Em 1972 aconteceriam as eleições municipais, e Deusdete recebe a visita do prefeito Roque e do candidato à prefeito José Maria Melo, que insistiram para que ele fosse o representante de Croatá, mas não conseguiram, porém aceitou a tarefa de indicar uma pessoa dentro de Croatá para ser seu representante. Deusdete realizou uma reunião com algumas lideranças de Croatá e pediu que indicassem um candidato. Como todos já sabiam que ele mesmo não aceitaria, ficou definido que o convite seria feito ao Sr. Lindô de Pinho. Deusdete aceitou a indicação, e no dia que a reunião foi realizada novamente, mas desta vez com mais pessoas da Sede e também de algumas localidades próximas. Lindô de Pinho aceitou a proposta, foi candidato e eleito. Tudo que o povo queria era o desenvolvimento de Croatá, mas este distrito andava a passos de tartaruga. Só em 1975, com a chegada da energia elétrica da estatal COELCE, é que o distrito volta a crescer novamente.

O NOVO PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO

No final do ano de 1977, chega à localidade de Vereda o Sr. José Antônio Rodrigues de Aragão, disposto a transformar aquele local numa fazenda. Tarefa difícil, pois naquele lugar não tinha energia elétrica e nem estradas. Não demorou muito para que esse local recebesse esses benefícios.

Somente no dia 27 de março de 1979, Croatá realizou a festa de inauguração da energia elétrica. Este benefício deu novo impulso à vila. A partir dali várias famílias vieram outras localidades para morar em Croatá. No ano seguinte tiveram inicio as obras de pavimentação asfáltica da estrada do distrito de Croatá à Sede do município. Com a construção da estrada o comércio tem uma melhora considerável, e a Feira Livre também cresce.

Em 1982 são realizadas Eleições Municipais e José Maria Melo é eleito prefeito outra vez. No ano de 1983 o Ceará registra mais uma seca na sua história, e Croatá que não tinha grandes obras oriundas da prefeitura, teve que se conformar com o Programa da Emergência do Governo para minimizar a péssima situação da maioria dos seus habitantes.

No dia 27 de março do mesmo ano, Horlando Lima e o deputado Estadual Gomes Farias, em conversa informal, falam sobre as possibilidades da criação do município de Croatá e marcam

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

encontro para o mês de maio na cidade de Ipu. No dia 26 de abril de 1985 Horlando Lima chega a Croatá para iniciar junto às políticas locais os trabalhos de emancipação de Croatá.

Horlando Lima

No dia 05 de maio do mesmo ano, 18 cidadãos, entre eles o vereador Lindô de Pinho e o irmão Abdias, o tabelião Chagas Otaviano e Horlando Lima, estiveram na cidade de Ipu com o deputado Gomes Farias, onde receberam as primeiras orientações sobre o projeto de emancipação de Croatá.

Em dezembro de 1984 foi criada a Paróquia de Nossa Senhora das Dores e em janeiro de 1985 começa a campanha para instalação da paróquia.

No dia seguinte a população se reuniu para organizar a festa de posse do Padre Luiz Gonzaga Gomes Furtado, primeiro vigário da paróquia de Nossa Senhora das Dores que aconteceria no dia 14 de maio de 1985. Logo após as comemorações da Festa da Paróquia, o deputado Gomes Farias marcou novo encontro para o dia 28 de maio. Desta vez, dos dezoito que participaram na primeira reunião, apenas oito estiveram presentes. Naquele dia o deputado já iniciou a reunião dizendo que não poderia mais continuar os trabalhos, pois seu colega Eufrasino Neto, deputado votado em Croatá, seria o indicado para dar continuidade o que ele havia iniciado. Todos estavam de acordo com o que disse Gomes Farias, mas somente iam procurar o deputado Eufrasino Neto depois de falar com o prefeito José Maria, que viria a Croatá no dia 09 de junho para a solenidade de posse da nova Diretoria da Associação Comunitária de Croatá. No dia 09 foram todos à Quadra dos Coqueiros para falar com o prefeito, o que não aconteceu, pois o mesmo só chegou após o início da solenidade. No discurso de encerramento do evento o prefeito mostrou-se indignado com a ideia da criação, alegando não ter sido ouvido a respeito, e afirmou que Croatá só será município quando tiver condições para tal, antes jamais.

No dia seguinte, dos 18 que iniciaram aquela campanha, apenas cinco estavam dando continuidade, mas seria necessário procurar alguém forte na política para ajudar, e o aprovado foi o de José Antônio, pois o mesmo havia sido candidato a prefeito em Guaraciaba do Norte em 1982 pelo PFL. O encontro foi marcado para o dia 22 de junho de 1985. Após a reunião em sua casa na fazenda os trabalhos foram reiniciados. O próximo passo foi convidar a população para assinar o documento que seria entregue na Assembleia Legislativa do Ceará requerendo que o Distrito de Croatá, através do desmembramento, junto com o distrito de Barra do Sotero, passe a categoria de município.

Com 120 assinaturas de cidadãos do Distrito de Croatá e 65 do Distrito de Barra do Sotero, foi dado entrada na Assembleia Legislativa, com o número 1991/85, no dia 06 de agosto o documento fundamentado no Artigo 144, inciso I, parágrafo primeiro da Constituição do Estado do Ceará, combinado com o Artigo Terceiro da lei nº 9.457 de 04 de junho de 1971, (lei Orgânica dos Municípios), e lei Complementar nº 39, de 10 de dezembro de 1980, a instauração do competente processo com finalidade de ser criado o município através do desmembramento dos Distritos de Croatá e Barra do Sotero do município de Guaraciaba do Norte. Assinaram o requerimento os cidadãos: Arlindo Carlos de Macedo, Tarcizio da Silva Martins e Sebastião Ferreira Lima. Foi o deputado Domingos Fontes que deu entrada na Assembleia Legislativa daquele requerimento.

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Depois de tudo pronto, José Antônio e Horlando foram orientados a procurar outro para acompanhar a tramitação do Projeto. Naquele momento José Antônio agradece ao deputado Domingos Fontes a sua valiosa colaboração para Croatá, e dali seguiu para o gabinete do deputado Ednaldo Beça, amigo de José Antônio, que prontamente atendeu ao pedido de acompanhar a tramitação daquele projeto na Assembleia. Termina o ano de 1985 e o processo continuava estagnado. Em fevereiro de 1986, o deputado Ednaldo Bessa foi procurado por José Antônio para saber o que poderia ser feito para que o processo fosse acelerado, pois mesmo não havia tido progresso. O deputado pediu que José Antônio voltasse no inicio de abril, que ele estava enviando um pedido de informações à Secretaria dos Negócios da Fazenda, à Agência Regional da Fundação IBGE e ao Tribunal Regional Eleitoral. Com certeza, sendo por interessados do Distrito as respostas chegariam bem mais rápidas na Assembleia.

No dia 06 de abril foi entregue ao Dr. Firmo Fernandes de Castro, Secretário da Fazenda do Estado do Ceará, o ofício de nº 496/86, enviado pelo presidente da Assembleia Legislativa deputado Castelo de Castro, que pedia a gentileza daquela Secretaria que fossem enviadas à Assembleia Legislativa as informações a seguir:

a) O total da arrecadação verificada nos distritos de Croatá e Barra do Sotero, pertencentes ao município de Guaraciaba do Norte, no decorrente ano de 1985;

b) Se o arrecadado mencionado no item anterior corresponde a cinco milésimos da receita global arrecadada pelo Estado do Ceará;

No dia 10 a abril foi entregue ao Dr. Antônio leite de Castro, Delegado Regional do IBGE Ceará, o ofício nº 494/86, enviado pelo presidente da Assembleia deputado Castelo de Castro solicitando as informações a seguir:

a) Os Distritos de Croatá e Barra do Sotero, do município de Guaraciaba do Norte têm população superior a dez mil (10.000) habitantes, ou inferior a cinco milésimos da população do Estado do Ceará, apurados por estimativa, de acordo com o inciso I, da lei complementar nº 01, de 09 de novembro de 1967.

b) Se o centro urbano do Distrito de Croatá e futura sede municipal, conta com número de casas superior a 200 (duzentas).

Na mesma data o ofício foi entregue ofício do Presidente da Assembleia ao deputado José Barreto de Carvalho, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará, com as seguintes informações:

a) O número de eleitores inscritos nos Distritos de Croatá e Barra do Sotero, pertencentes ao município de Guaraciaba do Norte.

b) Se o número de eleitores inscritos não é inferior a 10% (dez por cento) da sede dos referidos distritos.

Todas as informações solicitadas foram enviadas e esta foi a resposta do Secretário de Negócios da Fazenda do Estado do Ceará, Dr. Firmo Fernandes de Castro ao Presidente da Assembleia Legislativa deputado Castelo de Castro:

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Ofício 221/86
Fortaleza, 16 de maio de 1986.
Senhor Presidente,
Em atendimento à solicitação constante do ofício nº 496/86 endereçado a esta secretaria, tenho a honra de informar a V. Exa. os valores referentes às arrecadações realizadas nos distritos municipais abaixo discriminados, bem como o respectivo à participação na Receita Tributária do Estado, tudo de conformidade com o anexado pela delegacia regional da fazenda em Tianguá, referente ao exercício de 1985:

Distrito	***Arrecadação***	***Percentual***
Croatá e Barra do Sotero	*159.736,22*	*0,0152*

Na oportunidade, reitero os meus protestos de estima e apreço.
Firmo Fernandes de Castro- Secretário dos Negócios da Fazenda do Estado do Ceará

Resposta do Delegado Regional da Fundação IBGE ao deputado Castelo de Castro ao Presidente da Assembleia Legislativa do Ceará:

Fortaleza, 11 de junho de 1986.
Sr. Presidente,
Em resposta a solicitação de V. Exa. (Ofício nº 494/86, de 08 de abril Protocolo 002378, de 10 de abril de 1986) Com respeito aos dados de população nos distritos de Croatá e Barra do Sotero, do município de Guaraciaba do Norte, com o objetivo de criação do novo município, tenho a informar que de acordo com o Censo Demográfico de 1980 (volume 1, tomo 3, número 7 - dados distritais); - foram os seguintes resultados:
Atenciosamente, Antônio Augusto leite de Castro - Delegado do IBGE

Resposta do Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Jose Barreto de Carvalho ao deputado Castelo de Castro, Presidente da Assembleia Legislativa do Ceará:

Ofício nº 1.375/86
Fortaleza, 03 de julho de 1986.
Senhor Presidente,
Tenho a honra de atender a solicitação de V. Exa. sobre o número de inscritos nos distritos de Croatá e Barra do Sotero, transcrevendo a seguir, a informação do Juiz Eleitoral da 74ª Zona - Guaraciaba do Norte, informando os dados solicitados
Senhor Desembargador,
Em atendimento ao ofício nº 702/86, datado de 15 de abril de 1986, informo a V. Exa. que nos distritos de Croatá e Barra do Sotero consta o seguinte número de eleitores:
Distrito de Croatá - 1.771 eleitores
Vila de Betânia - 674 eleitores
Vila de São Roque - 478 eleitores
Distrito de Barra do Sotero - 461 eleitores
Total - 3.654 eleitores (três mil seiscentos e cinquenta e quatro)
Apresento a V. Exa. os meus protestos de elevada estima e consideração.
Maria Edna Martins - Juíza Eleitoral
Na oportunidade, retribuo a V. Exa. protestos de apreço e consideração.
Desembargador Carlos Facundo - Presidente do Tribunal Regional Eleitoral

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Com todas as informações necessárias para a Assembleia determinar o plebiscito nos distritos de Croatá e Barra do Sotero, só restava aguardar a data de cotação do Legislativo autorizando a realização do mesmo.

Ainda em 1986 o povoado de Betânia é elevado a Categoria de Distrito através da lei 11.206, o que deu mais força para continuar a campanha pela emancipação. Croatá já estaria nascendo com dois distritos, o que facilitaria bastante a aprovação do projeto que ora tramitava na Assembleia Legislativa.

Termina o ano de 1986 e o processo não estava progredindo, foi aí que Horlando muda-se para Fortaleza, para acompanhar de perto o projeto e manter o Sr. José Antônio informado de tudo que estava acontecendo.

No início de 1987, tudo continuava como antes. Foi então que José Antônio reuniu lideranças de Croatá e sugeriu que a maneira de chegar mais rápido de chegar ao objetivo era entregar aquele projeto aos cuidados do deputado Eufrasino Neto, que era do PMDB, mesmo partido de José Maria Melo, e todos concordaram. No dia 18 de setembro de 1987, José Antônio chega a Fortaleza e fala da felicidade de ter conseguido, por unanimidade, o apoio do povo à sua ideia de entregar ao deputado Eufrasino Neto aquele projeto. Este, com certeza, foi um grande passo para o progresso na aprovação do projeto de emancipação de Croatá, pois José Antônio, nas eleições de 1982 e 1986, havia sido adversário político do atual prefeito José Maria Melo. A atitude de José Antônio, de pedir apoio ao deputado Eufrasino, significava a união de José Maria e José Antônio, o que fez com que a população se enchesse de felicidade. Naquele mesmo dia, José Antônio e Horlando Lima foram à Assembleia falar com Eufrasino Neto.

Após a sessão, os dois se encontraram com o deputado. José Antônio foi direto ao assunto, dizendo que estava ali para entregar ao deputado o projeto que tramitava na Assembleia solicitando a emancipação de Croatá. Eufrasino Neto aceitou a tarefa, com a condição de que se fale antes com o prefeito de Guaraciaba do Norte José Maria Melo, assim, com certeza ele aceitará o projeto e só então se poderá emancipar Croatá.

Nas eleições de 1982 e 1986, José Antônio foi um dos grandes nomes da política de Guaraciaba do Norte, fazendo oposição a José Maria Melo, e foi pensando nisso que José Antônio pediu que o deputado Eufrasino Neto marcasse um encontro, de preferência, na capital cearense. Era dia 18 de setembro de 1987, o deputado imediatamente fala com o prefeito e marca para o dia 25 de setembro, o encontro definitivo entre Eufrasino, José Antônio, José Maria Melo e Horlando Lima.

O encontro aconteceu, e com certeza a partir dali tudo estaria mais perto, e as lideranças de Croatá já saíram dali com a responsabilidade de organizar uma reunião no dia 12 de outubro em Croatá, onde aconteceria a filiação de José Antônio e de seus liderados ao PMDB, partido do prefeito José Maria Melo.

Com a presença de aproximadamente 300 pessoas a grande reunião, aconteceu como havia sido marcado, e José Maria Melo ficou extremamente satisfeito, por ter sido a maior adesão que recebeu ao seu partido em todos os tempos no município de Guaraciaba do Norte.

Após a reunião, Horlando Lima volta à Fortaleza com a tarefa de continuar acompanhar as sessões da Assembleia, até que no dia 20 de outubro de 1987, teve o privilégio de assistir a discussão única à

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

votação do Projeto de Decreto Legislativo nº l1/87 de autoria da Comissão de Constituição e Justiça que determinava a realização de Consulta Plebiscitária de Croatá e Barra do Sotero, município de Guaraciaba do Norte (urgente com indicação favorável).

José Antônio foi imediatamente comunicado a respeito dos fatos e disse que também ia acompanhar de perto, e com muita atenção, pois o plebiscito deve acontecer ainda no ano de 1987, pois caso não se realize Croatá não teria eleições em 1988.

Se Horlando Lima já acompanhava bem de perto os trabalhos da Assembleia, não perderia mais nenhuma reunião. Finalmente, no dia 27 de outubro de 1987 a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará promulga o seguinte decreto, que foi publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará nº 14.686, em 29 de outubro de 1987:

Decreto Legislativo nº de 27 de outubro de 1987.
Determina a realização de consulta plebiscitária nos distritos que indica a Mensagem da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará.
Faz saber que o plenário decretou e ela promulga o seguinte Decreto:
Art. 1º - Fica determinada a realização de Consulta Plebiscitária nos distritos de Croatá e Barra do Sotero, município de Guaraciaba do Norte, neste Estado, em atendimento ao disposto no Art. 3º da lei complementar nº 01, de 09 de novembro de 1967, e ao processo nº 1.991/85 que tramita nesta Assembleia Legislativa com o objetivo de elevação à categoria de município, com sede em Croatá.
Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Paço da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, em Fortaleza, aos 27 de outubro de 1987.
Antônio Câmara - Presidente
Francisco Franzé Moraes - 1º Vice-Presidente
Luiz Alberto Vidal Pontes – 2º Secretário
Paulo Napoleão Gonçalves Quezado - 4º Secretário
Oficio de n º 3003/87 de 03 de novembro de 1987.
Enviado pela Assembleia Legislativa ao Desembargador Cláudio Santos
DD. Presidente do TRE com a informação a seguir:
Sr. Presidente,
Valho-me do presente para remeter-lhe cópia xérox do Diário Oficial com publicação do Decreto Legislativo nº 20, determinando a realização de consulta plebiscitária nos Distritos de Croatá e Barra do Sotero, município de Guaraciaba do Norte, bem como a documentação necessária. Esperando que V. Exa. adotará as providências necessárias para que seja marcada a data do referido plebiscito, reitero-lhe meus protestos de a preço e consideração.
Deputado Franze Moraes - Presidente
Para marcar o plebiscito em Croatá e Barra do Sotero o TRE ainda precisava de dados a respeito da população que restaria em Guaraciaba do Norte, o que fez através de oficio:

Ofício nº 2232/87, de 12 de novembro de 1987 - Protocolo nº 006407, de 16 de novembro de 1987
Resposta do Delegado do IBGE ao Desembargador José Helder de Mesquita.
Sr. Relator,
Atendendo a solicitação de V. Sa, cientificamos - lhes que a população do município de Guaraciaba do Norte em 01 de setembro de 1980, excluídas as populações referentes aos Distritos de Croatá e Barra do Sotero propostos para emancipação é de 25.307 habitantes (vinte e cinco mil trezentos e sete habitantes) (Censo Demográfico 1980 - Tomo 3, Número 7).
Atenciosamente, Antônio Augusto leite de Castro - Delegado do IBGE.

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Após esta resposta, só restava ao TRE marcar a data da realização do plebiscito, que aconteceu em reunião no mesmo dia, 23 de novembro de 1987. Horlando Lima e José Antônio estiveram presentes e ouviram do desembargador José Maria Melo, o seu voto contra a realização do plebiscito naquele ano, alegando que até 31 de dezembro não daria tempo para a confecção e entrega das cédulas. Foi aí que José Antônio perguntou ao presidente se aceitaria a sua ajuda, pois se comprometeria a entregar em 10 dias ao TRE a quantidade de cédulas que se fizessem necessárias, ajuda que foi prontamente aceita pelo presidente, que em seguida marcou o plebiscito para o dia 27 de dezembro do mesmo ano.

A campanha para o plebiscito foi um trabalho que contou com o apoio de quase toda a população dos dois distritos, e no dia 27 de dezembro de 1987 finalmente foi realizada.

Dos 4.937 eleitores que se encontravam aptos a exercer o direito de votar, 3.626 votaram sim, 171 votaram não, registrando-se ainda 34 votos brancos e 13 nulos e 1093 não compareceram. Na divisão de distrito por distrito, a votação apresentou o seguinte quadro: Em Croatá 3.153 votaram SIM e 118 votaram NÃO, 31 votaram em BRANCO e 11 votaram NULO. Em Barra do Sotero 473 votaram SIM, 53 votaram NÃO, 3 votaram em BRANCO e 2 votaram NULO.

Os trabalhos decorreram sem qualquer anormalidade, agora só restava aguardar a sanção da lei pelo Governador. No dia 28 de abril de 1988, o então Governador Tasso Jereissati sanciona a lei nº 11.430 criando o Município de Croatá e desmembrando de Guaraciaba do Norte.

Estiveram presentes à solenidade de sanção da lei, que aconteceu na sala do Gabinete do Governador em 29 de abril de 1988, o deputado Eufrasino Neto, o prefeito de Guaraciaba do Norte José Maria Melo, o prefeito de Poranga Aloísio Francisco de Pinho, Manoel Ribeiro Melo, o vereador Arlindo Carlos de Macedo, José Antônio Rodrigues, Raimundo Ribeiro Lopes, Horlando Pereira de Lima, Senhor de Pinho, Chagas Otaviano, Abdias de Pinho, Sebastião Otaviano, Adail Ribeiro de Oliveira, João Ribeiro de Pinho, Luiz Feliciano de Sousa, Francisco Gonçalves de Freitas, Domingos Ramos Felinto, Francisco Furtado Lopes, Francisco leitão, José Ronaldo de Oliveira, Manoel Gomes da Silva e o Padre Luiz Gonzaga Gomes Furtado.

O Diário Oficial do Estado do Ceará número 14.810, de 3 de maio do ano de 1988, terça-feira, publicou a lei 11.430 criando o município de Croatá.

LEI Nº. 11.430, DE 28 DE ABRIL DE 1988

Cria o Município de Croatá, desmembrado do de Guaraciaba do Norte, neste Estado.
O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARA
Faço saber que e a Assembleia Legislativa decretou e eu sanciono seguinte lei:
Art. 1º - E criado O Município de Croatá, constituído pelo território do Distrito de igual nome, abrangendo ainda o Distrito de Barra do Sotero, desmembrados do Município de Guaraciaba do Norte.

Art. 2º - A Sede do novo Município é o Distrito de Croatá, cuja vila fica elevada à categoria de cidade.
Art. 3º - Os limites territoriais do Município de Croatá são os seguintes:
a) - Ao Norte e ao Leste, com o Município de Guaraciaba do Guaraciaba do Norte:
Começa na estrema interestadual com o Piauí, no S (tio Lapa exclusive), daí em retas sucessivas, passando pela Serra do Picot, até a estrema entre os Sítios Alegre (Guaraciaba) e Carnaubinha (Croatá), e seguindo até o Morro do Meio, daí segue reto, em direção Sul, até encontrar a tinha

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

divisória entre os Sítios Saco das Carnaúbas (Guaraciaba) e Vazante (Croatá), daí segue pela referida divisa, passando pelas imediações do Poço de Jatobá, até encontrar a vertente norte da Serra do Croatá, a partir daí, segue em direção Leste, e depois, Sul, pela referida vertente, até onde esta atingir a estrema sul das terras do Sítio Espinhos (Guaraciaba), daí segue em direção Leste pela referida estrema, passando também pela estrema sul dos Sítios Rancho do Povo e Banguê (Guaraciaba), até encontrar a estrada Mascarenhas, na fronteira com o Município de Ipu.
b) - Ao Leste, com o Município de Ipu:
Começa no ponto referido no final da alínea anterior, daí segue pela estrada São Félix - Ingazeira ou Mascarenhas até cruzar o riacho Picada ou Mulungu, pelo qual vai à sua nascente, daí passando pelo divisor de águas entre as vertentes dos rios Inhussu e Acaraú, pelo qual prossegue até o Pico do Angelim.
c) Também ao Leste e ao Sul, com o Município de lpueiras: Começa no Pico do Angelim referido no final da alínea anterior, e ainda pela crista da Ibiapaba vai até a nascente do riacho Cana Brava, perto daquele pico, desce por esse riacho, até sua foz no rio Inhussu, segue sensivelmente para oeste até alcançar a passagem do riacho Canindé Grande, na estrada de Guaribas, e daí vai à estrema piauiense pela mesma estrada.
d) A Oeste, com o Estado do Piau:
É a fronteira interestadual no trecho compreendido entre o ponto da passagem da estrada de Guaribas até o Sítio Lapa (exclusive).
Art. 4º - Dentro do Município de Croatá a linha divisória é a seguinte:
Entre os Distritos de Croatá e Barra do Sotero:
Começa na vertente norte da Serra de Croatá em frente ao poço do Jatobá, daí, em linha reta em direção estrema interestadual com o Piauí, até o lugar Lapa (exclusive).
Art. 5º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARA, em Fortaleza, aos 28 de abril de 1988. TASSO RIBEIRO JEREISSATI. Gilberto Soares Sampaio.

A PRIMEIRA GESTÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

No mês de junho realizaram-se as convenções para escolha dos candidatos a Prefeito e vereadores. Pelo PMDB, o candidato a prefeito escolhido foi o Sr. José Antônio Rodrigues e Abdias Macedo de Pinho para vice. A coligação PFL-PDS-PDT escolheu os candidatos Domingos Ramos Felinto para prefeito e Raimundo Vieira da Silva para vice. A campanha eleitoral foi, sem dúvida, uma das mais belas de todos os tempos, pois todos os candidatos, em suas reuniões ou comícios, usaram a mesma linguagem, o progresso de Croatá.

José Antônio
primeiro prefeito

Primeira sessão da Câmara – janeiro de 1989
Posse dos vereadores e do prefeito

No mês de novembro veio a eleição que apresentou os seguintes resultados: José Antônio Rodrigues de Aragão – PMDB, 2.706 votos, Domingos Ramos Felinto – PFL-PDS-PDT - 1.189 votos. José Antônio foi eleito o primeiro prefeito de Croatá com uma maioria

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

de 1.517 votos. Os vereadores eleitos foram: Manoel Ribeiro Melo - PMDB - 348 votos, Luiz Feliciano de Sousa – PMDB, 306 votos, Francisco Cezário Ribeiro – PMDB, 305 votos, Manoel Gomes da Silva – PMDB, 275 votos, João Ribeiro de Pinho - PMDB - 240 votos, Edmundo Alves Pereira - 229 votos, Francisco Carlos Macedo – PMDB, 214 votos, Antônio Soares Bernardo – PMDB, 210 votos e Arlindo Carlos de Macedo – PMDB, 203 votos. Em 10 de janeiro de 1989 foi realizada a posse dos eleitos e em 15 de novembro sessão realizada na Câmara Municipal.

A Mesa Diretora da Câmara ficou assim constituída:
Presidente: Manoel Ribeiro Melo
Vice Presidente: Arlindo Carlos de Macedo
Primeiro Secretário: Francisco Cezário Ribeiro
Segundo Secretário: Luiz Feliciano de Sousa

Logo após a eleição da mesa, foram convidados para tomar posse o prefeito José Antônio Rodrigues de Aragão e o Vice-Prefeito Abdias Macedo de Pinho. O prefeito agradeceu aos croataenses a confiança nele depositada para administrar o novo município, e falou sobre o primeiro l de Desenvolvimento Municipal de Croatá, quando os presentes, ao escolherem os representantes de suas comunidades para o seminário, lembrassem que aquele escolhido estaria no seminário representando comunidade e decidindo pela mesma, o que seria prioridade para os quatro anos da administração.

Nos dias 7 e 8 de janeiro aconteceu o primeiro seminário de desenvolvimento, e representando a sede do município participaram: Horlando Pereira Lima, José Ivan Lucena, Antoniza Monteiro de Oliveira, Abdias Bezerra dos Santos, Antônio Soares Bernardo, José Vieira do Nascimento, Sebastiana Nobre Bandeira, Sebastião Ferreira Lima, Edmilson Gonçalves, Arlindo Carlos de Macedo e Maria dos Prazeres Marques Holanda. Representando o distrito de São Roque: Maria do Amparo Oliveira Lima, Francisco Carlos de Macedo, Maria da Conceição Lima, José de Oliveira Lima e Maria Rosani de Oliveira. Representando o distrito de Sotero: João Ribeiro de Pinho e Ana Lúcia Martins Bezerra.
Os sítios ficaram assim representados: Lagoa da Cruz: Luiz Feliciano de Sousa, Raimundo João Vitoriano. Baixio: Raimundo Ribeiro do Carmo. Irapuá: Francisco Ribeiro. Repartição: Amadeu Ribeiro de Abreu. Andrade: Edvar Bezerra Nobre. Melancias: Manoel Gomes da Silva. Canindezinho: Floriano Gonçalves da Costa. Vista Alegre: Francisco Gonçalves de Freitas. Lagoa do Sal: Edmundo Alves Pereira. Com o encerramento do seminário, as atenções se voltam para a administração, e a força de vontade de trabalhar parava na falta de verbas, pois o município ainda não havia recebido um centavo sequer.

Ainda em janeiro de 1989, algumas secretarias da nova administração já contavam com servidores definidos. Eis seus nomes: Para a Secretaria de Agricultura, Obras e Produção: o Técnico Agrícola José Ivan Lucena de Lima; na Secretaria de Administração e Planejamento: Antônio Soares Bernardo e para a Secretaria de Educação, o Professor Leunam Gomes. Como determina a Constituição Federal e o desejo do povo manifestado por ocasião Seminário de Desenvolvimento Municipal de Croatá, o prefeito José Antônio determina a realização do primeiro concurso público para admissão de servidores para o município. Os candidatos submeteram-se a dois tipos de teste: Primeiro o de conhecimentos gerais, nos níveis de quarta série, e segundo grau. A segunda etapa foi a participação no curso de aperfeiçoamento do magistério de primeiro grau, igualmente eliminatório. O concurso foi realizado em março de 1989.

No dia 30 do mesmo mês, a lei nº 04/89 cria os distritos de Santa Teresa e São Roque, ficando o município de Croatá com a seguinte divisão administrativa: Distrito de Barra do Sotero, criado em

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

1963 pela lei nº 6.520, distrito de Betânia, criado pela lei nº 11.206/86, de 23 /07/1086, Croatá (sede) criado pela lei nº 11.430 de 1988, Santa Teresa, criado pela lei nº 04 de 1989.

Considerando que o município ainda estava em fase de estruturação, e mais ainda, tradicionalmente nos meses de março e abri, acontecia uma grande evasão escolar, pois muitos alunos eram requisitados para o trabalho da agricultura, a Secretaria de Educação transferiu o início do ano letivo para 02 de maio. Caso os resultados daquela experiência fossem positivos, aquele mesmo esquema seria seguido nos próximos anos.

O PRIMEIRO MÉDICO

Em abril de 1989 já estava trabalhando em Croatá o Dr. Gilmário Cordeiro da Silva, cirurgião, ortopedista e traumatologista. E naquele mesmo mês teve inicio a construção do Hospital Monsenhor Antonino, nome dado em homenagem ao padre Antônio Cordeiro Soares, de Guaraciaba do Norte.

QUADRO POLÍTICO DA ADMINISTRAÇÃO

Prefeitos – Vice-Prefeitos - Oposição - Vereadores – Apelidos - Nº de votos

Gestão 1989 a 1992	**Executivo e Legislativo**	**Apelido**	**Nº de votos**
Prefeito	Jose Antônio Rodrigues de Aragão	Zé Antônio	2.706
Vice-Prefeito	Abdias Macedo Pinho	Abdias de Pinho	
Oposição	Domingos Ramos Felinto	Domingos Onofre	1.189
Vereadores	Manoel Ribeiro Melo	Manoel Mintô	348
	Luiz Feliciano de Sousa	Luiz Feliciano	306
	Francisco Cezário Ribeiro	Chico Cezário	305
	Manoel Gomes da Silva	Manoel Ivo	275
	João Ribeiro de Pinho	João de Pinho	240
	Edmundo Alves Pereira	Edmundo Alves	229
	Francisco Carlos Macedo	Veião	214
	Antônio Soares Bernardo	Antônio Soares	210
	Arlindo Carlos de Macedo	Lindô	203

FONTE: site da prefeitura de Croatá (este site não mais existe)

Antonio Soares Bernardo foi convidado para a Secretaria de Administração e Finanças sua vaga na câmara foi ocupada por Amadeu Ribeiro de Abreu.

Secretários: Educação, Cultura e Desporto: Francisco Leunam Gomes – Agricultura e Obras: José Ivan Lucena de Lima; Administração e Finanças: Antonio Soares Bernardo.

Gestão 1993 a 1996	**Executivo e Legislativo**	**Apelido**	**Nº de votos**
Prefeito	Antônio Soares Bernardo	Antônio Soares	3.271
Vice-Prefeito	Manoel Ribeiro Melo	Manoel Mintô	
Oposição	Domingos Ramos Felinto	Domingos Onofre	.....
Vereadores	Francisco Cezário Ribeiro	Chico Cezário	456
	Amadeu Ribeiro de Abreu	Amadeu Quinto	386
	Luiz Feliciano de Sousa	Luiz Feliciano	313
	Francisco Alves dos Santos	Chagas Otávio	286
	João Ribeiro de Pinho	João de Pinho	257
	Antônio de Oliveira Bernardo	Totó Bernardo	187
	Raimundo Rodrigues de Lima	Raimundo Lissa	187
	Francisco Ribeiro de Aquino	Pastor Ildo	184
	Francisco Carlos de Macedo	Veião	176

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

FONTE: http://www.tre-ce.gov.br/tre/download/Eleicoes%201992.pdf

Em novembro de 1993 Francisco Cezário Ribeiro afastou-se por problemas de saúde e em sua vaga assumiu o primeiro suplente Horlando Pereira Lima. No ano de 1996, por determinação da justiça do Estado do Ceará, foi afastado o prefeito Antonio Soares e a Câmara convocou o Vice-Prefeito Manoel Ribeiro Melo para assumir o cargo de prefeito, permanecendo até o dia 9 de setembro, quando, por determinação da justiça, volta ao cargo Antonio Soares Bernardo.

Secretários Municipais na gestão 1993/1996

Administração, Planejamento e Finanças: Francisco Soares Bernardo – Agricultura e Obras: José Soares Bernardo, depois Almir Bezerra da Silva – Educação, Cultura e Desporto: Tarcísio Pessoa de Oliveira – Saúde: Hildegardia Aguiar Cavalcante – Ação Social: Cícera Maria Araújo Bernardo.

Gestão 1997 a 2000	**Executivo e Legislativo**	**Apelido**	**Nº de votos**
Prefeito	Jose Antônio Rodrigues de Aragão	Zé Antônio	3.535
Vice-Prefeito	Francisca Sandra Farias de Aragão		
Oposição	Antônio Felinto Filho	Antônio Onofre	3.383
Vereadores	Amadeu Ribeiro de Abreu	Amadeu Quinto	486
	Almir Bezerra da Silva	Almir	379
	Edmundo Alves Pereira	Edmundo Alves	368
	Francisco Ribeiro de Aquino	Pastor Ildo	365
	Luiz Feliciano de Sousa	Luiz Feliciano	341
	Valdemir Alves de Sousa	Valdemir	332
	Francisco Alves dos Santos	Chagas Otávio	326
	Sebastião Ferreira Lima	Sebastião Janjão	313
	Raimundo Rodrigues de Lima	Raimundo Lissa	288

FONTES: www.tre-ce.gov.br/tre/eleicoes/ele**1996**/**croata**.pdf
http://www.tre-ce.gov.br/tre/download/Eleicoes%201996.pdf

Gestão 2001 a 2004	**Executivo e Legislativo**	**Apelido**	**Nº de votos**
Prefeito	Jose Antônio Rodrigues de Aragão	Zé Antônio	4.484
Vice-Prefeito	Francisca Sandra Farias de Aragão	Sandrinha	
Oposição	Antônio Felinto Filho	Antônio Onofre	3.177
	Domingos Ramos Felinto	Domingos Onofre	521
	Amadeu Ribeiro de Abreu	Amadeu Quinto	475

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Vereadores	Jose Bezerra do Nascimento	Zé Braz	437
	Raimundo Rodrigues de Lima	Raimundo Lissa	423
	Francisco Alves dos Santos	Chagas Otávio	411
	Francisco Soares Gomes	Chico Emídio	379
	Antônio Ribeiro de Sousa	Edilson Feliciano	352
	Claudia Verônica Uchoa Pinho	Cláudia Verônica	327
	Libânia Marques Oliveira de Sousa	Libânia	218

FONTE: TRE/CE - www.tre-ce.gov.br/tre/eleicoes/resultado_**2000**/**croata**.pdf

Gestão 2005 a 2008	**Executivo e Legislativo**	**Apelido**	**Nº de votos**
Prefeito	Aurineide Bezerra de Sousa Pontes	Aurineide	4.813
Vice-Prefeito	Francisco Uchôa Macedo	Chiquinho Macedo	
Oposição	Antônio Felinto Filho	Antônio Onofre	3.824
Vereadores	Domingos Ramos Felinto	Domingos Onofre	487
	Amadeu Ribeiro de Abreu	Amadeu Quinto	472
	Francisco Alves dos Santos	Chagas Otávio	458
	Cláudio Roberto Nobre	Cláudio Roberto	431
	José Bezerra do Nascimento	Zé Braz	416
	Valdemir Alves de Sousa	Valdemir	412
	Ana Teresa Rodrigues Barbosa	Ana Teresa	381
	Eunice Magalhães Felinto	Eunice	380
	Libânia Marques Oliveira de Sousa	Libânia	302

Gestão 2009 a 2012	**Executivo e Legislativo**	**Apelido**	**Nº de votos**
Prefeito	Aurineide Bezerra de Sousa Pontes	Aurineide	4.788
Vice-Prefeito	Antônio Felinto Filho	Antônio Onofre	
Oposição	Francisca Sandra Farias de Aragão	Sandrinha	
Vereadores	Cláudio Roberto Nobre	Cláudio Roberto	544
	Eunice Magalhães Felinto	Eunice	539
	Almir Bezerra da Silva	Almir	468
	Francisco Alves dos Santos	Chagas Otávio	456
	Libânia Marques de Oliveira Sousa	Libânia	442
	Ana Teresa Rodrigues Barbosa	Ana Teresa	416
	Rogério Alves de Oliveira	Rogério	406
	Amadeu Ribeiro de Abreu	Amadeu Quinto	399
	Cyro Leopoldo Souza de Aragão	Cyro Leopoldo	379

FONTE: TER/CE

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

GESTÃO ADMINISTRATIVA 2009 A 2012

Aurineide Bezerra de Sousa Pontes, Prefeita de Croatá
Gestões:
2005 a 2008 e 2009 a 2012

Sede da Prefeitura: Rua Manoel Braga, 573 - CEP 62.390-000 - Fone: (88) 3659-1164
Fax: (88) 3659-1180
Prefeita: Aurineide Bezerra de Sousa Pontes (eleição 2008)
Nº de votos: 4.788
Partido: PSDB (45)
Data de nascimento: 30/11/1964
Estado civil: Casada
Nacionalidade: Brasileira nata,
Naturalidade: Icó – CE
Grau de instrução: Superior completo
Ocupação: Professora de Ensino Fundamental
Coligação: UNIAO E LIBERDADE Composição da coligação: PSDB / PMDB/ PPS,
Vice- Prefeito: Antônio Felinto Filho (Antônio Onofre)
Data de nascimento: 19/01/1954 Estado civil: Casado

Política (ano 2006)
Zona Eleitoral: 74ª (fonte: TRE)
N° de Eleitores (2006): 12.686
Deputados federais mais votados na eleição de 2006
1° - Ciro Gomes (PSB) - 4.153 votos
2º - Mauro Benevides (PMDB) - 2.131 votos
3º - Carlos Matos (PSDB) - 463 votos
4º - José Aírton Cirilo (PT) - 447 votos

Deputados estaduais mais votados:
1° - José Antônio Rodrigues de Aragão (PSB) - 3.962 votos,
2°- Gony Arruda (PSDB) - 2.105 votos
3º - Moésio Loiola (PSDB) - 374 votos
4° - Sávio Pontes (PMDB) - 367 votos

Vereadores eleitos em 2008 / partido / nº de votos

Cláudio Roberto Nobre – PSB, 544 votos, Eunice Magalhães Felinto – PMDB, 539 votos, Almir Bezerra da Silva – PSB, 468 votos, Francisco Alves dos Santos – PSDB, 456 votos, Libânia Marques de Oliveira Sousa – PMDB, 442 votos, Ana Tereza Rodrigues Barbosa - PPS, 416 votos, Rogério Alves de Oliveira - PMDB - 406 votos, Amadeu Ribeiro de Abreu - PSB - 399 votos, Cyro Leopoldo Souza de Aragão – PSB, 379 votos.

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Eleições de 2012

Antonio Felinto Filho conhecido como Antônio Onofre, é o novo prefeito de Croatá para a gestão 2013 a 2016. Antonio Onofre obteve 5.572 votos, equivalente a 59,11%. A candidata a vice-prefeita com Antonio Onofre foi Maria Enedina Campos, estado civil: Solteira de 48 anos (02/04/1964), natural de Tamboril, Ceará. A diferença pró Antonio Onofre foi de 1.717 votos. Partido: Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB, Coligação: Nossa Terra nossa Gente (PMDB / PSDB / PSD / PC do B), com o nº 15. Nasceu em 19 de Janeiro de 1954 (58 anos em 2012), em Guaraciaba do Norte-CE, Estado Civil: Casado. O segundo colocado foi André Aragão, que é filho do ex-prefeito José Antonio Aragão, primeiro prefeito de Croatá, e obteve 3.855 votos, 40, 89%, concorrendo pelo PSB - Partido Socialista Brasileiro com o lema Renovação e Progresso.

Vereadores eleitos em Croatá nas eleições de 07/10/2012 para a gestão 2013 a 1016

CANDIDATO	PARTIDO	Nº	VOTOS	% VÁLIDOS
EUNICE MAGALHÃES	PMDB	15.656	545	5,75%
MAURIENE OTAVIANO	PMDB	15.000	467	4,92%
ROGÉRIO	PMDB	15.655	437	4,61%
MARIA RIBEIRO (Alcione)	PSDB	45.654	387	4,08%
LIBÂNIA MARQUES	PMDB	15.603	364	3,84%
ERIVAN	PRB	10.333	351	3,7%
ARAGAO	PSB	40.000	342	3,61%
JEFERSON	PMDB	15.123	313	3,3%
VALDEMIR	PMDB	15.222	310	3,27%
ZIUCLEIDE	PSB	40.666	292	3,08%
EDILSON FELICIANO	PRB	10.456	235	2,48%

Resumo da votação

	TOTAL	%
Brancos:	105	1,04
Nulos:	501	4,96
Total de votos válidos:	9.485	93,99
Eleitores:	14.524	-
Comparecimento:	10.091	69,48
Total de seções:	46	-
Seções totalizadas:	46	1

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

ALGUNS DADOS DO MUNICÍPIO DE CROATÁ

Aniversário: 03 de maio
Fundação da Administração Publica: 01/01/1989
Gentílico: croataense
Limites: Norte: Guaraciaba do Norte (Município de origem), Sul: Ipueiras, Leste: Ipu
Oeste: Pedro II (Piauí)
Distância de Fortaleza: 360 quilômetros
Área territorial: 700,36 m2
Localização: 04° 24' 00" S 40° 54' 39" O (Google Earth)
Altitude: 571 m (na cidade)
População: 17.069 em 2010 (Fonte: IBGE)
Cores: Azul e Branco
Festejos religiosos: 05 a 15 de setembro, Padroeira: Nossa Senhora das Dores
Festejos do Município: 01, 02 e 03 de maio
Prefeita: Aurineide Bezerra de Sousa Pontes – 2005 a 2008 e 2009 a 2012.

Posição geográfica e municípios limítrofes

Coordenadas Geográficas		Localização	Municípios Limítrofes			
Latitude	Longitude		Norte	Sul	Leste	Oeste
4º 24' 00"	40º 54' 39"	Oeste do Estado	Guaraciaba do Norte	Ipueiras	Ipueiras, Ipu, Guaraciaba do Norte	Guaraciaba do Norte, Pedro II no Estado do Piauí

Fonte: IBGE/IPECE.

Características ambientais

O município de Croatá está situado na costa da Serra da Ibiapaba e seu relevo apresenta um leve declínio para o lado do estado do Piauí. As principais elevações possuem altitudes com até 915 (Google Earth latitude 4º 24’ 00”, longitude 40º 54’ 38”) metros acima do nível do mar, atingindo o ápice em um ponto da Serra da Ibiapaba localizado entre o Sítio Pau-Brasil e o Distrito de São José dos Martins (Ipu).

Clima	Pluviosidade	Temperatura Média	Período Chuvoso
Tropical Quente Semiárido Brando	599,6	22° a 24°	janeiro a maio

Fonte: FUNCEME/IPECE.

O clima da região é tropical quente semiárido brando, caracterizando-se por temperaturas médias entre 22º a 24ºC e pluviosidade média de 599,6 mm, concentrada nos meses de janeiro a maio.

Componentes ambientais

Relevo	Solos	Vegetação	Bacia Hidrográfica
Planalto Ibiapaba	Solos Litólicos e Podzólico Vermelho-Amarelo	Carrasco e Floresta Subperenifólia Tropical Plúvio-Nebular	Acaraú, Parnaíba

Fonte: FUNCEME/IPECE.

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Divisão político-administrativa

Códigos	Distritos	Ano de Criação
230423605	Croatá	1988
230423610	Barra do Sotero	1963
230423620	Betânia	1986
230423625	Lagoa da Cruz	2008
230423635	Repartição	2008
230423640	Santa Tereza	1989
230423650	São Roque	1989
230423645	Vista Alegre	2008

Fonte: IBGE/IPECE.

População

Discriminação	Estimativa da População			
	2007 (1)		2009	
	Nº	%	Nº	%
Total	17.317	100,00	18.246	100,00
Urbana	7.072	40,84	...	...
Rural	10.245	59,16	...	...
Homens	8.511	49,15	...	...
Mulheres	8.780	50,70	...	...

População atual (Censo 2010 do IBGE), 17.069 habitantes assim divididos pelos distritos:

Distrito	População	Urbana	Rural
Sede	6.102	5.214	888
Barra do Sotero	1.771	542	1.229
Betânia	2.768	1.363	1.405
Lagoa da Cruz	1.089	291	798
Repartição	910	401	509
Santa Tereza	1.193	563	630
São Roque	1.771	407	1.364
Vista Alegre	1.465	257	1.208

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Houve redução da população no último Censo de 2010 do IGBE devido a perda de parte do território de Croatá para Ipueiras, por decisão da justiça.

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Geografia

Área (km2): 700,36 km2
Clima: tropical quente semi-árido brando com chuvas de janeiro a maio
Relevo: Planalto da Ibiapaba
Vegetação: carrasco e floresta subperenifólia tropical plúvio-nebular
Precipitação pluviométrica: 599,6 mm (média histórica)
Recursos hídricos (2005): 61 poços profundos, Rio Inhuçu, Riacho São Roque
Solos: areias quartzosas distróficas (45,54%), areias quartzosas álicas (1,59%), latossolo amarelo álico (9,34%), podzólico vermelho amarelo eutrófico (0,03%), regossolo eutrófico (5,03%), solo litólico distrófico (2,36%), solo litálico álico (36,38%)
Unidade de conservação: não possui
Distritos: Barra do Sotero, Betânia, Croata, Santa Tereza, São Roque, Lagoa da Cruz, Repartição, Vista Alegre.

Demografia

População estimada (2007): 17.317
População (2000): 16.064
População Urbana (2000): 7.298
População Rural (2000): 8.766
Densidade demográfica (2000): 22,94 habitantes/km2
Taxa de urbanização (2000): 45,42%

Economia

PIB (2005): R$ 21.411.000
Agropecuária: 22,5%
Indústria: 14,7%
Serviços: 62,8%
PIB Per Capita {2004) R$ 1.284,00
Benefícios da Previdência Social (2005): R$ 7.163.963,74
Bancos (2005): Caixa (Correspondente Bancário) Banco do Brasil, Banco Postal

Atividades econômicas

Agricultura irrigada: beterraba, coco, maracujá, pimentão, tomate, repolho, couve, couve-flor, melancia, cenoura, mamão, capim forrageiro.
Não irrigada: milho, feijão, melancia, mandioca, cana-de-açúcar.
Bovinocultura (corte e leite), ovinocultura e caprinocultura: corte intensiva; semi-intensiva e intensiva, para ambos.
Frutíferas: manga, caju, banana, laranja, limão, jaca, acerola, mamão.
Apicultura
Bolsa Família: (2005): R$ 2.243.676,00
Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) – 2008..... 31,69 (2010 – (IPECE)
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – 2000..... 0,557 (2010 – (IPECE)
Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O) – 2008 ..... 0,381 (2010 – (IPECE)
Índice de Desenvolvimento Social de Resultado (IDS-R) – 2008 ..... 0,427 (2010 – (IPECE)

Infraestrutura

Domicílios Particulares (Censo 2010) 4.836 – Urbanos: 2617, Rurais: 2219 - (2010 - IPECE)
Abastecimento de água: 1.800, Ligações ativas 1.637 (2010 - IPECE)

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Abastecimento de água urbano (2006): 82,25%
Abastecimento de água urbano (2006): 77,89%
Esgotamento sanitário urbano (2006): 38,93%
Energia elétrica (cliente 2007): 5.908
Linhas telefônicas (2007): 917
Coleta de lixo: 2.937 domicílios, percentual: 60,77%

Educação

Escolas Municipais (2010): 30, Salas de aula (2010): 92 - (2010 - IPECE)
Escola Estadual: 1, Salas de aula: 9 - (2010 - IPECE)
Bibliotecas: 01 - (2010 - IPECE)
Matriculas Educação Infantil: 883
Matrículas ensino médio (2007): 1.245
Matrículas ensino fundamental (2007): 3.769
Matrículas EJA (2007): 183
Total de matrículas: 5.585 - (2010 - IPECE)
Taxa de alfabetização (2000): 58,5%
Taxa de escolaridade ensino fundamental (2007): 89,9%
Professores: 208 - (2010 - IPECE)
Docentes com nível médio: 75,51% (No estado: 60,14%) (2010 - IPECE)
Docentes com nível superior: 20,41% (No estado: 37,89%) (2010 - IPECE)
Laboratório de informática estadual: 1- (2010 - IPECE)
Laboratório de informática Municipal: 3 - (2010 - IPECE)

Saúde

Hospitais (2007): 1
Postos de Saúde: 7
Unidade de Saúde Anexa: Centro de Nutrição
Clínica de Reabilitação Física: 1
Total de Leitos hospitalares (2006): 36
Transferência do SUS hab./ano (2006): R$ 68,43
Cobertura Equipe Saúde da Família (2007): 109%
Taxa de mortalidade infantil/1.000 nascidos vivos 8,93 - (2010 - IPECE)
Nascidos vivos: 224 - (2010 - IPECE)

Poder Judiciário

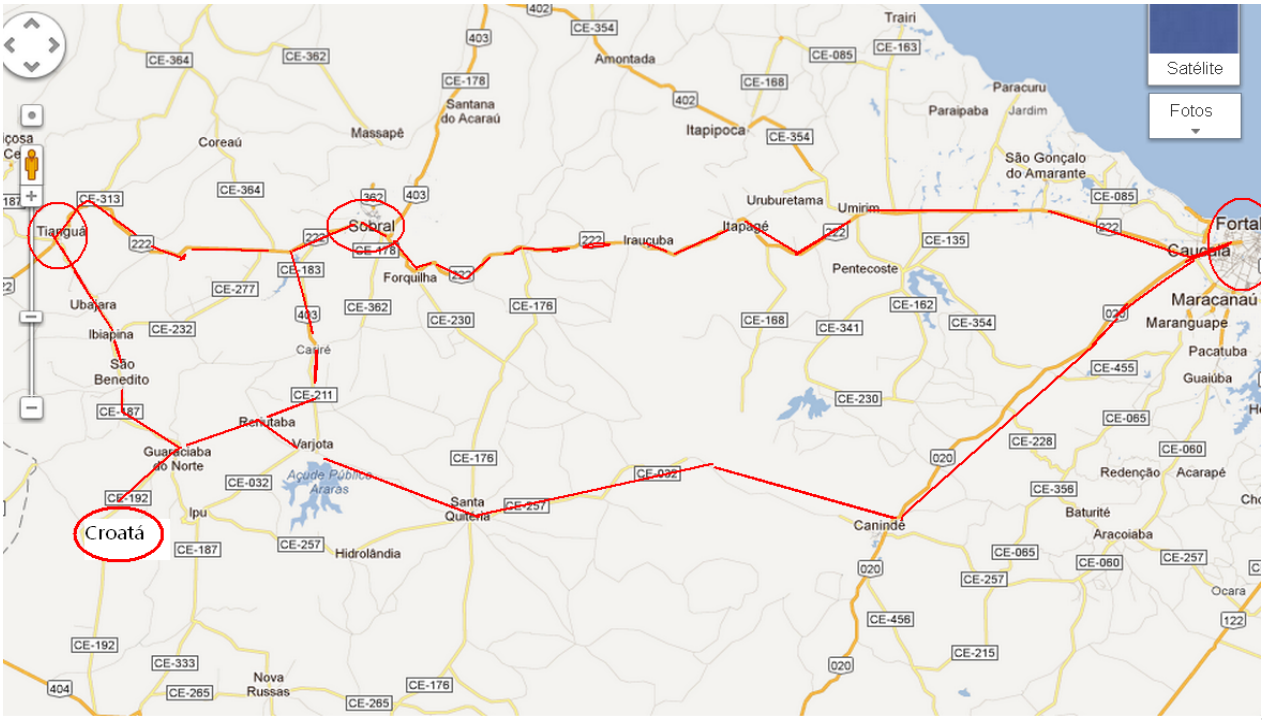
Justiça (2008) - Fórum Dr. Hipólito Morais Rocha
1ª Entrância - (88) 3659.1184 (vara única) Juízes: Dr. Moises Brisamar Freire
Juiz respondendo: Dr. Jose Cleber Moura do Nascimento (Carnaubal)
Promotores: vago
Promotor substituto: Dr. Antônio Roberto Figueiredo Ferravale Junior (Guaraciaba do Norte)
Defensores: vago

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

DISTÂNCIA DA CAPITAL E VIAS DE ACESSO

Fortaleza - Croatá via Canindé e Santa Quitéria: Todo percurso é de 352 quilômetros, sendo esse o menor para quem vem de carro. Fortaleza a Canindé: 120 km (BR 020), Canindé a Santa Quitéria: 101 km (CE 257), Santa Quitéria a Varjota: 65 km, Varjota a Reriutaba: 8 km, Reriutaba a Guaraciaba: 22 km, Guaraciaba a Croatá: 36 km (CE 192).

Fortaleza - Croatá via Sobral e Tianguá: 410 quilômetros. Esse percurso é utilizado pela empresa de ônibus Guanabara, passando pelas cidades: São Gonçalo do Amarante, Umirim, Itapajé, Irauçuba, Forquilha, Sobral, Frecheirinha, Tianguá (até aí pela BR 222), Ubajara, Ibiapina, São Benedito, Guaraciaba do Norte (até aí pela CE 187), daí até Croatá pela CE 192.
Fortaleza - Croatá via Sobral: 360 quilômetros pra quem vem de carro, pois só tem linha de ônibus por esse percurso até Sobral. Cidades: São Gonçalo do Amarante, Umirim, Itapajé, Irauçuba, Forquilha, Sobral, (até aí pela BR 222), Cariré, (Varjota ou Reriutaba, sendo que não passando por Varjota o percurso é mais curto), (pela CE 183), Guaraciaba do Norte, Croatá (CE). Em linha reta, de Fortaleza a Croatá são 283 quilômetros. Fonte: IBGE/IPECE.



COORDENADAS GEOGRÁFICAS

O município de Croatá está localizado no oeste do Estado do Ceará, aproximadamente a 352 quilômetros da capital Fortaleza, situando-se na macrorregião de Sobral/Ibiapaba, mesorregião do noroeste cearense e microrregião de Ibiapaba. Possui área de 700,36 Km² e está a 520,0 m de altitude. Suas coordenadas geográficas são 4º 24’ 00” de latitude e 40º 54’ 38” de longitude.

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Localização

Microrregião: Ibiapaba
Distância da capital: 352 Km
Rodovias: CE-187, CE-366, CE-327 e BR-222

Aspectos fisiográficos

O clima da região é tropical quente semiárido brando, caracterizando-se por temperaturas médias entre 22º a 24ºC e pluviosidade média de 599,6 mm, concentrada nos meses de janeiro a maio. O município de Croatá possui oito distritos, a saber: Barra do Sotero, Betânia, Lagoa da Cruz, Repartição, Santa Tereza, Vista Alegre e São Roque. As respectivas localidades dos distritos estão expostas no mapa abaixo.

Imagem de satélite

RUAS DA SEDE

Ruas no bairro Centro
Av. São Francisco, Av. Presidente Castelo Branco, Av. Tiradentes, Praça da Liberdade, 3 de Maio, Abdias de Pinho, Deusdete de Pinho, Luiz de Pinho, (Centro e Caroba), Coronel Raimundo de Melo, Ediberto Lopes, Ginoca Melo, (Centro e Caroba), João Braz, Major Medeiros, Manoel Braga, (Centro e Caroba), Marcos Mineiro, Nossa Senhora de Fátima, Santo Expedito, Santo Antônio, Torquato Braz, (Centro e Caroba), Welington Melo, André Tomaz, Travessa Boris, Travessa Cazuza de Pinho.

Ruas no bairro Caroba
Av. Parque Norte, Av. Parque Sul, Av. Parque Oeste, Praça José Maria Melo, Amália Otaviano, Ambrósio Mateus, Antônio Saturnino, Gonçalo Feliciano, Gonçalo Sarico, João Otaviano, João Tomaz, Nossa Senhora das Dores, Princesa Isabel, Raimundo Lopes, Raimundo Lúcio, Santa Tereza, São Roque, São José, Vitoriano Ribeiro, Travessa São João.

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Ruas que atravessam os dois bairros
Av. São Francisco, Av. Presidente Castelo Branco, Luiz de Pinho, Manoel Braga, Santo Expedito, Torquato Braz.

Ruas que ficam na divisão dos bairros
Av. Presidente Castelo Branco, Santo Expedito, Travessa São João, Vitoriano Ribeiro, Av. Parque Oeste.

VEGETAÇÃO

A vegetação da região de Croatá faz parte da flora da Chapada da Ibiapaba, com predominância da uma vegetação arbustiva densa, de caules finos (no carrasco). No leste de Croatá encontra-se a mata úmida serrana (floresta subperenifólia tropical plúvio-nebular). As grandes matas nativas da região serrana praticamente se acabaram por conta do desmatamento. Nos últimos nota-se desaceleração, e uma lenta recuperação natural.

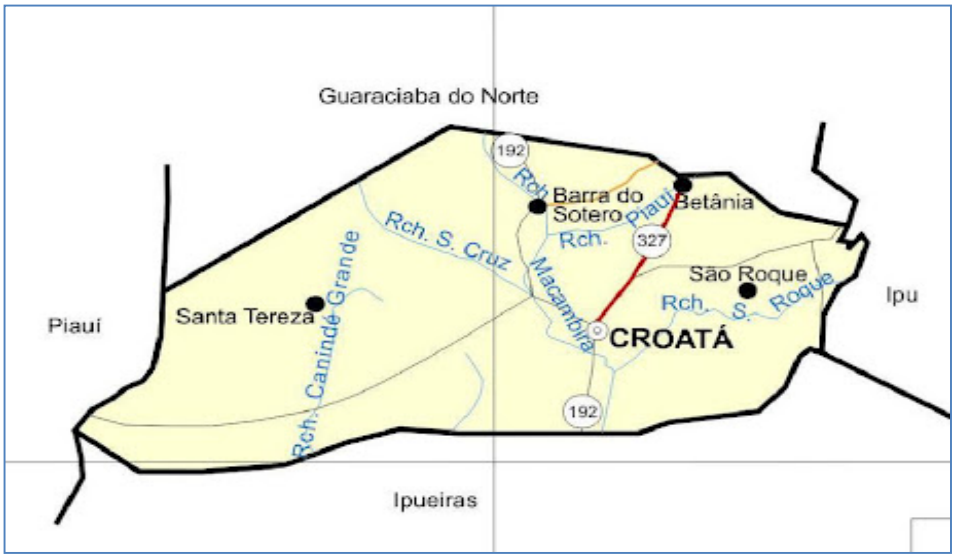
Mangueira centenária - espécie africana

Nas proximidades com o topo da Serra da Ibiapaba nascentes jorram águas límpidas, grandes arvoredos, centenários mangueirais trazidos da África e barragens que armazenam grande quantidade de água, que durante a estiagem condiciona melhor qualidade de vida da população que a utiliza para o plantio de hortaliças. O solo argiloso é muito fértil e apropriado ao plantio de árvores frutíferas, como jaqueira, mangueira, bananeira, abacateiro, laranjeira, limoeiro, entre outras. O desnível do terreno é muito acentuado, com altos e baixos. A maior parte das residências ficam em um nível bem baixo, em relação às chapadas, que são as terras que ficam mais afastadas dos corredores naturais de água. Os leitos dos riachos correm pelas depressões do solo, ou covões naturais que são muito baixos, com aclives e declives acentuados. *Texto: Silvério Oliveira*

Vegetação da localidade Canindé Grande
Região de Santa Teresa

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

MAPA E MUNICÍPIOS LIMÍTROFES

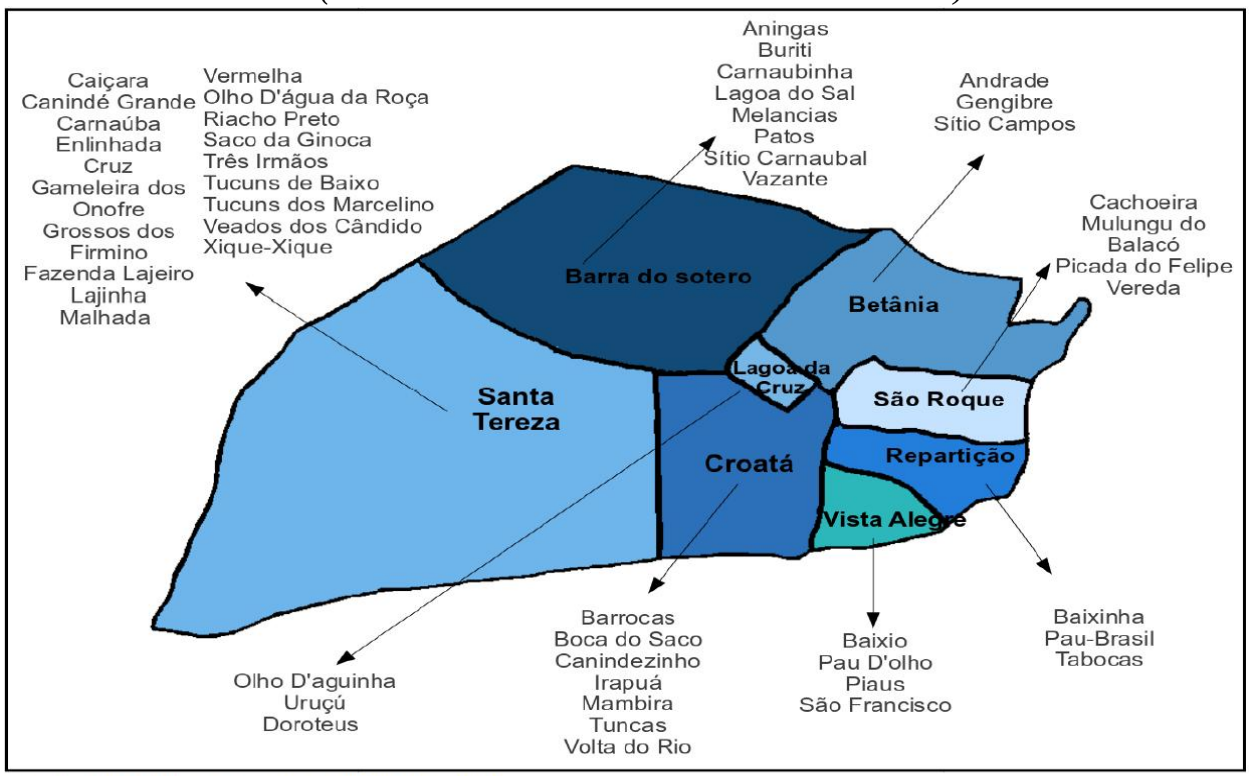


Croatá faz limite com os seguintes municípios: Guaraciaba do Norte ao Norte; Ipueiras ao Sul; Ipueiras, Ipu e Guaraciaba do Norte ao Leste; Guaraciaba do Norte, Estado do Piauí ao Oeste. O acesso ao Município pode ser feito pela rodovia CE 065.

SUBDIVISÃO DOS DISTRITOS POR LOCALIDADES

(separação do município por área e localidades nos distritos)

(MAPA - Silvério Oliveira e Claudiomiro Holanda)



Fonte: Prefeitura de Croatá, CAGECE (2011)

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

LOCALIZAÇÃO DA SEDE

A sede do município está localizada em amplo vale localizado entre pedaços da Serra de Croatá, às Margens do Rio Inhuçu, antigo Rio Macambira.

Vista da cidade

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

IMAGENS ANTIGAS E NOVAS

Mulheres carregando água

Ônibus da empresa Ipu-Brasília
Fazia o trajeto Croatá-Ipu

Entrada de Croatá – Foto: Júnior Ximenes

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Croatá atualmente é uma cidade toda arborizada formando uma bela paisagem. Arquitetura simples, casas brancas com média de duas árvores em cada uma delas.

E para completar o cenário é cercada de serras e verde por todos os lados. No lado oeste corre o Rio Inhuçu com vários locais para banho. Muito tranquila, de povo hospitaleiro. "Cidade Branca" título carinhoso que acreditamos, surgiu não apenas para representar a cor predominante das casas, mas para representar a paz que aqui é praticada.

ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS, ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO

A economia local é baseada na agricultura (banana, feijão**,** hortaliças e legumes em geral); na pecuária (bovinos, suínos, caprinos e avícolas. A maior concentração populacional encontra-se na zona rural. A sede do município dispõe de abastecimento de água, fornecimento de energia elétrica, serviço telefônico, agência de correios e telégrafos, serviço bancário, hospital, Pousadas e ensino de 1° e 2° graus, cursos superiores no Campus da Universidade Estadual Vale do Acarau – UVA.

O texto abaixo foi extraído do DIAGNÓSTICO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CROATÁ. Estudo feito em parcerias: Prefeitura de Croatá, CAGECE, APRECE e ARCE - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará.

Versão preliminar 2011

Os índices de desenvolvimento do município de Croatá, em relação ao Estado e aos demais municípios cearenses, são explícitos na Tabela 3.3. Neste, encontra-se tanto o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que considera informações sobre longevidade, educação e renda, bem como o do Índice de Desenvolvimento do Município (IDM), que considera quatro conjuntos de indicadores: I) fisiográficos, fundiários e agrícolas (que incluem pluviometria e salinidade de água) II) demográficos e econômicos, III) de infraestrutura de apoio, e IV) sociais (que incluem mortalidade infantil e cobertura de abastecimento de água). O primeiro e o quartos conjunto de indicadores do IDM são os que trazem mais parâmetros associados aos serviços de saneamento básico ou aqueles são influenciados por estes serviços.

A baixa condição do Município em relação ao IDM é alterada, com o aumento no indicador entre os anos de 2000 e 2008, superando a evolução do índice no Estado. Ademais, o aumento absoluto do IDM no Município corrobora com a subida de posição frente aos demais municípios.

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Tabela 3.3 - Índices de desenvolvimento – 2000 e 2008

Índices	Município		Estado
	Valor	Ranking Municipal	Valor
Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), 2008	31,69	56	29,14
Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), 2000	21,56	114	26,19
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) 2000	0,557	182	0,700

Fonte: IPECE (2011); PNUD (2011)

A análise do IDH desagregado revela que o IDH-Educação (índice de 0,673) apresenta maior valor entre as três medidas que compõem o IDH, seguido do IDH-Longevidade (índice de 0,558) e do IDH-Renda (índice de 0,441). Com relação ao IDM, de 2008, desagregado, verifica-se que a maior medida é dos indicadores fisiográficos, fundiários e agrícolas (índice de 55,83), seguidos pelos indicadores sociais (50,75), de infraestrutura de apoio (índice de 22,82) e demográficos e econômicos (índice de 9,62).

Verificando informações sobre o IDH, constata-se que sua amplitude, no ano de 2000, entre os estados brasileiros, ficou entre 0,636 a 0,822. Já a amplitude entre os municípios brasileiros foi de 0,467 a 0,919. E entre municípios cearenses, a amplitude do índice foi de 0,551 a 0,786. Ainda com relação ao IDH, que apresenta média nacional de 0,766 (superior ao índice estadual e do Município), o Estado ocupa a vigésima colocação entre as unidades federativas e o Município ocupa a posição de número 5.251 no país (de 5.507 municípios com índices calculados).
Já a amplitude do IDM, em 2008, no Ceará, foi de 8,97 a 85,41; e no ano de 2000, foi de 4,51 a 79,25. Verifica-se, portanto, aumento dos valores mínimo e máximo, assim como aumento do índice médio no assim Estado (Tabela 3.3), demonstrando melhoria nas condições de vida da população, tomando como parâmetro o IDM. Neste sentido, o Município melhorou a posição no ranking dos Municípios cearenses, de 114º (2000) para 56º (2008).

Já o IDM é de classe 3 (intervalo 27,08-40,03), entre quatro classes que variam de 1 a 4. A avaliação do índice dá-se com maior desenvolvimento quanto mais próximo estiver de 100, conforme critérios do IPECE (Instituto de Pesquisa Estratégia Econômica do Ceará).

Portanto, a universalização do saneamento básico, objeto deste PMSB, deverá contribuir fortemente para a melhoria dos índices de desenvolvimento do município de Croatá.
http://www.aprece.org.br/site/downloads/PMSBGENERALSAMPAIOCAPs1234_72641325783818.pdf

CROATÁ: O PODER PÚBLICO A SERVIÇO DA CIDADANIA

O texto a seguir foi extraído do documento:
GESTÃO EDUCACIONAL, EXPERIÊNCIAS INOVADORAS - Série IPEA nº 147
Brasília, 1995
FONTE: http://www.ipea.gov.br/pub/livros/livro147.pdf
(Elaboração: André Haguette, Ercília Maria Braga de Olinda, Francisco Antônio Loiola, da Universidade Federal do Ceará).

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Introdução

A exemplo de Icapuí e Horizonte, Croatá é um município recém emancipado. Em 1988, a população do então distrito de Guaraciaba do Norte vota a favor da emancipação e elege sua primeira administração. O novo prefeito, José Antônio Rodrigues de Aragão, é agricultor e técnico em edificações, formado pela Escola Técnica Federal do Ceará, sem nenhuma experiência administrativa ou política. Elege-se pelo PMDB com o apoio do chefe político de Guaraciaba do Norte, há 20 anos detentor do poder.

O novo município possui uma área de 486 km2, fazendo fronteiras com Guaraciaba do Norte, Ipu, Ipueiras e com o município de Pedro II no Piauí. Sua população é de 14.826 habitantes, sendo três mil na zona urbana e 11.826 na zona rural, distribuídos nos distritos de Santa Tereza, Barra do Sotero, Betânia e São Roque.

O município está encravado em um dos microclimas do Ceará: a serra de Ibiapaba ou Serra Grande, ao oeste do estado. A serra se diferencia do sertão pela alta densidade pluviométrica que propicia rios perenes, fortes enchentes no inverno e caimento de terreno muito acentuado. A temperatura é amena, até fria para os padrões sertanejos. A serra se caracteriza também por uma ocupação de solo por pequenos proprietários em minifúndios e uma atividade econômica diferenciada, embora inteiramente voltada para a agricultura. Além das culturas tradicionais, como feijão e milho, e uma razoável safra de caju, o destaque fica por conta das hortaliças: tomate, repolho, cenoura e beterraba. O trabalho agrícola é extremamente concentrado; entre janeiro e abril, 90% das atividades são desenvolvidas, exigindo a participação direta ou indireta de toda a população. Adultos, jovens, crianças, todos são chamados a colaborar, as crianças menores "pastorando" panelas e animais.

A população serrana, no entanto, repete a pobreza e a miséria do sertanejo e a mesma cultura social e política de dependência, apadrinhamento, lealdade subserviente e ignorância escolar, em um jogo perverso de sobrevivência individual e familiar. Se o clima e a temperatura da serra são diferentes, o jogo político, econômico, social e cultural é o mesmo e encontra suas raízes nas formas iniciais da colonização. Aqui, como em todo o sertão, uma revolução econômica e política é necessária para criar a cidadania e a dignidade humana.

O sistema velho

Segundo Leunam Gomes, primeiro secretário de Educação de Croatá, a situação escolar do então distrito não fugia em nada ao padrão nordestino rural tão decantado. Não havia nenhuma Secretaria de Educação estruturada. O Órgão Municipal de Educação (OME) não fazia nenhum acompanhamento pedagógico, limitando-se a reclamar dos professores e dos alunos e a apresentar dados estatísticos à SEDUC, na esperança de angariar alguns fundos. O OME mantinha as aparências, em um fazer de conta que nem sequer conseguia encobrir o vazio escolar. De fato, se não havia nenhuma preocupação com a universalização do ensino, ainda menos era feito em termos da melhoria da aprendizagem. As turmas funcionavam em 13 escolas de duas salas, um bebedouro e um banheiro e na casa da professora onde eram multisseriadas. Havia 2.397 alunos matriculados para uma população de 14.450 habitantes, ou seja 16,5% da população total frequentavam a escola que oferecia somente até a 4a série do primeiro grau (ver Tabela 1).

Leunam Gomes

Abandonados em termos de orientação pedagógica, os professores o eram também em termos de condições de trabalho. O recrutamento se fazia sem

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

concurso público nem contratação fixa; a regra era o apadrinhamento político com a conhecida consequência da rotatividade dos docentes. O salário era aviltante: cerca de 10% do salário mínimo. Muitos iam à sede do município receber seus proventos (!) de três em três meses; uma viagem mensal não compensava. Se alguns professores se dedicavam à causa do ensino com muita devoção e gratuidade, outros faltavam muito, não havendo nenhum incentivo real para uma maior assiduidade. Os alunos também se ausentavam da escola. Nos meses de intenso trabalho agrícola (janeiro a abril), chegava-se a 70% de ausência escolar, o que demonstra que o sistema de ensino não tomava conhecimento da vocação agrícola do município e da real situação do alunado.

Nestas condições, é difícil falar em "estrutura de ensino" e em "padrão administrativo", tal o descalabro e as carências existentes. Na realidade, nada permitia pressupor uma mudança.

O novo padrão administrativo

Surpreendentemente, o novo iria surgir do velho, não por força das reivindicações e da organização da população, mas por uma iniciativa individual no interior da oligarquia tradicional. O primeiro prefeito de Croatá, apoiado pela liderança tradicional do lugar, empreende uma transformação político-administrativa. Em torno de algumas ideias-chave, de uma filosofia própria - ele tem como livro de cabeceira *O Príncipe*, de Maquiavel - o novo mandatário reúne uma equipe diferente, colocando à frente da Educação, Francisco Leunam Gomes, natural de Guaraciaba do Norte, bacharel em Letras pela Universidade Estadual do Ceará, especializado em teleducação na Universidade de Bogotá e com experiência em rádio-ensino através do Movimento de Ensino de Base (MEB). As ideias são simples, mas revolucionárias para o lugar:

- A administração pública deve atender aos anseios do povo e manter uma constante sintonia com as propostas defendidas durante a campanha eleitoral. Por isso, a nova administração contrata anualmente ao Ibope uma pesquisa de opinião pública como meio de aproximar-se dos desejos populares.
- A prioridade é o aumento da produção e da produtividade econômicos. Não há saúde nem educação para um povo faminto.
- A primeira preocupação social é com a criança. - “Hoje, não há criança abandonada em Croatá” (Depoimento do prefeito).

Essas ideias foram traduzidas em quatro princípios norteadores de ação pública:
1) universalização do acesso aos serviços públicos;
2) participação popular;
3) respeito à cidadania; e
4) descentralização administrativa. (Fonte: Documento apresentado pela Prefeitura no seminário sobre políticas públicas realizado pelo Instituto Equatorial de Cultura Contemporânea).

Leunam Gomes, Raimundo João (in memórian), Alderi Lopes e José Ivan (in memórian) conversam sobre o I Seminário de administração em 1989

Grupo Escolar Alfredo Furtado onde houve o I Seminário em 1989 (hoje Espaço Cultural)

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Grupo Escolar Polo Nordeste em 1989

A mesma rua da foto anterior, em 2010

As mudanças educacionais

As inovações introduzidas no sistema de ensino se enquadram e ilustram o novo modelo político-administrativo, demonstrando, mais uma vez, que a educação e a escolarização são tributárias de processos sócio-políticos mais amplos. Nos dizeres do primeiro secretário de Educação, as inovações mais relevantes giram em torno de três eixos interligados: uma proposta pedagógica que põe o aluno como agente da aprendizagem; uma aproximação da escola com a realidade municipal; e a valorização do professor.

O trabalho na educação iniciou-se por um diagnóstico e um levantamento de propostas. Nos dias 7 e 8 de janeiro de 1989, um seminário contando com dois ou três representantes de cada comunidade, vereadores e lideranças diversas (ao todo 37 pessoas) esclareceu a situação educacional e apontou as necessidades. O concurso público e o fim do atendimento individual pela prefeitura foram sugestões do seminário. Imediatamente um concurso transparente foi preparado para três categorias de profissionais, adaptando-se às condições da força de trabalho existente na zona urbana e rural: candidatos com a 4ª série concluída, candidatos com primeiro grau completo e candidatos com o diploma de 2º grau. A seleção constou de uma prova escrita e de um treinamento, ambos eliminatórios. O treinamento deixou claras a proposta pedagógica e a preocupação com o desenvolvimento da consciência crítica do aluno. Diversas técnicas participativas e de dinâmica de grupo foram utilizadas, denotando a influência teórica de Paulo Freire e Lauro de Oliveira Lima. O objetivo era mostrar que o ensino pode tornar-se prazeroso como resultado de uma nova postura do professor em face da aprendizagem do aluno.

O treinamento gerou entusiasmo e autoconfiança nos professores selecionados. A seriedade do concurso público e a contratação dos classificados sem necessidade de atestado partidário aumentaram a credibilidade da nova administração junto à população. Todos os funcionários da Prefeitura, aliás, foram escolhidos por concurso público e devidamente contratados.

Pouco a pouco, o sistema de ensino foi adequado à realidade do município. Um novo calendário escolar foi adotado. O período letivo se estende, doravante, do início do mês de maio ao final de dezembro, de maneira a liberar os alunos na época do trabalho agrícola. A aproximação da aprendizagem da realidade foi realizada, nas classes de alfabetização, com o auxílio da *Cartilha da Ana e do Zé*, cartilha muito conhecida no estado do Ceará e em outros estados nordestinos, que foi preparada pela professora Luiza de Teodoro e um grupo de professores cearenses, com o objetivo de proporcionar uma aprendizagem a partir do "mundo vivido" da criança. A cartilha já era adotada no

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

município de Guaraciaba, mas pais e professores julgavam-na "boba", por não trazer "coisas novas". Ela não era compreendida e, sobretudo, era mal utilizada, pois seu uso implica uma nova postura e um método diferente de ensinar. Todas as alfabetizadoras foram devidamente treinadas e acompanhadas durante seis meses, com resultados satisfatórios. O secretário de Educação afirma que, hoje, as crianças de Croatá se alfabetizam com seis meses de aulas. O desfile de 7 de setembro de 1991 preparou uma homenagem à cartilha e à sua autora, tudo bem ao estilo das escolas de samba.

Mensalmente um tema relacionado com a cultura local é definido como integrador das diversas disciplinas. Mudanças foram introduzidas no currículo da 5ª à 8ª série, com a implantação de uma disciplina de técnicas agrícolas, ministrada por dois técnicos de nível médio da EMATER pagos por hora-aula. A intenção confessada é despertar o interesse das crianças para a agricultura e valorizar essa atividade econômica - a principal do município. Também a disciplina moral e cívica foi substituída por outra: introdução à cidadania.

A fineza da pedagogia introduzida pode ser ilustrada por um treinamento simples e original dado a professores. No dia do professor, uma visita aos oito municípios da serra de Ibiapaba foi organizada. Muitos não conheciam a própria serra onde nasceram e sempre viveram. O intuito é evidente: proporcionar uma aula de geografia ao vivo, partindo do mundo próximo para chegar ao universal. A instrução na sala de aula inclui a história e a geografia do município de maneira a despertar o jovem cidadão para seu próprio espaço físico, suas raízes culturais e as condições formadoras de sua personalidade.

A valorização do professor se deu, nos quatro últimos anos, de várias maneiras. Já mencionamos o treinamento anterior ao concurso, o concurso público e a contratação segundo lei própria promulgada pela Câmara dos Vereadores como tentativa de dar estabilidade não somente aos professores individualmente, mas ao projeto pedagógico coletivo. A contratação veio acompanhada de uma sistemática de remuneração. O salário mínimo ficou assegurado em lei ao professor leigo com oito horas de trabalho diário; o salário aumenta daí em diante, de acordo com a formação do mestre. O docente com o 2º grau completo recebe dois salários mínimos. São poucos aqueles que possuem um curso universitário - três ou quatro. Estes recebem por hora-aula e ensinam no curso normal, que, aliás, é frequentado por professores desejosos de completar sua formação. Os vencimentos acompanham a política nacional que rege o salário mínimo. A inovação teve um triplo efeito imediato. Primeiro, deu prestígio ao professor dentro da sala de aula e na própria comunidade. Os maridos já não fazem mais objeções à participação da esposa em treinamentos ou reuniões pedagógicas na sede. Sentem-se envaidecidos por serem "maridos das professoras". Segundo, incentivou a capacitação. Não raros são os docentes que ensinam de dia e estudam à noite. Onze já se submeteram ao concurso vestibular da Universidade do Vale do Acaraú (UVA), na cidade de Sobral, onde dez frequentam cursos parcelados de licenciatura, nas férias. O transporte e outros custos são garantidos pela prefeitura. Terceiro, assegurou a presença dos professores dentro da sala de aula, reduzindo drasticamente as faltas.

O professor ainda é valorizado por um audacioso e constante programa de capacitação e aperfeiçoamento. No mês de abril de cada ano, é oferecido um treinamento de 80 horas. O tema varia de acordo com levantamento prévio das necessidades mais urgentes, obedecendo a sua escolha à demanda dos professores. A iniciativa individual dos professores apoiada pela Secretaria de Educação e a Prefeitura em busca de uma melhor formação e, consequentemente, de um melhor salário completa o esforço coletivo e institucional de capacitação. As autoridades estão surpresas e satisfeitas com o empenho do professorado no sentido de melhorar sua formação - reagiram positivamente aos estímulos oferecidos.

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

O sistema e a escola

As mudanças transfiguraram o sistema anterior de ensino. Hoje existe em Croatá uma Secretaria de Educação que efetivamente anima e supervisiona o complexo escolar, difundindo estímulos, uma mensagem pedagógica e uma consciência crítica e positiva embasada na vida e cultura locais. A equipe da Secretaria é pequena e sua estrutura "enxuta". O secretário é realmente o mentor do sistema e é também o diretor das escolas - o animador-mor. Administrativamente, o OME possui quatro divisões: suprimento (material e merenda), informação e estatística, ensino e extensão. As atividades escolares são planejadas a partir da escuta constante dos professores e alunos em reuniões mensais. Os caminhos são redefinidos ao sabor das descobertas e das experimentações. O prefeito diz não gostar de modelos prontos e impostos. As escolas possuem um coordenador/professor escolhido pela comunidade escolar (colegas, pais e alunos) e treinado. Não existem órgãos colegiados nas escolas, nem grêmios ou associações de pais ou mestres. Os professores não têm força coletiva, embora a Câmara tenha aprovado a criação de uma associação de professores. A participação, portanto, é de caráter informal. Também pudera: as escolas são pequenas. Apenas uma, na sede, a ser inaugurada no próximo ano letivo, possui oito salas e uma biblioteca; duas - uma na sede e outra no distrito de São Roque - são de três salas; as restantes são de apenas duas salas, localizadas em 17 localidades diferentes, segundo a demanda efetiva. As últimas quatro escolas isoladas (na casa da professora) vão desaparecer com a inauguração da escola de oito salas. Ao todo, são 54 salas de aula para uma população escolar atual de 4.133 alunos, ou seja, 27,8% da população total do município.

Total de Alunos Matriculados de 1988 a 1992 na Rede Física de Croatá-CE
TABELA 1

Série	1988	1989	1990	1991	1992
Pré-Escolar e Alfabetização A e B					
1ª série	1.410	1.935	1.983	1.783	1.895
2ª série	487	622	841	856	842
3ª série	348	622	841	856	842
4ª série	152	152	213	264	334
5ª série		115	148	132	199
6ª série		14	84	87	116
7ª série			24	50	76
8ª série				18	43
1º normal					34
Total de Alunos	**2.397**	**3.288**	**3.860**	**3.779**	**4.133**

Fonte: Secretaria de Educação de Croatá.

Cada distrito possui um conselho comunitário como forma de garantir e viabilizar a participação popular nas ações educacionais. De janeiro a julho de 1992, Cr$ 436.633.874,27 foram investidos na educação, o que significou 27,8% da receita. Em julho do mesmo ano, 37,1% dos recursos foram destinados à educação. O prefeito acredita ter mantido ao longo dos quatro anos uma média de cerca de 30% da receita para o setor.

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

O perfil do profissional da escola

O relato do experimento de Croatá deve deixar claro que o perfil do profissional da escola foi mudado e continua mudando à medida que um grande esforço individual é realizado na busca de uma melhor formação. A estabilidade no emprego proporcionada pelo contrato com o pagamento de um melhor salário - um ótimo salário, aliás, para padrões cearenses e nordestinos - e a profissionalização (oito horas diárias) foram medidas essenciais que, se mantidas, terão um efeito relevante sobre a qualidade do ensino, a médio e longo prazo.

Uma avaliação dos professores pelos alunos é realizada anualmente por meio de um questionário. O aluno é convidado a emitir sua opinião sobre o professor no que tange aos seguintes tópicos: pontualidade, relacionamento com os alunos, domínio do conteúdo, forma de ensinar e transmitir a matéria e participação dos alunos na sala de aula. Há espaço para observações livres. Tal avaliação permite um acompanhamento dos docentes e orienta a escolha dos temas para posteriores treinamentos.

Até julho de 1992, não havia diretores de escola, mas um coordenador, escolhido pelos colegas e pela comunidade. Na realidade, o secretário de Educação se encarregava da direção de todas as escolas. Isto pode parecer estranho, é preciso lembrar-se que todas as escolas ou eram isoladas, ou de duas salas. A parte administrativa era, portanto, reduzida ao mínimo. A visita regular do secretário e a presença do coordenador podiam ser suficientes, pois havia frequentes reuniões pedagógicas. A partir do mês de julho do corrente ano, foi nomeada uma diretora das escolas de Croatá uma supervisora das mesmas. A primeira é esposa do 2º secretário de Educação, licenciada em letras e com uma experiência de 23 anos em um colégio público importante de Fortaleza, o Justiniano de Serpa. A segunda tem apenas 19 anos, é cunhada do prefeito e cursa o 1º semestre de pedagogia na UVA.

Não existe repasse fixo para as escolas. As necessidades são satisfeitas, na medida das condições financeiras do município, mediante solicitações do coordenador à Secretaria de Educação. Na realidade, o prefeito não tem negado apoio, investindo na educação muito além dos 25% da receita compulsórios por lei, como foi mencionado anteriormente. São as receitas que são poucas, e não a vontade de investir na educação que é pequena.

Os resultados

Os resultados do empreendimento educacional, até o presente momento, são animadores, embora a inexistência de dados confiáveis dificulte melhor julgamento. Certamente, muito foi feito e de uma forma muito rápida, com recursos humanos, materiais e financeiros escassos. A decisão de universalizar o mais depressa possível os serviços públicos, sobretudo nos setores de educação e saúde, pode explicar a falta ou imprecisão dos dados. As carências eram imensas, e os meios, parcos. Tentou-se de tudo e de todas as maneiras para satisfazer a demanda, injetando confiança, ânimo e estímulo. O caso das escolas é típico. Não se esperou a construção de unidades escolares para iniciar a alfabetização. Alunos e professores foram colocados onde havia qualquer espaço disponível, armando-se de boa vontade. Assim o professor deslocava-se a pé (e alguns ainda o fazem) de um lugar a outro, para atender a uma segunda ou terceira turma. Não há homogeneidade no município em termos das séries oferecidas. Em uma localidade oferece-se até a 4ª série; noutra, até a 8ª; naquela, até a 6ª. A existência de recursos, sobretudo humanos, determina o grau de atendimento.

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Devem ser considerados resultados positivos os fatos seguintes:

- O aumento do número de crianças e jovens que frequentam a escola. Passou-se, em quatro anos, de 16,5% da população total para 27,8%. Isto não é pouco! Não se sabe ao certo se o atendimento foi universalizado. Pensa-se, todavia, que as 70 turmas de alfabetização possibilitam atender a toda a demanda.
- O atendimento escolar atinge todas as localidades do município - uma demonstração de equidade do sistema.
- O número de alunos faltosos diminuiu drasticamente, sendo reduzido praticamente a zero. Passou de 70% ao mês em 1988 - nos meses de janeiro a abril - para 0,8%, o que significa 6,4% de falta por aluno durante o ano todo. Este número é extremamente pequeno, quando se considera a pobreza da clientela e o fato de que alguns alunos moram até a dez quilômetros de distância da escola. Também as faltas dos professores são reduzidíssimas.
- O orgulho e o interesse pela escola manifestada pelos pais e pelos alunos são também indicadores favoráveis.
- A melhoria dos prédios escolares e do equipamento e material escolar é um resultado visível.
- A implantação gradativa das 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries e do curso normal é uma conquista importante que terá o efeito de melhorar os recursos humanos do município e das próprias escolas: a maioria dos 34 alunos do 1º ano do curso normal - o curso iniciou este ano, 1992 - são professores da rede municipal.

Na realidade, o que dificulta melhor avaliação dos resultados é a impossibilidade de um diagnóstico seguro, por falta de dados, quanto às reais taxas de evasão e repetência. A qualidade do processo de ensino/aprendizagem continua uma incógnita, embora não haja dúvida quanto à sua evolução positiva. Como diz o ex-secretário Leunam: "A melhoria definitiva do sistema de ensino é obra de uma geração, sem descontinuidade".

A replicabilidade e a continuidade do processo

A experiência de Croatá, como a de Horizonte e Icapuí, prova a possibilidade de melhorar drasticamente a educação municipal, mesmo em ambientes sociais pobres e carentes sob todos os pontos de vista. Os principais ingredientes são decisão política, sensibilidade pedagógica e determinação administrativa. A experiência é passível de ser reproduzida, sendo condição necessária que a oligarquia tradicional seja quebrada e que se instale no poder municipal um mandatário com vontade de dar prioridade efetiva à educação. A população parece estar preparada a reconhecer o feito e a apoiá-lo. Tanto em Croatá, como em Icapuí e Horizonte, o prefeito "aventureiro" recebeu o apoio popular e fez o seu sucessor. O que, do ponto de vista tradicional, parecia ser um "suicídio político" é, na realidade, o caminho do sucesso e da reeleição. Novos tempos, novos costumes! Investir na educação e na saúde pode ser um investimento político.

Os principais atores da transformação educacional em Croatá afirmam não ter feito nada de extraordinário. Simplesmente consideram que "a educação levada a sério dá resultados". Levar a educação a sério significa valorizar o professor, incentivar e estimular o estudo, motivar o alunado e sua família, aparelhar a escola, criar um clima pedagógico e cultural favorável ao bom desempenho escolar. Na realidade, esse receituário implica contrariar toda uma cultura política e administrativa.

As inovações de Croatá foram institucionalizadas em leis, o que não assegura a garantia de sua continuidade. A fragilidade institucional da vida municipal brasileira somente é igualada pela prepotência do poder político instituído. Não há nada em Croatá que leve a pensar em uma consolidação efetiva da jovem transformação educacional. Muito pelo contrário, existem sinais de

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

enfraquecimento do processo de inovação. “O cabeça” pensante do projeto educacional foi, por razões políticas, substituído no mês de julho, por ocasião da escolha do candidato à eleição municipal. No seu lugar, assumiu um educador com larga experiência em administração escolar. Ele foi durante 16 anos vice-diretor do Liceu de Fortaleza. Mais importante do que levantar a questão da competência e sensibilidade pedagógica do novo secretário de Educação, cabe perguntar se a mudança na equipe teve o significado de um enfraquecimento do compromisso político-administrativo e da determinação política do atual prefeito, que, tudo indica, vai prolongar sua influência na nova administração. Muitos dizem que as escolas e o *ethos (Ethos, na Sociologia, é uma espécie de síntese dos costumes de um povo)* geral já não são mais os mesmos. O experimento ainda não lançou raízes profundas e não seria capaz de resistir a ventos contrários. Na serra como nos sertões, a vontade do mandatário máximo é lei. O sucesso político da nova forma de administrar a coisa pública pode, por outro lado, incitar a insistir na novidade. A continuidade do processo, mais um vez, depende da firmeza política e ideológica de seu idealizador e administrador principal. Assim são as coisas no Brasil desde Cabral: tudo se resolve no personalismo.
Fim do texto extraído do documento: GESTÃO EDUCACIONAL, EXPERIÊNCIAS INOVADORAS

A PLANTA CROATÁ

Planta Croatá, cientificamente vinculada à família das bromélias. Planta terrestre de folha alta e de muitos espinhos. Considerada a "bromélia da caatinga". Croatá em tupi, quer dizer "talo com espinhos", isso diz respeito a uma planta da família das bromélias.
Toponímia: Devido à abundância da planta Croatá na região, originou-se o nome do município. No hino oficial do município um trecho diz: ***“Croatá, o teu nome é da fibra, vem da planta, teu solo te deu...”*** gravatá-da-praia [Bot.]- é o nome popular de uma planta da família das Bromeliáceas, que ocorre desde o México até o estado do Rio Grande do Sul. Suas folhas são compridas, coriáceas, (que tem aspecto e dureza de couro), com espinhos nas bordas e dispostas em rosetas. Seus frutos são bagas ovoides, com cerca de seis centímetros de comprimento e 3 centímetros de diâmetro. Também é chamada: - gravatá-de-gancho; gravatá-de-raposa; ananás-de-raposa; maná-de-raposa; croatá (no Ceará). O nome científico da gravatá-da-praia pode ser: - Bromélia Karatas. Família: Bromeliácea: Espécie: Bromélia antiacantha. Nomes populares: Bananinha-do-mato; bananinha; gravatá; banana-do-mato; croata; karawatá (G.) caraguatá; gravatá-de-raposa; bromélia; gravatá-da-praia; maná-de-raposa; carauatá; false-pineapple, heart-of-flame (Ingl.). ***Bromélia antiacantha*** Bertol. (bananinha-do-mato) É uma espécie antes abundante na região da Macambira, onde se originou a vila de Croatá. A Bromélia antiacantha é uma espécie terrícola, inclusive ocasionalmente cultivada em cercas vivas. Podo ocorrer também como epífito acidental, (diz-se do vegetal fixado em outro).

No presente estudo, indivíduos adultos foram observados sobre *Ficus organensis* no Morro do Coco (Viamão), sugerindo dispersão, provavelmente, por aves, morcegos ou mesmo mamíferos não-voadoes (gambá, quati). Os frutos maduros são amplamente utilizados na medicina caseira em alguns estados, especialmente para a elaboração de xaropes antitussígeno, juntamente com outros ingredientes. Os frutos, oriundos de extrativismo, são comercializados praticamente durante o ano, inclusive na entressafra, quando os frutos são vendidos já praticamente desidratados (murchos). O comércio dos frutos ocorre também nas feiras de algumas cidades do Sul do país e em outras

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

localidades, bem como em Santa Catarina. Os frutos possuem usos medicinais diversos, são muito ácidos e só recomendáveis em pequena quantidade, pois causar irritação em pessoas mais sensíveis, além de serem muito fibrosos. Os frutos podem também ser consumidos assados na brasa (borralho). São mais indicados para agroindustrialização, especialmente para geleias, sucos, polpa, licores e "espumante". Como experiência em trabalhos sobre a fitoterapia foram preparadas geleias, as quais mantêm uma coloração chamativa e sabor e aroma muito agradáveis. Para este tipo de preparo os frutos devem ser lavados, picados em pedaços pequenos (juntamente com a casca e sementes) e triturados em liquidificador. A casca é fortemente amarela e fornece seus pigmentos ao suco formado, além disso, sua retirada prévia seria um trabalho adicional. Dado o alto conteúdo de fibras, este processo deve ser feito aos poucos e com adição de uma pequena quantidade água apenas para iniciar a trituração. Nas triturações seguintes utiliza-se o suco coado da trituração inicial e assim sucessivamente. Portanto, somente o suco concentrado é utilizado na elaboração da geleia. Este suco pode ser devidamente embalado em sacos plásticos adequados e polpa congelada utilizada para fins ulteriores. Sucos elaborados desta forma mantiveram suas características sensoriais (sabor, cor e aroma). Naturalmente, que este é um processo caseiro e que pode ser aperfeiçoado utilizando despolpadeira e outros equipamentos mais adequados. Tanto a geleia quanto o suco, além de saborosos, atuam nutraceuticamente, evitando e ou aliviando tosses, por exemplo. Cita-se que na região de Mostardas é produzida uma bebida fermentada altamente espumante com os frutos desta espécie. Desde 1972 a bromélia antiacantha é indicada como uma fonte potencial de bromelina. Esta proteinase tem aplicações diversas nas indústrias alimentícias, tais como: tenderizador de carnes; solubilização dos grãos de proteínas e estabilização da cerveja; promotor de crocância na indústria alimentos assados e outros. Estes autores analisando frutos maduros desta espécie isolaram e caracterizaram parcialmente enzimas proteolíticas do grupo das cisteínas com atividade 100% inalterada após 180 dias de armazenamento a – 20º C e com alta atividade caseinolítica. Além do uso dos frutos, o caule (e as folhas) merecem pesquisas sobre os potenciais de produção de enzimas proteolíticas, a exemplo da bromelina caulinar extraída do caule do abacaxizeiro demonstrada por Heinicke & Gortner (1957). O Brasil importa bromelina, portanto as Bromeliáceas e nativas, especialmente dos gêneros Ananás, Bromélia e Pseudoananas merecem estudos para quantificação, isolamento e caracterização de enzimas proteolíticas, bem como há necessidade de políticas públicas eficazes que permitam o plantio e exploração econômica efetiva destas fontes naturais deste produto em demanda crescente pela indústria moderna de diferentes setores. Esta é uma espécie com grande de potencial de cultivo, manejo e domesticação. Seus frutos carecem de análises bromatológicas completas, dos teores de vitaminas e outros metabólitos secundários com funções nutracêuticas. Santos, (2001) estudou a biologia reprodutiva, visitantes florais e germinação desta espécie em uma população natural. Mas, estudos fitotécnicos de indução do florescimento, adubação, germinação e produtividade, entre outros são recomendáveis.

HISTÓRIA DE CROATÁ

Segundo Luís Evangelista, O Mestre Luís (1990)

A região onde se localiza a atual Cidade de Croatá foi inicialmente habitada pela família "Tomaz". Os Tomazes, como são conhecidos na região. No ano de 1896, Tomaz Ribeiro Leite, com seus filhos e genros, estabeleceram-se nas terras devolutas às margens do Rio Macambira, hoje Rio Inhuçu, então pertencentes ao Coronel Clínio de Oliveira Memória, rico comerciante e residente em Campo Grande, hoje Guaraciaba do Norte.

No mesmo, acima mencionado, Tomaz e seu genro Braz Bezerra do Nascimento, solicitaram ao Coronel Clínio, um terreno em que fosse edificada uma ermida (casa de oração), na fazenda Croatá.

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

A ideia foi muito bem aceita pelo Coronel. Ele mesmo escolheu o orago (Nossa Senhora das Dores), e doou 100 braças de terra para o patrimônio.

A comunicação boca-a-boca acaba de dá mais uma prova de eficiência. Foi assim que povo cearense ficou sabendo da existência da bucólica Croatá, incrustada na zona macambireira e banhada pelas águas cristalinas do Rio Macambira. N o começo pouca gente conhecia a região, desfrutando sozinha da tranquilidade e do ar puro de suas matas e montanhas. Mas foi inevitável. Aos poucos muita gente se sentiu atraída pela beleza e suas águas salutares.

Hoje Croatá e ponto de pouso para quem está à procura de algo além da agitação dos lugares da moda para suas férias. Para quem tem carro, a viagem é bastante simples. Basta pegar a estrada vicinal que liga Guaraciaba à Croatá e a duração da viagem é de cerca de 30 minutos e pode feita até mesmo no fim de semana. O lugar tem todas as características de uma região montanhosa, com sol forte durante adia e aquele friozinho durante a noite. As casinhas, todas muito simples, dão o toque especial à paisagem, com suas chaminés e fogões à lenha. Ha quem jure que a comida fica gostosa por ser feita neles.

O município de Croatá foi criado pela Lei 11.430, de 30 de abril de 1988. Grande parte do Município encontra-se situada em bela e verde planície à beira do Rio Macambira, (hoje Rio Inhuçu), e do Riacho São Roque. Ali a vegetação ribeirinha apresenta uma exuberância admirável.

Limites fisiográficos: O Município de Croatá limita-se ao norte com os municípios de Guaraciaba do Norte e Carnaubal, ao sul com o Município de Ipueiras, a leste com o município de Ipu, a leste com o Estado da Piauí. Área: 700,36 qui1ômetros quadrados. Topônimo: a localidade já foi denominada através dos tempos, Croata, pelo numero das bromeliáceas que infestam a região. Clima: Temperado, quente e frio. Divisão geográfica: O município está assim dividido: cidade (sede) e mais quatro distritos: São Roque, Betânia, Barra do Sotero e Santa Tereza. Este último é o mais distante, já fazendo fronteira com o município de Pedro 11, no vizinho Estado do Piauí. Agropecuária: As principais culturas temporárias são: caju, manga, melancia, batata doce, feijão milho, mandioca, etc. Principais culturas permanentes: Tomate, beterraba, cenoura, pimentão, repolho, etc. Produção animal: principais rebanhos: bovinos, caprinos, ovinos, suínos e muares, perus. Abastecimento: Há um mercado publico construído em 1985. Semanalmente, às sextas-feiras, há uma feira livre. Educação: Há no município de Croatá 19 escolas, sendo 9 urbanas e 10 rurais, com 4.253 alunos matriculados em 1990. Saúde: Há na cidade de Croatá um hospital recentemente inaugurado com 16 leitos, serviços de Raios-X e eletrocardiograma. Transporte: Croatá dista, por via asfaltada, 36 quilômetros da cidade de Guaraciaba do Norte. A população é servida pela linha de ônibus que sai diariamente às 5 horas da manhã com destino a Ipu, via Guaraciaba do Norte. O interior do município é cortado pelas seguintes estradas vicinais, a partir da sede: Barra do Sotero: 11 quilômetros, Santa Tereza: 25 quilômetros, Betânia: 9 quilômetros e São Roque: 12 quilômetros. Energia elétrica: A cidade e boa parte do município são servidas pelas redes elétricas da COELCE, (Companhia de Eletrificação do Ceará). Comunicação: Os principais meios de comunicação são a Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) e Telecomunicações do Ceará S.A. (TELECEARÁ), com 3 postos Telefônicos, sendo um na sede, um em são Roque e um em Barra do Sotero. Há na cidade 69 aparelhos telefônicos instalados, dos quais 53 residenciais e 16 comerciais.

Mercado Público em 2010

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Nos arredores da cidade de Croata, descortinam-se as paisagens, bignônias silvestres engrinaldam os velhos mandacarus e nos pátios das casas bois, cavalos, mulas e muares descansam sob as sombras amigas dos frondosos juazeiros. Frutas silvestres: encontram-se nos campos do município de Croatá, inúmeras espécies de frutas silvestres: cambucá, musta, guabiraba, ameixa. Na quadra hibernal, os campos são ornados com magníficas flores que exalam um perfume inebriante nos galhos virentes dos arbustos, as abelhas sugam o néctar das pétalas aromáticas e colibris esvoaçam ligeiramente em tornos dos tenros brotos.

Na zona central do município se desenvolve em grande escala o caroá ou croá, bromeliácea apropriada à fabricação de cordas, indústria muito apropriada e explorada pela população de Baixa renda. Da carnaúba, espécie de palmeira, é extraída, além da cera, a madeira, muito útil nas construções de casas, a palha da qual são feitos surrões, etc.

O Rio Macambira, perene, banha as fertilíssimas terras do município. Nasce no Sítio Bananeira município de Guaraciaba do Norte, em direção do leste, vai seguindo até se encontrar com o Rio Piau, em Barra do Sotero. Ai, irmanados vão desaguar no Rio Poti. O Rio Piau nasce no Sítio Tamboatá, próximo à cidade de Guaraciaba do Norte.

A pecuária se faz no carrasco, que aqui se chama Macambira. Nos campos da Macambira, nas chamadas fazendas: Barra do Rio, Piaus, Campo do Melo, Olho D'água da Roça, já nos limites com o Piauí, encontram-se ótimas fazendas de criar. O gado sempre médio e o queijo delicioso. A cidade de Croatá é pequena. Sua igreja é bem ampla, ao lado um jardim público interessante, com lindas e passantes árvores, que oferecem um sombreado onde aos domingos a criançada brinca.

Foi com razão, que o Padre F. Sadoc expressou-se: "Tudo isso unido ao coração aberto e acolhedor de um povo pacato e temente a Deus, de profundas convicções religiosas, torna a cidade um local privilegiado de paz e descanso para os seus felizes habitantes e todos quanto o visitam" ·

A paróquia de Nossa Senhora das Dores de Croatá pertence à Diocese de Tianguá. O falecido Bispo Dom Francisco Timóteo Cordeiro já foi um arrimo cooperador em prol da categoria de cidade. Croatá muito o deve. Assim Croatá progride assustadoramente, com a criação da Paróquia e o esforço seu primeiro prefeito José Antônio Aragão, que sem nenhuma dúvida vem acelerando o progresso em todas as regiões do município, o que muito tem lhe honrado a gestão.

Croatá vem sendo visitada por figuras de projeção no cenário político do Ceará e do Brasil. Possuindo vida própria, a cidade é movimentada na quadra hibernal, e mesmo temporada de veraneio. Festividades religiosas: AA festividade religiosa de maios expressão é a de Senhora das Dores, de 5 a 15 de setembro. Durante o período realizam-se leilões, quermesses, etc...

Paisagens: São as mais belas passíveis, descortinando-se os mais lindos panoramas, ornados de flores na época da primavera, satisfaz plenamente visitante que nos dias de laser vem tomar banho salutar nas águas cristalinas do Rio Macambira ou do arroio São Roque.

Nos campos mugem as vacas, berram os caprinos e as seriemas com seus cânticos plangentes saúdam a natureza, e as cauãs nos galhos secos das árvores mortas, soltam os tétricos sons agourentos. Segundo os índios, são sinais de acontecimentos funestos. Com a chegada das chuvas, volta a alegria, as caatingas se vestem novamente com o manto vivente, enquanto as abelhas, sugando o néctar das flores, constituem a cavatina singela plagas cearenses. Tão lindas e tão românticas. *Aqui termina a*

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

parte escrita pelo grande homem, e sábio Luís Martins Evangelista, o Mestre Luiz.
Digitação, digitalização e recuperação de páginas escritas e em deterioração, sobre fatos da emancipação de Croatá: Silvério Oliveira

PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS

- **Chafariz Natural no Sítio Taboca** a 20 quilômetros da sede, no topo da Serra da Ibiapaba com vista para o Sertão e acesso pela Estrada Croatá-Repartição. Fonte permanente de águas cristalinas que em épocas de secas suas águas eram muito utilizadas pelas populações circunvizinhas. Atualmente é visita por pessoas que buscam laser.
- **Muralha de Pedras no Sítio Piaus -** Uma extensa muralha formada de elevações escarpadas que sugere escaladas, e quem a visita imagina em suas formações rochosas, pessoas, aves, animais, etc. Fica no Sítio Piaus com acesso pela estrada Croatá/Barra do Rio a 8 quilômetros da sede com acesso pela Estrada Croatá-Barra do Rio.

Muralha de Pedras

- **Cachoeira da Prata** a 8 quilômetros da sede, com acesso fácil pela Estrada Croatá-Barra do Rio. Extensa muralha formada de elevações escarpadas que sugerem escaladas, e quem visita imagina em suas formações rochosas, pessoas, aves e outros animais.
- **Caverna das Melancias** a 8 quilômetros da sede. Pequena caverna com inscrições rupestres ainda não estudadas.
- **Morro do Casão** a 12 km da sede é uma formação rochosa que pode servir para escalada, rapel e vôo de asa delta. Acesso pela Estrada Croatá-Barra do Sotero. Possui uma pequena caverna com inscrições rupestres ainda não estudadas.

Rogério Ribeiro e José Ronaldo
Inscrições rupestres

- **Casarão de Pedras**

Casarão de Pedras feito pelos escravos no século XIX na Fazenda Canindé Grande

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Feito pelos escravos no Século 19, localizado na Fazenda Canindé Grande, a 22 quilômetros da sede. Os primeiros proprietários foram o casal Raimundo Rodrigues de Sousa e Tereza Rodrigues de Medeiros. O acesso é pela Estrada Croatá-Santa Teresa. Paredes largas e teto apoiado em carnaúbas. Em seu interior encontram-se utensílios do século passado. Supõe-se que a construção seja do século IX, já que em 1909 (século XX) os proprietários ofereceram ajuda a Tomaz Ribeiro para a reforma da capela de Croatá.

- **Barragens em São Roque**

Na estrada São Roque- Cachoeira

Na estrada São Roque-Repartição

Uma na estrada São Roque-Sítio Cachoeira, a um quilômetro da sede do distrito, outra a menos de um quilômetro, denominada Sombra do Mangueiral, na estrada São Roque-Repartição. Nessa barragem particular existe ampla sombra proporcionada pelos mangueirais muito antigos, com mais de trezentos anos, de uma espécie trazida da África. Fonte: http://croatafotos.blogspot.com.

- **Barragem do distrito de Barra do Sotero** a 12 quilômetros da sede.

- **Barragem do distrito de Lagoa da Cruz** a 5 quilômetros da sede, às margens da estrada Croatá-Guaraciaba do Norte. Nesse local existem mangueirais que formam uma bela sombra.

- **Barragem do Sítio Irapuá** a 3 quilômetros da sede. Nessa localidade, existe ainda a possibilidade de subida da Serra de Croatá por uma trilha até o local conhecido como Pedra da Rede, com vista para a cidade.

- **Barragem do distrito de Vista Alegre** a 11 quilômetros da sede, na divisa dos de municípios Croatá e Ipueiras.

Barragem de Barra do Sotero

Barragem no Distrito Vista Alegre

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

- **Balneário de Volta do Rio** a 5 quilômetros da sede. Nesse local, que é muito frequentado por banhistas não tem infraestrutura e só funciona quando o Rio Inhuçu está vertendo água, no período de abril a outubro. (Esse é o mesmo rio que forma a barragem de Carnaubal).

Balneário de Volta do Rio

- Praça José Maria Melo. Bem cuidada, esta linda praça é um belíssimo local para descanso e ponto de parada da juventude croataense. Fonte: http://croatafotos.blogspot.com.

RESTAURANTES E POUSADAS

Pousada e Posto de Combustíveis Nossa Senhora Aparecida, na entrada da cidade; Pousada G. B. Construções; Pousada Viver Saúde; Pousada do Totó; Restaurante do Sr. Elias; Restaurante Raimundo Verônica; Restaurante Estrela Bar; Restaurante Revelação em Betânia, Churrascaria "O Louro".

POSTOS DE COMBUSTÍVEIS

Posto São José, em Betânia e na sede; Posto Nossa Senhora Aparecida, dois na sede.

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS DORES

Ano de Criação – 1985
Endereço: Rua Raimundo de Melo, 150
EP: 62390–000
Fone: (088) 3659-1110
Pároco atual: Pe. Fellinto Oliveira Britto (anteriores: Luiz Gonzaga Gomes Furtado, depois Clodoaldo Carvalho da Silva.

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Histórico

A história religiosa desta localidade iniciou com a construção de uma capelinha em honra a N. Sra. das Dores. Esta foi benta em 1898 pelo vigário de São Benedito, Pe. Custódio de Almeida.

Em 24 de janeiro de 1978, Dom Timóteo Francisco Nemésio Cordeiro, 1º Bispo da Diocese, cria o Curato de N. Sra. das Dores. Anos depois, em 20 de fevereiro de 1985, Croatá é elevado à categoria de Paróquia.

Antes da criação da Paróquia, a futura Matriz passou por algumas reformas. Recentemente, Croatá precisou projetar a construção de uma nova Igreja, uma vez que a antiga, além de não ter nenhum valor arquitetônico, não respondia mais às necessidades da população católica local. Foi o Pe. Clodoaldo Carvalho da Silva, quem, na condição de novo pároco, liderou a realização da construção, secundado pela participação generosa dos fiéis católicos de Croatá. O projeto arquitetônico se deve ao arquiteto Sérgio Linhares. Atualmente, quem conduz a paróquia é o Pe. Fellinto Oliveira Britto.

Setores

1. Matriz (Setor Urbano): Matriz N. Sra. das Dores (+); Barrocas; Volta do Rio; Baixio; Olho d'Aguinha; Lagoa da Cruz; Boca do Saco; Irapuá; Tuncas.
2. Betânia: Betânia; Andrade; Gengibre; Uruçu: Sitio Campos.
3. Vista Alegre: Vista Alegre; São Francisco; Tucuns; Piaus.
4. São Roque: São Roque; Taboca; Repartição; Uruçu II; Cachoeira; Pau Brasil.
5. Barra do Sotero: Barra do Sotero; Melancias; Carnaubinha; Vazante.
6. Santa Tereza: Santa Tereza; Três Irmãos; Cruz.

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

VALORES CULTURAIS

Orquestra Otaviano - Formada em 1930 por João Otaviano, o mesmo que fundou o Cartório Otaviano. Existiu por 26, até 1956. Era a melhor de toda a da região da Ibiapaba, e por isso muito requisitada para animar festas realizadas pelos fazendeiros na região da Serra da Ibiapaba, nos Sertões até Crateús, e em muitas cidades do Estado do Piauí.

Na foto acima: Francisco Dedé, Gonçalo Ângelo, Romualdo Otaviano (Aldo), dois alunos, Edmilson Otaviano, Gildo Otaviano, André Leite, Francisco Gaspar, João Otaviano e Aníbal Ribeiro. (estão vivos em 2012 Aníbal e Edmilson).

Nesta outra formação: Abraão, Manuel Malha, Aldo, Horlando, Edmilson Otaviano, André Leite e Alcides (estão *vivos em 2012: Aníbal, Horlando e Edmilson*).

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

BANDA DE MÚSICA MUNICIPAL JOÃO OTAVIANO

A iniciativa de criar uma banda de música em Croatá partiu do Sr. Francisco Leunam Gomes, primeiro Secretário de Educação de Croatá. (Na época a cultura era vinculada à Secretaria de Educação).

Recém-emancipado no dia 3 de maio de 1988, Croatá precisava fazer brotar a cultura do seio do seu povo e fazê-la se manifestar. No ano de 1989, a convite do primeiro prefeito Sr. José Antônio Rodrigues de Aragão, chegou a Croatá o Sr. José Américo de Brito, da cidade de Carnaubal, com o intuito de ensinar música. Ele já havia fundado a banda de música daquela cidade e tinha experiência adquirida ao longo de sua carreira como músico. Zé Ferreira, como é conhecido, juntou pessoas interessadas em aprender música e iniciou as primeiras aulas de teoria musical.

No ano de 1990, com a compra dos 15 instrumentos, iniciaram-se as atividades práticas. No ano de 1991, precisamente no dia 03 de maio, a banda fez a sua primeira apresentação pública, sendo esse dia um marco na história da banda. Na ocasião a banda executava algumas músicas como dobrados e valsas. Foi criada oficialmente na data de 06 de dezembro de 1993 através da Lei 084/93 e é reconhecida oficialmente como entidade de utilidade pública pelos relevantes serviços prestados ao povo croataense. Nesses mais de vinte anos a banda passou por várias formações e hoje (2011) é composta por 26 músicos. Silvério Oliveira é o único remanescente da época da fundação e hoje coordena a banda, que passa por reformulação depois da saída de Zé Ferreira em março de 2011.

Nessas várias formações nunca havia tido a participação feminina, o que ocorreu somente no ano de 2007 com a chegada de três adolescentes oriundas de um grupo de flauta denominado Doce Melodia, formado pelo projeto Vamos Fazer Arte criado por Silvério Oliveira. No repertório procura manter a linha de banda de música, enfatizando músicas próprias do seu estilo que é banda marcial, como dobrados, valsas e hinos, apesar de também executar peças populares. Já se apresentou em todas as cidades de região da Ibiapaba, nas cidades sertanejas próximas à Serra, e no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. É mantida integralmente pela Prefeitura de Croatá através de convênio firmado com a Associação Musical Croataense, instituição criada para dar suporte legal, firmar convênios e realizar projetos culturais. A Prefeitura de Croatá fornece instrumentos, fardamentos, aluguel do local

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

para ensaios e cursos de musicalização. Vinculada à Secretaria de Cultura, Turismo e Desporto, a banda tem no seu calendário anual de apresentações, o carnaval, as festas de aniversário do município, festas religiosas da sede e dos distritos, retretas em praças públicas e eventos municipais ao longo do ano. Com essa ação de sustentabilidade ao realizar convênios com a Associação Musical Croataense, a prefeitura visa dar condições para que a banda esteja sempre em pleno funcionamento e mantenha as tradições culturais, além de contribuir na formação dos jovens participantes. Também ajuda na condição econômica das famílias pelo fato do integrante receber uma gratificação ao se tornar apto, e até mesmo antes disso, pois os iniciantes recebem bolsa-incentivo ao iniciarem as aulas práticas nos instrumentos. Ao participar da banda de música o jovem recebe orientações quanto a valores morais, sociais e patrióticos, e isso o ajuda na formação como cidadão consciente dos seus deveres, direitos e responsabilidades. Desperta ainda o interesse por uma cultura que acrescenta conhecimentos e possibilidades de profissionalização. Nas suas atividades a banda tem papel importante, com destaque para a inserção de crianças e adolescentes em aulas de musicalização, desempenhando sua função social com ensinamentos éticos e noções de dever, direito, justiça, equidade, amor à pátria, respeito às leis e às autoridades. Blog: http://bandajotaviano.blogspot.com

Homenagem a João Otaviano e Banda de Música Municipal João Otaviano

1
Sob fulgura, a banda toca com primor
Na aurora em brisa, também ao crepuscular
Está escala a mais sublime entonação
Leve soar das canções plenas de amor

2
Em cada clave um roteiro em poesia
Banda de Música João Otaviano
Esta em pauta teu cenário musical
Grande homenagem a um nobre ser humano

3
De Mestre João ao codinome Otaviano
Numa Orquestra teve origem como artista
Foi virtuoso por notáveis profissões
Prelúdio para a formação do musicista

4
Seja ao sol ou ao luar da Ibiapaba
Tem emoção na combinação dos sons
O povo aplaude, e com ardor reverencia
Croatá ganhou belo presente em melodia

Autor: George Oliveira – sobrinho-neto de João Otaviano

ORQUESTRA FILARMÔNICA ESTRELAS DA SERRA

A Orquestra Filarmônica Estrelas da Serra, ainda em formação, é composta por alunos participantes do projeto Vamos Fazer Arte, do município de Croatá. No projeto, que se iniciou no ano de 2006, são desenvolvidas ações de inclusão sociocultural através da música oferecendo cursos de teoria musical, violão clássico e popular, bateria e percussão, além dos cursos de prática instrumental em instrumentos de sopro, arranjo instrumental e editoração computadorizada de partituras.

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Na verdade o projeto foi implantado com o objetivo de formar grupos de flauta, e foi assim que criamos o grupo Doce Melodia, inicialmente com flauta doce, até que no ano de 2008 integrou-se ao projeto o competente instrutor e músico Hélio Júnior, que iniciou as aulas de violão, formando o grupo com flauta e violão em várias apresentações nos eventos do município. No mês de março de 2009 iniciaram-se as aulas de prática instrumental para esses brilhantes alunos que hoje se apresentam aqui. A maioria dos instrumentos foi adquirida com recursos do Ministério da Cultura, através do edital do Programa Nacional Bandas de Música ano de 2008, e outros instrumentos foram doados pela SECULT.

Graças ao projeto Vamos Fazer Arte algumas crianças conseguiram uma vaga na Banda de Música João Otaviano, dentre elas, três são do sexo feminino, o que alegram a Prefeita Aurineide Pontes no seu desejo de ver a na banda a participação feminina. As crianças que fazem parte da banda recebem uma gratificação mensal. As ações do projeto são divulgadas também no endereço virtual: http://provarte.blogspot.com.br/ e em jornais da região e no Diário do Nordeste. Contamos com apoio da Prefeitura de Croatá em alguns equipamentos, mas continuamos a busca por parceiros que possam ajudar a desenvolver ainda mais no crescimento da cultura de Croatá. Criamos a Associação Arte em Pauta, para suporte legal e fortalecimento do projeto. Com o reconhecimento do trabalho realizado e o sucesso com as apresentações a Orquestra Filarmônica Estrelas da Serra segue seu em caminho em busca do crescimento e do desenvolvimento da cultura musical do município de Croatá, valorizando e dando oportunidades para os jovens de aprender uma arte que lhe servirá não só como um momento de lazer, mas também com uma atividade profissional que lhe servirá para toda a vida.

QUADRILHA FLOR DE COROATÁ

Quadrilha Flor de Coroatá surgiu no ano de 2005, por ideias do coreógrafo Diego de Paula, Ana Teresa e da Prefeita Aurineide Pontes. O nome “Flor de Coroatá” é uma homenagem ao nome do município Croatá, mas com uma letra a mais.

Desde a sua fundação, já se apresentou nas cidades da Serra da Ibiapaba, nos seus sete anos de história completados 2011, tem o orgulho de poder dizer que é a quadrilha mais premiada da região da Ibiapaba, sendo campeã por 3 vezes do Circuito de Quadrilhas da Ibiapaba e ficou em 14º lugar do Ceará Junino, e campeã também o circuito SESC Ibiapaba em 2010. Em apresentação no Centro Cultural de Arte e Cultura Dragão do Mar, em Fortaleza, empolga com temática ambiental. A quadrilha Flor de Coroatá, do município de Croatá, fez apresentação na sexta-feira, 9 de julho, no Centro Cultural Dragão do Mar, em Fortaleza. O grupo utilizou o tema do meio ambiente durante a apresentação, o que chamou a atenção dos jurados, que afirmaram que a escolha era inédita em festivais. Confira as fotos dos únicos representantes da Ibiapaba.

“A quadrilha Flor de Coroatá é sem dúvida, a mais bonita da Serra. Quando vi a sua apresentação fiquei deslumbrada com o amor que os dançarinos têm por sua quadrilha, (e é pra ter mesmo). É maravilhosa a apresentação, vocês merecem todo o sucesso que estão tendo”. ‘‘E esse ano eu vou

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

de novo prestigiar vocês. Parabéns!”

Na eleição para destaques da Quadrilha Flor de Coroatá ano 2011, numa disputa muito acirrada, elegeram: Noivo: Bruno Rodrigues; noiva: Mikelly; rainha: Jéssica Lima; rei: Juan. Parabéns a todos que participaram deste momento importante para a quadrilha Flor de Coroatá e ao município de Croatá.
Atualmente (2012), a gestão é assim composta: Presidente: Dreivos de Sousa; Vice - presidente: Brunno Feliciano; Coordenadora: Sthephanny. A Flor de Coroatá foi Tri-Campeã da Serra da Ibiapaba nos anos: 2005, 2006 e 2010, pelo Circuito Regional FEQUAJUCE, e campeã pelo Circuito Regional FEJUC e SESC, ano 2010.

AS FESTAS DE ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO

Desde o primeiro ano de administração Croatá comemora a sua emancipação realizando grandes festas. Já viraram tradição, estando incluídas no calendário físico e na memória do povo.

Esta foto só para comparação - 1989

O mesmo local da foto anterior, em 2009

Não só do povo local, mas de toda a região, dada a grandeza da festa. Todos os anos é escolhido um tema para abordagem durante os festejos. Inicia pelos distritos e encerra na sede, geralmente com apresentações artísticas locais seguidas por shows com grandes bandas. Existem torneios de futebol e de futsal, corridas de pedestres, passeio ciclístico, sorteios de prêmios, queima de fogos e escolha da rainha do município, etc...
Texto: Silvério Oliveira

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

ENCENAÇÃO DA PAIXÃO DE CRISTO

Paixão de Cristo encenada no município de Croatá. A Prefeitura Municipal realiza todos os anos o maior espetáculo ao ar livre já apresentado na cidade. O teatro conta com um elenco de integrantes entre crianças, jovens e adultos da própria comunidade, que apresentam a encenação pelas ruas da cidade.

A peça mostra cenários e figurinos característicos do relato bíblico, e conta com efeitos especiais durante a encenação de duas horas. Cenas de destaque são o Sermão da Montanha e a Ressurreição de Cristo que, em média, é visto por dois mil espectadores.

SÍMBOLOS MUNICIPAIS

Hino Oficial de Croatá
(Escolhido em concurso em 2008)

Autor: Silvério Oliveira
có-autor: Hélio Júnior

Croatá é uma terra adorada
Pátria de um povo em união
Por teus filhos é idolatrada
Ergue a voz, canta tua canção

Croatá, o teu nome é da fibra
Vem da planta, teu solo te deu
No vigor de um povo que vibra
Guaraci, o teu filho cresceu

(estribilho)
Croatá, cultua teus valores
Tua fé, esperança em Deus
O azul e o branco são as cores
Céu de paz sobre os filhos teus

Os teus rios e riachos a fluir
Belas fontes d`água, o verde da serra
Croatá, nosso encanto por ti
Nos inspira e no peito encerra

Campos ricos em fertilidade
Do teu chão vê-se a vida a brotar
Arvoredos embelezam a cidade
Natureza devemos preservar

Liberdade, passado de glórias
De uma gente feliz a prosperar
Com trabalho teceu a tua história
Hoje livres podemos cantar...

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Bandeira do município

As estrelas representam a sede e os distritos. Na época da criação eram 5 distritos, atualmente são 7, mais o distrito sede.

PREFEITURA

Endereço: Rua Manoel Braga, 573
CEP: 62.390-000
Fone: (88) 659-1164
Fax: (88) 659-1180.
Eventos: Dia do Município: 03 de maio, Dia da Padroeira Nossa Senhora das Dores: 15 de setembro.

CÂMARA MUNICIPAL

Rua Vereador Raimundo Ribeiro de Abreu, 153 - Caroba, Croatá - Ceará - CEP: 62.390-000, Fone/Fax:: (0xx)88 3659-1213 Câmara Municipal Instalada inicialmente na Rua 3 de maio, Câmara de Vereadores de Croatá, onde projetos e leis de interesse público podem ser aprovados ou não. Domingos Ramos Felinto, 54 anos, conhecido como Domingos Onofre, nascido na Fazenda Gameleira, Guaraciaba do Norte, diz que “as leis são encaminhadas para a Câmara Municipal para que sejam analisadas de maneira correta. Também temos o direito de apresentar projetos a fim de ajudar no desenvolvimento do município em todos os aspectos”. “Nosso trabalho é basicamente discutir projetos que favoreçam a toda população, pois é na Câmara onde são direcionados os destinos do município. Através da Câmara conseguimos desenvolver um trabalho em defesa do município”. Atualmente funciona em prédio próprio localizado na Rua Vereador Raimundo Ribeiro de Abreu.

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Antiga câmara na Rua 3 de maio

Prédio atual - R. Ver. Raimundo Ribeiro de Abreu

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DOM TIMÓTEO

Dia da inauguração da Escola Dom Timóteo – 11/03/1993

A Escola Dom Timóteo foi fundada em decorrência da demanda de alunos do Município de Croatá necessitar de uma Escola de Ensino Fundamental.

A Escola de Primeiro Grau Dom Timóteo foi construída no final da primeira gestão do primeiro prefeito de Croatá, José Antônio Rodrigues de Aragão e início da gestão do segundo prefeito Antônio Soares Bernardo. Inaugurada no dia 11 de março de 1993, recebendo este nome em homenagem ao bispo de Tianguá Dom Timóteo. O prédio foi construído em parceria entre o Estado e o Município, na gestão do ex-prefeito Antônio Soares, e do ex-governador Cyro Ferreira Gomes.

Somente em junho de 1997 a escola passou a denomina-se Escola de Educação Básica Dom Timóteo, através da Lei Municipal nº 114/1997, se adequando à nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Bandas de música de Croatá e de Carnaubal
Inauguração da Escola D. Timóteo

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

O artigo 3º da referida lei diz:
Art. 3º - A Educação Básica realizar-se-á nos níveis seguintes:
I - Educação Infantil, com duração de três anos, para crianças a partir de três anos de idade;
II - Ensino Fundamental, com duração de até oito anos, para crianças a partir de sete anos de idade; III - Ensino Médio, com duração de até quatro anos, com e sem habilitação profissional, conforme a necessidade do meio e o momento, pelo mercado de trabalho.

Durante este período o prédio passou por varias reformas e mantém o mesmo padrão inicial. Hoje, Escola de Ensino Básico e Fundamental Dom Timóteo. Localizada em um ponto estratégico de fácil acesso, na Rua Manoel Braga nº. 769, no Bairro da Caroba, próxima do Fórum, da Prefeitura e da Câmara Municipal.

(Texto: Trabalho de faculdade encontrado na internet sem identificação do autor).

Um pouco da história da Escola Dom Timóteo

A Escola Dom Timóteo foi fundada em decorrência da demanda de alunos do Município de Croatá necessitar de uma Escola de Ensino Fundamental. O Prefeito fundador foi o Sr. José Antônio Rodrigues de Aragão, tendo início da obra no ano de 1992 e sua finalização foi em 1993. O Prefeito da época era o Sr. Antônio Soares Bernardo e a inauguração da Escola deu-se no dia 11/03/1993. Ela tinha 8 salas de aula. Depois, no ano de 1999 a mesma fora ampliada para 14 salas de aula. Atualmente, a mesma passa por uma ampliação em mais 03 salas de aula.
http://www.slideshare.net/Antôniosoares2010/relatorioensino-supervisionado-i

Os professores da época eram: João Anastácio dos Santos, João Bezerra de Sousa, Antônio Luiz Sampaio, Margarete, Flávio Rodrigues, Kassiano, Zilvanir Nobre, Gracília Nunes, Maria dos Prazeres Holanda Antoniza Monteiro de Assis, Marleuza de Paula Barros, Maria da Conceição Lima, Antônia de Maria Cordeiro. O nome da Escola foi em homenagem ao 1° Bispo de Tianguá, que fora o mesmo que criou a Paróquia de Croatá. A escolha partiu do Prefeito da época, José Antônio. A Escola começou atendendo sua clientela nos turnos manhã e tarde, cerca de 400 alunos. No ano de 1997, teve estendido seu funcionamento para o turno noturno, indo até o 8° Ano. O Primeiro Diretor chamava-se de: Tarcísio. De lá para cá, já passaram pela direção da escola muitas personalidades conhecidas e reconhecidas, tais como a atual prefeita Aurineide Bezerra de Sousa Pontes; Maria Assunção Ribeiro; Maria da Penha do Vale Oliveira; Arlindo Rivelino Gomes de Macedo; Núbia Maria Bezerra; Márcia Luzanira Maciel Lima, dentre outros. TEXTO: PROF. BEBEL. http://profbebel.blogspot.com/p/dados-de-croata.html

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DE SÃO ROQUE

A construção da nova Escola de Ensino Fundamental no ano de 2002 teve o seu projeto arquitetônico elaborado com uma nova visão de padrões estabelecidos nas diretrizes do plano nacional da educação, com espaço amplo e moderno. Estas duas escolas do distrito, juntamente com as escolas dos sítios formam a composição do Pólo Educacional de São Roque, cuja educação que oferece tem a qualidade comprovada, voltada para a formação integral dos alunos, com um núcleo de ensino e aprendizagem conduzidos por filhos da terra, na sua maioria professores formados. Temos uma Escola chamada "Escola do novo Milênio", que teve seu projeto arquitetônico dentro dos padrões estabelecidos nas diretrizes do Plano Nacional de Educação. Foi construída e equipada com o que há de mais moderno em mobiliário e equipamentos. Visa atender melhor a demanda de alunos do distrito de São Roque e adjacências, além de proporcionar condições de conforto para o processo ensino-aprendizagem. Inaugurada no dia 08 de junho 2002 tendo como sua primeira diretora a professora Maria do Amparo Oliveira Lima e a primeira coordenadora, Maria Sueli Borges. Logo após, por motivos superiores, Maria Sueli deixou o cargo que foi assumido por Marciana Alves. Os primeiros professores foram: Elizangela Ribeiro, Elaine Alves Oliveira, Zeneide Silva de Abreu, Maria Djacir, Maria Jucilene de Sousa e Maria Sueli. A Escola dispõe de ótima estrutura física, material e profissional, atendimento qualificado para mais de 400 alunos legalmente matriculados.

ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DE BETÂNIA

Na Rua Francisco Cafajé, nº 337 está situada a Escola de Ensino Fundamental de Betânia. Fundada em 1975, tem por objetivo a formação básica dos alunos, e por meio dessa formação poder compreender o ambiente natural e social através do desenvolvimento das habilidades múltiplas. Se alunado tem faixa etária de 12 a 14 anos, distribuídos em 9 anos de ensino. A escola desenvolve ainda projetos como o EJA, (Educação de Jovens e Adultos), que atende pessoas que não tiveram a oportunidade de estudar ou concluir os estudos na idade certa. "No início, era um pequeno prédio, e em 1992 foi feita uma reforma geral. Hoje temos uma escola bastante desenvolvida, dispondo de professores qualificados e alunos que usufruem de processos dinâmicos de aprendizagem. Atualmente, a escola desenvolve projetos para garantir o desenvolvimento integral dos alunos através de ações coletivas com espaço para participação, nos quais busca conscientizar os pais e alunos da importância da escola e dos estudos para uma melhor qualidade de vida, e assim construir uma sociedade verdadeiramente democrática. É de muita importância para Betânia ter uma escola que atenda à maior parte da população, assim construirá uma sociedade mais democrática e preparada para o futuro." Afirma Elaine Alves de Oliveira, diretora da escola.

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DE CROATÁ FLÁVIO RODRIGUES

Inaugurada em junho de 2002, a Escola de Ensino Médio de Croatá Flávio Rodrigues é a única da rede estadual de ensino no município. O seu nome é uma homenagem ao Professor de Ciências Flávio Rodrigues, que viveu no município por algum tempo.

Está situada numa àrea de 10.000 m² ao lado do Bosque Municipal e atende atualmente, (2006), a 1.100 alunos em um complexo composto por 08 salas de aula, 01 bibliotaca, 0l sala de multimeios, Laboratório de Informática e uma Quadra Poliesportiva. Teve como seu primeiro diretor o Professor Glicério de Oliveira, e como Cooodernadora Pedagógica a Professora Maria Socorro Martins Bezerra. Em seu entorno há ainda uma belíssima plantação de eucalíptos, o que proporciona belo visual e clima gradável. (extaído do mapeamento cultural)

A escola ressalta como missão “desenvolver no aluno a capacidade de enfrentar os desafios, visando a uma aprendizagem significativa e a preparação para o mercado de trabalho, observando os valores que edificam o homem e a sociedade”. Quanto à dimensão pedagógica é enfatizado a importância do exercício da cidadania participativa e a qualificação para o mundo profissional dos alunos, proposta assegurada pelo planejamento coletivo, pela contextualização de conteúdos e experiências, pela interdisciplinaridade e pela implementação de práticas inovadoras. A avaliação é realizada de forma contínua e cumulativa do desempenho dos alunos a cada bimestre, com aprovação média anual de 24 pontos.

O projeto de educação de jovens e adultos destina-se a corrigir a distorção idade/série do ensino médio, com uma ação voltada à formação para o mundo do trabalho. A biblioteca conta com um acervo bibliográfico composto de livros didáticos, paradidáticos, dicionários, revistas, etc, tendo como objetivo despertar no aluno o gosto e o hábito da leitura.

O prédio, com oito salas de aula, áreas livres, espaços para atividades recreativas, desportivas e demais ambientes, possibilita plenamente o desenvolvimento do projeto pedagógico, com exceção da inexistência do laboratório de Ciências, justificado pelo diretor. Importante encaminhar convênio com outra instituição que possibilite a prática dos alunos.
http://escolaflaviorodrigues.blogspot.com.br/p/laboratorio-de-informatica.html

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

HOSPITAL MONSENHOR ANTONINO

Apresentação da Unidade de Saúde

Construído na primeira gestão do Prefeito José Antônio Rodrigues de Aragão, no ano de 1990/1991. A primeira criança a nascer nesse Hospital é filho do senhor conhecido por Tiê, e recebeu o nome de Antonino.

Missão

Garantir ações de serviços de saúde de nível primário e secundário, de forma humanizada, integralizada, universalizada e equitativa, visando à melhoria da qualidade de saúde e vida da população.

A nível de média complexidade as ações e serviços de saúde são ofertadas e garantidas à população croataense a nível local através do Hospital Municipal Monsenhor Antonino, sendo garantido a todos atendimento de urgência/emergência médica nas 24 horas, como também os serviços especializados eletivos. Os atendimentos de alta complexidade é ofertado e garantido pelo sistema de referência e contra-referência intermunicipal, acordado através da pactuação (PPI- Programa Pactuada Integrada).

Ronaldo Ribeiro - Técnico do SAME
http://hospitalcroata.blogspot.com.br/2010/04/nivel-de-media-complexidade-as-acoes-e.html

Atendimento contínuo de 24 horas/dia (plantão: inclui sábados, domingos e feriados)
Serviços de apoio:
Ambulância
Farmácia
Lactário
Lavanderia
S.A.M.E. OU S.P.P. (Serviço de Prontuário de Paciente
Hospitalar:
Sala de Cirurgia
Sala de Parto Normal
Sala de Pré-parto
Leitos de Alojamento Conjunto
Serviços Especializados:
Serviço de atenção ao paciente com tuberculose
Serviço de atenção ao pré-natal parto e nascimento
Serviço de diagnostico por anatomia patológica e/ou citopato
Serviço de diagnóstico por imagem
Serviço de diagnóstico por laboratório clínico
Serviço de diagnóstico por métodos dinâmicos

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Serviço de urgências
Descrição:
Ética médica
Controle de infecção hospitalar
Revisão de prontuários

Serviços e Classificação

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO
SERVICO DE ATENCAO AO PRÉ-NATAL PARTO E NASCIMENTO	ACOMPANHAMENTO DO PRENATAL DE BAIXO RISCO
SERVICO DE ATENCAO AO PRENATAL PARTO E NASCIMENTO	CENTRO DE PARTO NORMAL
SERVICO DE ATENCAO AO PACIENTE COM TUBERCULOSE	DIAGNOSTICO E TRATAMENTO
SERVICO DE DIAGNOSTICO POR METODOS GRAFICOSDINAMICOS	EXAME ELETROCARDIOGRAFICO
SERVICO DE DIAGNOSTICO POR LABORATORIO CLINICO	EXAMES BIOQUIMICOS
SERVICO DE DIAGNOSTICO POR ANATOMIA PATOLOGICA E/OU CITOPATO	EXAMES CITOPATOLOGICOS
SERVICO DE DIAGNOSTICO POR LABORATORIO CLINICO	EXAMES COPROLOGICOS
SERVICO DE DIAGNOSTICO POR LABORATORIO CLINICO	EXAMES DE GENETICA
SERVICO DE DIAGNOSTICO POR LABORATORIO CLINICO	EXAMES DE UROANALISE
SERVICO DE DIAGNOSTICO POR LABORATORIO CLINICO	EXAMES EM OUTROS LIQUIDOS BIOLOGICOS
SERVICO DE DIAGNOSTICO POR LABORATORIO CLINICO	EXAMES HEMATOLOGICOS E HEMOSTASIA
SERVICO DE DIAGNOSTICO POR LABORATORIO CLINICO	EXAMES HORMONAIS
SERVICO DE DIAGNOSTICO POR LABORATORIO CLINICO	EXAMES IMUNOHEMATOLOGICOS
SERVICO DE DIAGNOSTICO POR LABORATORIO CLINICO	EXAMES MICROBIOLOGICOS
SERVICO DE DIAGNOSTICO POR LABORATORIO CLINICO	EXAMES PARA TRIAGEM NEONATAL
SERVICO DE DIAGNOSTICO POR LABORATORIO CLINICO	EXAMES SOROLOGICOS E IMUNOLOGICOS
SERVICO DE ATENCAO AO PRENATAL PARTO E NASCIMENTO	EXAMES SOROLOGICOS E IMUNOLOGICOS
SERVICO DE URGENCIAS	PARTO EM GESTACAO DE BAIXO RISCO
SERVICO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	RADIOLOGIA

EQUIPAMENTOS DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM		
EQUIPAMENTO	**EXISTENTE**	**EM USO**
RAIO X ATE 100 MA	1	1
ULTRASSOM ECOGRAFO	1	1

EQUIPAMENTOS DE INFRA-ESTRUTURA		
EQUIPAMENTO	**EXISTENTE**	**EM USO**
GRUPO GERADOR	1	1

EQUIPAMENTOS DE ODONTOLOGIA		
EQUIPAMENTO	**EXISTENTE**	**EM USO**
EQUIPO ODONTOLOGICO	1	1

EQUIPAMENTOS PARA MANUTENCAO DA VIDA		
EQUIPAMENTO	**EXISTENTE**	**EM USO**
INCUBADORA	1	1

EQUIPAMENTOS POR METODOS GRAFICOS		
EQUIPAMENTO	**EXISTENTE**	**EM USO**
ELETROCARDIOGRAFO	1	1

http://cnes.datasus.gov.br/Mod_Conj_Informacoes.asp?VCo_Unidade=2304232561352

Rua 3 de Maio, 571, Caroba, Croatá-CE – CEP: 62.390-000 - Telefone (88) 3659-1211
Entidade mantenedora: Prefeitura de Croatá

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

BANCO DO BRASIL

Croatá dispõe de repartições públicas que, por meio dos seus serviços podem ajudar à população. O Banco do Brasil, por meio do trabalho que vem desenvolvendo ao longo dos anos, vem ajudando de forma direta e indireta a população do município e seus visitantes. Inaugurada em outubro de 2001, a Agência do Banco do Brasil localizada na Rua 3 de Maio, antes funcionava na Rua Luís de Pinho ainda como Posto Avançado, desde 1989. Segundo o Caixa Executivo e Subgerente, Francisco Ximenes Martins, através da Agência a instituição tem prestado serviços a toda comunidade em todos os seus segmentos. De início, começou apenas com um funcionário e, devido a demanda da população, houve um grande avanço nas transações comerciais do município. "A evolução que tivemos foi um reconhecimento a nível estadual, chegando a ocupar o 1º lugar na categoria PAA (Posto de Atendimento Avançado) e a nível nacional, conseguimos o 3º lugar", diz o Subgerente. O Posto conta com a parceria do Governo Municipal e realiza mensalmente o pagamento dos funcionários. Em suas instalações atende também a população em geral com pagamento de vencimentos, empréstimos, pagamento de aposentadorias e outros, e as pessoas não precisam mais se deslocarem para outras cidades. *Texto extraído do Mapeamento Cultural realizado pela Administração Municipal.*

GUARDA CIVIL MUNICIPAL E DEMUTRAN

Criada em 2002 pela Lei nº 175/2002. Ligada à administração direta do Governo Municipal, tem como finalidades precípuas à defesa e a preservação do bem público, além de zelar pelo cumprimento de todas as regras e regulamentos que viabilizem as condições de circulação de veículos automotores neste município, no que diz respeito ao trânsito, tráfego e sinalização em vigor.

Guardas do DEMUTRAN

Compete a Guarda Civil Municipal de Croatá: Defender e preservar os bens públicos municipais; executar serviços de vigilância diuturna nos logradouros públicos, propiciando o fortalecimento da segurança urbana; fiscalizar o cumprimento de toda a ordenação de trânsito e tráfego urbano existente e de interesse local; manter a segurança pessoal do Prefeito; auxiliar os Órgãos de Defesa Civil existentes no município, em caso de calamidade pública ou em situação de emergência; desenvolver, conjuntamente, com os Órgãos municipais, estaduais, e federais, campanhas de relevante interesse para os munícipes. Observa-se no texto acima, que a Guarda Civil tinha como uma das finalidades cuidar do trânsito de veículos**.**

Essa finalidade passou a ser do DEMUTRAN desde a sua criação, e a guarda exerce apoio ao Departamento Municipal de Trânsito.

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL

Criada pela Lei nº 017 de 25 de agosto de 1989 pelo prefeito José Antônio Rodrigues de Aragão, inicialmente com o nome Biblioteca Pública Municipal "Prof. Barreto" teve a sua denominação modificada pela Lei nº 092 de 05 de maio de 1995 na gestão do prefeito Antônio Soares, passando a denominar-se: Biblioteca Pública Municipal "Luiz Martins Evangelista", em homenagem ao "Mestre Luiz", como era conhecido, pelo seu valioso conhecimento e pelos relevantes serviços prestados à educação precária da sua época.

Luiz Martins era um senhor empregado dos grandes fazendeiros. O dinheiro que ele conseguia com o trabalho pagava às filhas dos fazendeiros para alfabetizá-lo. Com o tempo ele veio morar em Croatá e trazia consigo uma enciclopédia, um livro de medicina e um livro que falava sobre a vida de Jesus Cristo. Ele era um estudioso, gostava de ler, e com a sua sabedoria literária ensinou a muitas professoras de Croatá. Por esse motivo o prefeito Antônio Soares resolveu homenageá-lo ao mudar o nome da Biblioteca Pública Municipal João Barreto dos Santos, que era um senhor de Guaraciaba, para Biblioteca Pública Municipal Luiz Martins Evangelista.

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ – CAGECE

A lei n.º 154, de 22 de novembro de 2000 outorgou por 30 anos a prestação dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e esgotamento sanitário à CAGECE. Até ao ano de 2000, o serviço de abastecimento de água era prestado pelo governo municipal, visto que a infraestrutura foi feita pelo município, que tinha o poder de gestão e podia oferecer descontos na conta do usuário que cuidasse de árvores plantadas em frente a sua residência. Essa atitude foi de grande importância para o que temos hoje, uma cidade arborizada e com vários reconhecimentos e prêmios por ser uma cidade verde.

CARTÓRIO OTAVIANO

O Cartório Otaviano de Primeiro Ofício foi fundado no ano de 1929 pelo Tribunal de Justiça, e por iniciativa do Senhor João Batista do Nascimento, popularmente conhecido por João Otaviano, que foi o primeiro escrivão. Substituído depois por Antônio Alberico Ximenes, depois por Francisco das Chagas Otaviano, sobrinho do fundador João Otaviano, que exerceu a função por mais de 46 anos. Com o falecimento de Chagas Otaviano, seu filho Francisco Mauriene Otaviano assume como responsável provisório até 2011.

João Otaviano e sua esposa D. Jovita

A partir de 2012, conforme determina o parágrafo 3º do Artigo 236 da Constituição Federal, finalmente houve decisão do Supremo Tribunal Federal, e os cartórios não podem ser mais dirigidos por herdeiros, e sim por concursados. O cartório, até 2011 era somente de Registro Civil, autenticações e procurações e reconhecimento de firmas. O primeiro registro de nascimento foi o de

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Joana Izabel de Jesus e ocorreu na data de 10 de julho de 1931, e nesta mesma data houve o primeiro registro de casamento da mesma Joana Izabel, (com trinta anos de idade), que se casou com Theóphilo Ribeiro do Nascimento. Naquele mesmo dia também foi realizado o primeiro registro de nascimento de Croatá. A registrada foi a noiva Joana Izabel de Jesus. O primeiro registro de óbito foi o de Félix Teixeira da Costa no dia 15 de setembro de 1931.

João Batista do Nascimento, codinome: João Otaviano. Entre muitas profissões foi Tabelião Oficial e fundador do Cartório Otaviano. Foi músico e fundador da pioneira Orquestra Otaviano – 1930 a1956, em Croatá, Ceará. Mudou-se para Fortaleza onde criou uma oficina na qual desempenhava a difícil arte de afinar e consertar piano e acordeom. Por méritos, também foi homenageado pelo Governo Municipal de Croatá com o nome da Rua João Otaviano. Em 1990 foi criada a Banda de Música Municipal João Otaviano.

ESPAÇO CULTURAL

No ano de 1998, em frente à igreja matriz, apresentava-se o grupo PJMP (Pastoral da Juventude do Meio Popular). Representava a cidade de Croatá por meio do seu talento. Depois de algum tempo seus integrantes resolveram não ser mais um grupo exclusivo da igreja, oficializando assim o grupo para toda a cidade e assumindo o nome JC (Jovens de Croatá ou Jesus de Cristo). Retratavam por meio da dança e do teatro a triste realidade que presenciamos hoje. Dentre alguns problemas abordados eram retratados a corrupção, a gravidez precoce, os abortos e o mundo das drogas. Passados dois anos após a criação do grupo, o prefeito José Antônio Rodrigues de Aragão, vendo o talento desses jovens, resolveu criar um espaço que pudesse aperfeiçoar e incentivar cada vez mais a arte em nossa cidade e construiu, no ano de 2002, o Espaço Cultural em 90 dias. Um local amplo e arejado, onde as manifestações culturais pudessem se evidenciar com mais estrutura. O local é utilizado para diversos eventos, entre eles: seminários, reuniões, ensaios de grupos artísticos, formaturas e cursos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS

Na Rua Major Medeiros, nº 13, está situado o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Croatá, fundado em 2 de julho de 1989 por Antônio Tomás Filho, mais conhecido como Caxeiro, juntamente com associados e trabalhadores rurais. “Nosso sindicato desenvolve ações para atender à população em geral, entre elas: encaminhamento para aposentadoria, auxílio acidente, auxílio reclusão e outros. A instituição conta com o apoio dos agricultores e da FETRAECE - Federação dos Trabalhadores da Agricultura. O sindicato é de grande importância no apoio aos agricultores, nos ensaminhamentos para benefícios junto ao INSS.

A direção é escolhida por eleição direta, onde oagricultores formam suas chapas e fazem campanhas

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

para concorrem aos cargos. Atualmente, (2011), o presidente é o Senhor Edmundo Alves Pereira., que sucedeu o ex-presidente e fundador Abntonio Thomaz Filho, já falecido.

RÁDIO FM SANTA FÉ

Fundada em 24 de dezembro de 1997 pela Associação Comunitária de Croatá, tinha como presidente da associação Anerisneide Uchôa Macedo e o diretor José Ronaldo Bezerra Oliveira. A Rádio FM Santa Fé tem como objetivo levar informação à população com entretenimento, informação e serviço público. Comunicadores que já fizeram parte da emissora: José Ronaldo, Horlando Lima, Aristides Ribeiro, Evander Lima, Márcia Gomes, Elineudo Gonçalves, Hilla Camile, Antenor Rodrigues, Júnior Ximenes, Mário Cezar Chaves, Júnior Labeli, Chiquinho Macedo, Ivo Nunes e Cyro Leopoldo.

BOSQUE MUNICIPAL

Construído dentro da cidade por volta de 2006, o Bosque Municipal possui área de 6 hectares, com um quilômetro de pista para caminhada. Com 6 mil árvores de diversas espécies, é muito visitado todos os dias por pessoas de todas as idades que fazem caminhadas.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E CRAS

Foram inauguradas, dia 09/12/2009, na cidade de Croatá mais duas importantes obras sociais: CEI - Centro Educacional Infantil, e a nova sede do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, que a partir de agora, atenderá em torno de 500 (quinhentas) famílias croataenses.
A Obra do CEI que, destina-se a atividades didáticas e lúdicas, com capacidade de atendimento para

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

até 100 crianças de 0 a 05 anos de idade, foi construída pelo Governo do Estado do Ceará e contou com uma contra partida da Prefeitura Municipal de 30% (trinta por cento) do seu valor, como também, a obra de reforma do CRAS.

A administração e todas as despesas para funcionamento, dos dois órgãos, serão de responsabilidade da Administração Municipal e, no CRAS, também fez parte da contra partida da Prefeitura, todos os móveis e equipamentos. Por: Zé Ronaldo
http://croatadaibiapaba.blogspot.com.br/2009/12/inauguradas-em-croata-duas-importantes.html

A RIQUEZA DA APICULTURA

A Associação Croataense de Apicultura foi fundada em 11 de setembro de 2003 por um grupo de quatorze pessoas e teve como principal incentivador, Jonas Luciano de Macedo, hoje, atual presidente, juntamente com o técnico agrícola, Evaldo Facundo, que formaram a Associação com o objetivo de se fortalecerem e poderem adquirir recursos para implantação do projeto no município. A Associação é formada hoje por vinte e três pessoas, sendo que, dezoito, trabalham na criação racional de abelhas africanizadas, para produção de mel e derivados. A associação objetiva melhorar a renda das famílias, fixar os homens no campo e, também, contribuir para a preservação ambiental e a polinização das árvores. A associação começou com 12 produtores que, através de recursos adquiridos via PRONAF, compraram cerca de 200 colmeias em outubro de 2003 e, em junho de 2004, já haviam produzido cerca de 8 toneladas de mel. Apoiados pela Prefeitura e, bem organizados socialmente, conseguiram, em seguida, apoio do SEBRAE, da EMATERCE, do Banco do Brasil e do BNB.

Segundo o técnico agrícola Evaldo Facundo, hoje são vinte famílias envolvidas no projeto. Cerca de quarenta pessoas trabalham em aproximadamente 640 colmeias. Esperam para 2006 uma produção de 500 Kg de cera. Atualmente, além da produção de mel e cera, estudando o valor medicinal do própolis, e um projeto de reflorestamento para plantio de 2.500 mudas de árvores. “Estamos encaminhando o projeto da casa de mel e máquina de sachê (criação de rótulos da associação)”. “Esperamos, em breve, colocar nosso produto na merenda escolar para garantir às nossas crianças um alimento rico em vitaminas e sais minerais com a certeza de que estarão consumindo um produto saudável e natural, despertando nelas o interesse pela preservação e criação de abelhas, além de contribuir para a geração de emprego e renda, diminuindo o êxodo rural, preservando o meio ambiente, elevando o município a ser conhecido como produtor de mais uma fonte de renda, oferecendo à população mais um produto saudável e natural”, diz o técnico.

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

CHEGADA DA INTERNET

Rogério Ribeiro monta a primeira antena de internet em Croatá no prédio da Prefeitura Municipal no ano de 1999, na última gestão do prefeito José Antônio Rodrigues de Aragão.

TELEFONIA MÓVEL

Desde 2009 a empresa de telefonia móvel Claro opera em Croatá. Com uma torre de 60 metros de altura, gera sinal em um raio de aproximadamente 8 quilômetros a partir da sede.

OS DISTRITOS

Com a emancipação em 01/01/1989, foram criados os distritos de Santa Tereza e São Roque pela lei municipal nº 04/89, e a divisão ficou assim: Croatá (sede), Barra do Sotero, Betânia Santa Tereza e São Roque. Atualmente o município possui oito distritos, com a criação dos distritos de Lagoa da Cruz, Vista Alegre e Repartição no ano de 2008.

Distrito de São Roque

A História de São Roque começou no dia 16 de agosto do ano de 1.860, dia do Santo São Roque. Nesse dia ocorreu a chegada do casal Bernardino Barbalho Cavalcante e Maria Gonçala da Silva, refugiados de Pernambuco. Nasce então, o sítio São Roque, nome dado em homenagem ao Santo. São 148 anos de história completados em 2008. Conclui-se que a origem do povo da localidade vem deste casal. O nome "Bernardino" não é estranho, pois na localidade sempre se houve falar nos "Bernaldos". Assim mesmo, pois foi a forma como ficou sendo falado. "São Roque dos Bernaldos".

O lugar recebeu o nome São Roque em homenagem ao Santo, cujo dia é comemorado na data de 16 de agosto, dia da chegada do casal.

São Roque é um distrito pertencente ao município de Croatá, região norte do Ceará, na micro-região da Ibiapaba, a 352 quilômetros da Capital Fortaleza. Croatá faz divisa com o estado do Piauí.

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Emancipou-se do município de Guaraciaba do Norte no ano de 1988, exatamente no dia 29 de abril, pela Lei Estadual nº 11.430 de 28/04/1988, tendo sido desmembrado de Guaraciaba do Norte. O distrito fica no lado leste da cidade de Croatá, que o centro urbano do município, neste lado faz divisa com o município de Ipu, numa altitude de 753 metros, (Google Earth), latitude 4°24' e longitude 40°54'. É 12 quilômetros distante da sede do município e 5 quilômetros do Distrito de Betânia. É cortado em todo o seu território pelo riacho Cachoeira que nasce no distrito de São José dos Martins no município de Ipu e deságua no Rio Inhuçu. O riacho tem sua grande importância para a lavoura local.

São Roque é o distrito pioneiro em produção de mel e tem no seu território um dos pontos mais conhecidos de Croatá, a barragem de São Roque. Na educação São Roque não tem do que reclamar tem a mais bela e bem estruturada escola do Município com 5 salas de aula, biblioteca, jardins e espaço para recreação. A escola de acolhe mais de 400 alunos.

São Roque tem uma peculiaridade quanto ao tipo de solo, de relevo e de clima. Por ficar localizado

na região de serra, o seu clima é mais ameno do que o clima do restante do município. A temperatura é mais baixa, em torno dos 22 graus, os ventos são mais frios e o ar é mais úmido. Nos anos em que o inverno é bom, as chuvas permanecem um pouco mais. Nas proximidades com o topo da Serra da Ibiapaba nascentes jorram águas límpidas, grandes arvoredos, centenários mangueirais e barragens que armazenam grande quantidade de água que durante a estiagem, condicionam favorecimento da qualidade de vida da população. O solo argiloso é muito fértil e apropriado ao plantio de árvores frutíferas, como a jaqueira, a mangueira, a bananeira, o abacateiro, a laranjeira, o limoeiro, entre outras. O desnível do terreno é muito acentuado, com altos e baixos. A maior parte das residências fica em um nível bem baixo, em relação às chapadas, que são as terras que ficam em sua volta. Os leitos dos riachos correm pelas depressões, ou covões naturais que são muito baixos, com aclives e declives acentuados. Localidades abrangentes: Cachoeira, Mulungu do Balacó, Picada do Felipe, Uruçu e Vereda, cuja população é de 1.771 habitantes pelo Censo 2010. Texto: Silvério Oliveira.

Distrito de Barra do Sotero

Por volta do ano de 1850 Sotero Ribeiro do Nascimento decide procurar ao longo do vasto terreno o que pertencia a seu pai, um lugar para se instalar e ali constituir família. Sotero era filho de Manoel Francisco do Nascimento, que residia na localidade de Malhada de Pedra, no município de Ipueiras. Manoel Francisco era dono de um grande terreno que compreendia toda essa região. Na esta época Sotero ainda era solteiro e queria

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

situar uma fazenda nas terras de seu pai, escolheu uma região onde se encontravam dois rios, Inhuçu e Piaus. Daí surgiu o nome Barra *(Foz, desembocadura).* por achar o local propício devido a abundância de água, fundou sua fazenda e deu início a criação de gado. Casou-se e fixou residência neste local. Manoel Francisco era um senhor de posses, tendo chegado ao posto de Tenente. Era filho de Narcízio Ribeiro e neto de Manoel José Ribeiro, que veio de Portugal. O nome Barra do Sotero é originário de: BARRA: devido está localizado em uma região onde se encontram os rios lnhuçu e Piaus; SOTERO: devido o proprietário da primeira fazenda chamar-se Sotero.

A construção da igreja de São José iniciou-se em outubro de 1957 em um terreno doado por José Augusto Ribeiro, conhecido por José Eugênio. Em 11 de novembro de 1911 faleceu Sotero Ribeiro do Nascimento, primeiro habitante de Barra do Sotero. *Texto: comunidade. Complemento: Silvério Oliveira.*

Possui uma escola, uma Quadra Poliesportiva, um posto de saúde. Localiza-se na margem esquerda do Rio Inhuçu, onde existe uma barragem própria para banho. Fazem parte do distrito as localidades de Melancias, onde existe uma pequena caverna com inscrições rupestres, Carnaubinha, Vazante e Buriti, Aningas, Lagoa do Sal, Patos e Sítio Carnaubal, cuja população é de 1.771 habitantes pelo Censo 2010.

Na política elegeu João Ribeiro de Pinho (duas vezes), Raimundo Rodrigues de Lima (Raimundo Lissa) ao cargo legislativo de vereador.

Distrito de Vista Alegre

Localidade situada na margem direita do Riacho Canabrava, na fronteira com o município de Ipueiras, lado sul de Croatá, próxima ao Sítio São Francisco, sendo este sítio incorporado ao distrito. Antes era Tucuns, mas a comunidade resolveu mudar para Vista Alegre, pois o antigo nome abrangia duas localidades pertencentes aos dois municípios, Croatá e Ipueiras. O nome foi escolhido fazendo referência a uma bonita vista que se tem do local. O padroeiro escolhido pela comunidade é São Bernardo, para o qual construíram uma igreja onde são realizadas as festas religiosas no mês de novembro durante 10 dias. A administração municipal, em resposta ao esforço do povo, resolveu elevar a localidade à categoria de distrito no ano de 2009. A população é de 1.465, pelo Censo 2010. Hoje o distrito possui em sua infraestrutura: duas escolas, um posto de saúde e uma Quadra Poliesportiva em São Francisco, uma Unidade Básica de Saúde. O acesso é feito por estrada de piçarra e a distância para a sede do município é de 10 quilômetros. No riacho existe uma barragem que retém água apropriada para banhos. Na política teve como candidato ao cargo de vereador o Sr. Francisco Gonçalves de Freitas, (Chico Joca), e Maria das Dores Bezerra de Sousa (Nova). Os dois não obtiveram votação suficiente para se elegerem. Localidades abrangentes: Baixio, Pau D`óleo, Piaus e São Francisco, cuja população é de 1.465 habitantes pelo Censo 2010. *Texto: Silvério Oliveira*

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Distrito de Betânia

Três sonhos fizeram do Sítio Caso da Babosa o distrito de Betânia. O agricultor Cícero Luís de Oliveira, conhecido por Cícero Geracino, no terceiro sonho que teve com Nossa Senhora de Fátima, respondeu para a santa que não tinha condições, pois o que fazia como agricultor era suficiente apenas para o sustento da família. Segundo Cícero, a santa lhe pedia para que construísse uma casa para ela naquele local. A santa lhe disse, com apenas um leilão você constrói a minha casa. Era início de junho de 1968. Cícero conta o sonho para os moradores, que resolveram convidar o Padre Monsenhor Antonino Cordeiro Soares para celebrar uma missa no local. No dia 29 de junho do mesmo ano aconteceu a celebração da primeira missa. No dia 07 de julho de 1968 foi feito um leilão que rendeu 160 mil cruzeiros, com as prendas arrecadadas dos moradores em prol da construção da capela. O início da obra da mesma aconteceu no dia seguinte ao do leilão, 08 de julho, em terreno doado pelos senhores: Francisco Bezerra do Nascimento, conhecido por Chicute, Gentil Carreiro e Luís Cratiú. A obra teve como primeiro pedreiro o senhor Raimundo Alexandre, morador no Sítio Barra da Sussuanha, e como responsável o senhor Cezário Ribeiro Melo. A primeira semana de trabalho foi paga pelo Sr. Cícero Geracino, pai de Cícero Luís, que teve os sonhos. No dia 03 de novembro do mesmo ano o Padre Antonino Cordeiro celebrou a primeira missa na igreja e deu o nome Betânia para aquele povoado que acabara de nascer. As primeiras casas da vila foram construídas pelos senhores: João Cezário, Antenor Cratiú e Zuza Florêncio, que antes morava em São Roque. O primeiro festejo religioso aconteceu nos dias 11, 12, e 13 do mês de maio de 1969 e o celebrante foi o Frei Marcos. Durante 22 anos, José Alves e Luís.....* foram responsáveis pela celebração do culto aos domingos. Cícero Luís veio a falecer em 04 de setembro de 1989 vítima de queda que do alto da caixa d`água, pois ele era encarregado pelo chafariz que existia na Praça da Igreja.

Informações para este texto: Cezário Ribeiro Melo.
..... (partes incompletas por causa de informações perdidas).*

No ano de 1986 o povoado de Betânia é elevado a Categoria de Distrito através da lei 11.206, de 23/07/1086. Hoje, (2012), o distrito dispõe de boa estrutura no comércio, nos serviços, na educação e na saúde. Mercados de gêneros alimentícios, lojas de material de construção, lojas de eletros-domésticos, lojas de variedades, restaurantes, lanchonetes, posto de combustíveis, oficinas, unidade básica de saúde, boa escola, Quadra Poliesportiva coberta, quadra para festas dançantes.

Na política elegeu por várias legislaturas o Sr. Manoel Ribeiro Melo ao cargo de vereador e ao cargo de Vice-Prefeito. Elegeu também ao cargo de vereador: Francisco Cezário Ribeiro, (duas vezes), Francisco Soares Gomes, (uma vez), Cláudio Roberto Nobre (duas vezes). Fazem parte do distrito as localidades: Andrade, Gengibre e Sítio Campos, com população de 2.768 conforme o Recenseamento de 2010. *Texto: Silvério Oliveira*

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Distrito de Lagoa da Cruz

Distrito criado em 2008, localiza-se a 5 quilômetros da sede, nas margens da Estrada Croatá- Guaraciaba do Norte, entre o Riacho São Roque e a Serra Croatá. Fez por merecer a elevação a distrito em razão do seu crescimento pelo trabalho do povo. O crescimento motivou a construção de uma igreja, cujo padroeiro é São Francisco, com realização de festejos no mês de outubro. Possui Unidade Básica de Saúde, Quadra Poliesportiva e Escola de Ensino Infantil e Fundamental, reformada para atender aos padrões da educação. Existe uma barragem com potencial turístico, à sobra dos mangueirais. Pelo Censo 2010 do IBGE a população é de 1.089, moradores nas localidades: Olho, D`aguinha, Uruçu I, Doroteus, que fazem parte do distrito. A comunidade elegeu por vários mandatos vereadores locais, a iniciar por Luiz Feliciano de Sousa, (in memórian) seguido por seu filho, Antônio Ribeiro de Sousa, conhecido por Edilson Feliciano. Atualmente (2012), o representante na política é o vereador Rogério Alves de Oliveira. *Texto: Silvério Oliveira*

Distrito de Santa Tereza

Esta comunidade foi fundada em 1903 pelo Senhor Félix. Félix era de Jaibara, na região do sertão cearense, e veio parar nessa região fugindo de uma guerra, com receio de ser chamado para lutar. Viveu algum tempo na localidade Várzea dos Espinhos, município da atual Guaraciaba do Norte, onde conheceu a jovem Josefa, com quem se casou anos depois e veio morar nessa localidade, que ele a colocou o nome de Sabiá, devido a existência de uma grande árvore conhecida como sabiá.

Félix e Josefa tiveram muitos filhos e dentre eles se destacaram as filhas Maria Félix e Tereza Félix e ainda a senhora Claudiana, que se casou com o senhor Salvador, morador na localidade de Olho D'água da Roça, dessa região. Depois do casamento passaram a habitar nessa localidade. Após a morte do senhor Félix e da senhora Josefa, o senhor Salvador tomou conta das terras juntamente com dona Claudiana e as cunhadas Maria e Tereza. Doaram um terreno de 100 braças em quadro para que fosse construída a igreja de Santa Tereza. O vigário Monsenhor Antonino Cordeiro Soares, de Guaraciaba do Norte, celebrou a primeira missa em uma barraca construída na sombra do pé de sabiá.

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

No ano de 1948 houve o início da construção da igreja. A primeira missa a ser celebrada na igreja aconteceu dia 20 de julho de 1952. Por necessidade de um representante político, ano de 1959 foi a população escolheu senhor João Chaves Pessoa. No ano de 1988 candidatou-se ao cargo de vereador o senhor Francisco Alves Dos Santos, conhecido como Chagas Otávio, não sendo eleito, o que aconteceu na segunda vez que se candidatou, nas eleições de 1992, e de lá até hoje sempre foi eleito para o cargo de vereador.

Os primeiros professores da localidade foram Maria Erbene Chaves, senhora Santa, senhora Maria Chaves, Luísa, Francisca Pinto, Maria Cecília, Auxiliadora e Terezinha Alves Pinto. Em 1979 foi fundada a Associação Comunitária de Moradores da localidade com 80 associados. A entidade passou por várias mudanças, mas permanece em funcionamento. Em 1980 foi construído no distrito o Posto de Saúde, que veio facilitar os atendimentos médicos mais simples. No ano de 1982 foi construída a Escola de Ensino Fundamental do distrito hoje chamada de Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental de Santa Tereza. No ano de 1983 a comunidade foi contemplada com a estrada de piçarra, que ligou Santa Tereza a sede do município de Croatá. Anos depois, em 1992, a comunicação por meio de telefone chegou à comunidade. No ano de 1999 a comunidade recebeu energia elétrica, uma grande conquista, a que mais contribuiu para o crescimento do lugar. Faltava ainda água encanada, e em 2004 foi construído o sistema de abastecimento para servir todas as suas residências.

A comunidade é composta de pessoas simples, humildes e muito trabalhadoras. Santa Tereza é hoje uma comunidade acolhedora e merecedora das suas conquistas. *Texto: comunidade*

Fazem parte da localidade as comunidades: Caiçara, Cruz, Canindé Grande, Carnaúba Enlinhada, Gameleira dos Onofres, Grossos, dos Firminos, Fazenda Lageiro, Lajinha, Malhada Vermelha, Olho D`água da Roça, Riacho Preto, Saco da Ginoca, Três Irmãos, Tucuns de Baixo, Tucuns dos Marcelinos, Veados dos Cândidos, e Xique-Xique, cuja população no Censo 2010 é de 1.193 habitantes. *Texto complementar: Silvério Oliveira*

Distrito de Repartição

Localiza-se a leste do município, no topo da Serra da Ibiapaba, e suas localidades são: Baixinha, Pau-Brasil, Taboca e Tabocal, onde reside uma população de 910 habitantes, conforme o Censo 2010. Esses sítios fazem divisa com os municípios de Ipu e Ipueiras. Possui terras férteis cortadas pelos Riachos São Roque e Baixinha. Pelo trabalho do seu povo e a prosperidade do lugar, o poder público resolveu transformá-lo em distrito no ano de 2009, incorporando terras que eram do distrito de São Roque. A comunidade construiu uma igreja, cujo padroeiro é São Pedro, com festejos religiosos no mês de junho. Possui duas escolas, posto de saúde e Quadra Poliesportiva. Desde a emancipação de Croatá, em todas as eleições, a localidade elege para o cargo legislativo de vereador, o Sr. Amadeu Ribeiro de Abreu. *Texto: Silvério Oliveira*

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

HOMENAGEM A CROATÁ

Poeta Heleno Alexandre

Uma cidade animada
Que hoje eu amo de graça
Já sentei na sua praça
No bosque fiz caminhada
Não arranjei namorada
Porque eu já sou casado
E um cidadão respeitado
Não trai sua companheira
A recíproca é verdadeira
Croatá muito obrigado!

A cidade é pioneira
São visíveis seus valores
Nossa senhora das dores
É a sua padroeira
Na serra tem cachoeira
Ô lugar abençoado
Por tudo que tem me dado
Pra vestir e pra comer
O que me resta é dizer
Croatá muito obrigado!

Também senti o prazer
De residir por aqui
A terra do abacaxi
Sapé quem me viu nascer
Nunca pensei conhecer
Um lugar tão sossegado
Pra sempre será lembrado
Que já gravei na memória
Pra o livro da minha história
Croatá muito obrigado!

Eu sempre busco a vitória
Porque ela me ajuda
O seu aspecto não muda
Nem a sua trajetória
A cidade é uma glória
Das que já tenho habitado
Só ela é que tem matado
Minha sede insaciável
Por ter a água saudável
Croatá muito obrigado!

Temperatura agradável
De acordo a seus termômetros
São setecentos quilômetros
Quadrados de área instável
Pra mim um lugar amável
Que tem um povo educado
Eu cheguei desanimado
Mas hoje eu estou feliz
Pelos amigos que fiz
Croatá muito obrigado!

Vinte anos porque quis
Sair de Guaraciaba
Da micro de Ibiapaba
Devia ser a matriz
O padre Fellinto diz
Que Deus tem colaborado
Isso já foi comprovado
Que é um lugar sem perigo
Por isso que eu disse e digo
Croatá muito obrigado!

Não desacato nem brigo
E pra mim não é algo inédito
No comércio eu tenho crédito
E em toda casa um amigo
Com ninguém eu me intrigo
E por um onde tenho passado
Sou bastante elogiado
Pelo povo da cidade
E por essa hospitalidade
Croatá muito obrigado!

Agradeço de verdade
Aos que confiaram em mim
Todo começo é assim
Existe dificuldade
Fiz o que tinha vontade
Um sonho realizado
Nesse texto publicado
Descobri de forma incrível
Que ser feliz é possível
Croatá muito obrigado!

Heleno Alexandre da Silva, 37 anos em 2009, casado, natural da cidade Sapé, Estado da Paraíba. Sou Poeta, Repentista, Escritor Amador e Diretor de Programação da Rádio Comunitária Sapé FM. Apresento e canto no programa "Violas e Violeiros" na Sapé FM, desde novembro de 2000. Nesses dez anos como poeta cantador, venho me apresentando voluntariamente em escolas públicas e comunidades carentes. Já participei de programas televisados como "Ao Som da Viola" da TV Diário de Fortaleza-CE e Cantos e Contos da TV O Norte (Filial da Band em João Pessoa-PB). Brevemente estará saindo meio primeiro livro: “DE REPENTE... 10 ANOS”. Um orgulho de ser sapepense e representar a terra natal do maior poeta da história literária paraibana: Augusto dos Anjos.
http://www.recantodasletras.com.br/trovas/1943160

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

ESTRADA QUE LIGA CROATÁ A IPUEIRAS - CE-257 (Ipueiras-Croatá)

Finalmente saiu do papel, com o término da construção previsto para março de 2012. Após anos de promessas, é dado início a grande conquista da população serrana. Com extensão de 46,4 km e um investimento superior a R$ 27 milhões, a tão sonhada estrada que liga Ipueiras à Croatá, começa a ser construída, as construtoras terão um prazo de 360 dias para concluir a obra, ficando a espera uma população que sonha há anos com esta conquista.

Além de contribuir para a geração e de empregos, é normal ver as pessoas de toda região, satisfeitas e felizes com a execução da grandiosa obra. Máquinas, homens trabalhando, tráfego em meia pista, trechos interditados, pare! É comum presenciar esta situação por onde passam pessoas, veículos, animais etc.. O transtorno causado nesse período se minimiza na certeza de que dentro em breve a comodidade e a segurança farão parte de mais um via de acesso e escoamento da produção que dará mais qualidade de vida a todos que residirem a sua margem. Está mais do que certo que, com este grande investimento terá um grande intercâmbio cultural, econômico e social entre várias cidades da serra da Ibiapaba e a até mesmo com outros estados nordestinos.
Texto: Helton Lemos. http://geocroata.blogspot.com.br/2010_07_01_archive.html

Após o término da construção, o percurso por via asfaltada era de 88 quilômetros e tinha que passar por Guaraciaba do Norte e Ipu, agora é de apenas 48 quilômetros.

O AÇUDE INHUÇU EM BARRA DO SOTERO

O Governo do Estado deu o primeiro passo para a construção dos açudes Inhuçu e Lontras. Os reservatórios barrarão o Rio Inhuçu na Serra da Ibiapaba. Ontem, juntamente, com o vereador Gerardo Marques, estive no Distrito de Barra do Sotero, Croatá e encontramos, no local, vários empregados da empresa encarregada da topografia da obra do açude Inhuçu, abrindo o piquete da área localizada entre dois morros, aonde será erguida a parede do reservatório. Os açudes de porte médio Inhuçu, em Croatá e Lontras, em Ipueiras, fazem parte da Integração das Águas da Ibiapaba ao Sertão Norte (Eixo de Integração da Ibiapaba). Os reservatórios vão garantir água para o abastecimento e beneficiar, direta e indiretamente, as populações de vários municípios, dentre eles, Croatá, Guaraciaba do Norte, Carnaubal, na região ibiapabana, Ipueiras, Ararendá, Poranga, Ipaporanga, Nova Russas, no sertão da zona norte, uma das regiões mais carentes de recursos hídricos do Estado do Ceará. O objetivo da obra é o aproveitamento das águas que correm sobre a Ibiapaba, onde a média anual de chuvas é de 2 mil milímetros para favorecer o sertão do norte do Estado, onde a média histórica pluviométrica é pouco superior a 500 milímetros por ano. Texto: José Ronaldo Bezerra Oliveira

http://portaldoguaracy.webnode.com.br/products/come%C3%A7aram%20as%20obras%20do%20a%C3%A7ude%20inhu%C3%A7u%20em%20barra%20do%20sotero/

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

SERTÃO NORTE RECEBERÁ ÁGUA DA IBIAPABA - 30.08.2008

Para garantir melhor aproveitamento da reserva hídrica do planalto da Ibiapaba, Governo do Estado lança novo projeto. Moradores do sertão da zona norte do Estado do Ceará podem ter uma melhor expectativa de futuro quanto à disponibilidade de recursos hídricos. É que, em breve, o Governo do Estado, por meio da Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH), abrirá concorrência para a contratação de empresa que será encarregada da elaboração do Projeto de Integração das Águas da Ibiapaba ao Sertão Norte, que faz parte do Eixo de Integração da Ibiapaba. Para isso, haverá licitação para realizar o projeto de construção dos açudes Lontras e Inhuçu, de porte médio. Os reservatórios barrarão o Rio Inhuçu, que corre sobre a Serra da Ibiapaba. Além disso, o estudo prevê a edificação de um canal/túnel para passagem de água e de uma pequena Central Hidrelétrica, prevista para o sopé da serra. Esses reservatórios serão fontes que vão garantir a transferência de água para o abastecimento e beneficiar, direta e indiretamente, uma população de cerca de 150 mil habitantes de cerca de 14 municípios, dentre eles Croatá, Ipueiras, Nova Russas, Ararendá, Poranga e Ipaporanga, localizados no sertão da zona norte, uma das regiões mais carentes de recursos hídricos do Estado do Ceará.

CONSTRUÇÃO DE HIDRELÉTRICA É SONHO ANTIGO - Década De 60

Pelo menos um item do Projeto de Integração das Águas da Ibiapaba ao Sertão Norte é mais antigo do que se possa imaginar. O ex-presidente Juscelino Kubitschek (1956-1961) e o ex-governador Virgílio Távora, no primeiro mandato dele (1962-1966), já tinham interesse em construir uma hidrelétrica na zona norte, a fim de aproveitar o grande potencial energético da Bacia Hidrográfica do Rio Acaraú. A retrospectiva é feita pelo consultor de Recursos Hídricos e ex-secretário nacional de Infra-Estrutura Hídrica, Hypérides Macedo.
Texto: José Leomar http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=567915

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

PROJETOS

Municípios beneficiados

FONTE: ADAPTADO DE SECRETARIA DOS RECURSOS HIDRICOS (SRH) / CONSÓRCIO MONTGOMERY WASTSON - ENGESOLFT, 2000

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

ÁREA DE LITÍGIO ENTRE OS ESTADOS DO PIAUÍ E DO CEARÁ

Esquecimento, desprezo, abandono. Existe uma região, entre os Estados do Ceará e do Piauí, onde a população não tem identidade e convive com todos esses sentimentos. Há piauienses que querem ser cearenses. E a vontade inversa também. Alguns nem sabem dizer onde estão. Perdidos nas imprecisas divisas entre territórios vizinhos, moradores de, pelo menos, 150 distritos e comunidades localizados próximo às serras Grande e da Ibiapaba sofrem as consequências de viverem na área de litígio do Ceará com o Piauí, também conhecida pelos sugestivos nomes de "Cerapió" e "Piocerá".

A questão é secular e parece não ter solução próxima. Conforme estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o problema afeta, pelo menos, 8 mil pessoas apenas entre as recenseadas para o Ceará. A área abrange cerca de 321 mil hectares, conforme projeção do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

A área demarcada em registros oficiais do IBGE e dos dois Estados envolve 13 municípios cearenses — Granja, Viçosa do Ceará, Tianguá, Ubajara, Ibiapina, São Benedito, Carnaubal, Guaraciaba do Norte, Croatá, Ipueiras, Poranga, Ipaporanga e Crateús — e sete piauienses — Luís Correia, Cocal, Cocal dos Alves, São João da Fronteira, Domingos Mourão, Pedro II e Buriti dos Montes. À parte a cartografia, também há contestação de divisas nos municípios de Parambu e Novo Oriente, no Ceará, e São Miguel do Tapuio, Assunção do Piauí, Pimenteiras e Pio IX, no Estado vizinho. Conforme o chefe da unidade estadual do IBGE, Francisco José Moreira Lopes, o problema persiste pela falta de uma legislação federal que defina as divisas entre Estados.
FONTE: http://www.cidadeverde.com/ha-350-anos-pi-e-ce-disputam-terras-em-area-de-litigio-32477

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

BIBLIOGRAFIA

- História de Croatá, escrita por Luís Martins Evangelista o "Mestre Luiz" e editada por mim (Silvério) no ano de 1990, encontrada na Biblioteca Municipal Luís Martins Evangelista.
- Texto extraído do antigo site da Prefeitura de Croatá- o que descreve como se deu o processo de emancipação política.
- Consulta à Biblioteca Pública de Croatá Luiz Martins Evangelista
- Pesquisa na Internet
  Páginas consultadas:
- http://www.aprece.org.br/site/downloads/PMSBCROATCAPs1234_47501324476152.pdf
- http://biblioteca.ibge.gov.br/colecao_digital_publicacoes_multiplo.php?link=CD1980&titulo=Censo%20Demogr%E1fico%201980
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Ulysses_Guimar%C3%A3es
- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp01.htm
- http://www.al.ce.gov.br/
- http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/CD1980/CD_1980_Dados_Distritais_CE.pdf
- http://www.revistabrasileiros.com.br/edicoes/35/textos/1048/
- http://opiracuruquensetrilheiros.blogspot.com/2010/08/croata-bromelia-plumieri.html
- http://www.ativbs.com.br/tempsite/diocesedeTiangua/paroquiansradasdores.php
- http://profbebel.blogspot.com/p/dados-de-croata.html
- http://michaelis.uol.com.br/
- http://escolaflaviorodrigues.blogspot.com/
- http://flordecoroata.blogspot.com/
- http://croatafotos.blogspot.com/
- http://bandajotaviano.blogspot.com/
- http://saoroquecememoriacultural.blogspot.com/2009/10/solo-clima-e-relevo-peculiaridades.html
- http://www.cidadeverde.com/ha-350-anos-pi-e-ce-disputam-terras-em-area-de-litigio-32477
- http://g1.globo.com/ceara/noticia/2011/10/acao-no-stf-acirra-disputa-entre-ceara-e-piaui-por-area-de-divisa.html
- http://www.ipea.gov.br/pub/livros/livro147.pdf
- http://geocroata.blogspot.com.br/2010_07_01_archive.html
- http://croata.ce.gov.br (este site não existe mais)
- http://www.achetudoeregiao.com.br/ce/croata_turismo.htm
- http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm-2011/Croata.pdf
- http://flordecoroata.blogspot.com.br/

http://www.recantodasletras.com.br/trovas/1943160

Croatá, Ceará, 02 de abril de 2012.

Antônio Silvério de Oliveira
O autor

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

BIOGRAFIA

Antônio Silvério de Oliveira nasceu em São Roque, Croatá, Ceará, no dia 20 de junho de 1955, filho do agricultor Aníbal Ribeiro de Oliveira e da costureira Maria Ecy da Conceição de Oliveira. É o sétimo de um total de quatorze irmãos. Viveu em São Roque até os 17 anos trabalhando na agricultura para ajudar à família. Estudou as primeiras séries escolares numa escola isolada no Sítio Cachoeira, onde foi alfabetizado por sua irmã, a professora pública Maria Rosani. Depois estudou no Grupo Escolar São Roque com as professoras Marlene Macedo e Beranisa Cordeiro até o terceiro ano primário. No ano de 1974 viajou para o Rio de Janeiro a procura de trabalho e melhores condições de vida, e lá permaneceu por mais de 13 anos onde trabalhou e estudou até concluir o segundo grau profissionalizando de Técnico em Contabilidade na Escola Estadual México, na Rua Dona Mariana no bairro de Botafogo. No ano de 1980 casou-se com Antônia Maria de Lima e o casal teve a primeira filha, Hilla Camile de Oliveira, ainda no Rio de Janeiro. No ano de 1987 voltou ao Ceará onde nasceram mais duas filhas, Laís Silvéria de Oliveira e Ana Jéssica Lima Oliveira. No ano de 1989 foi admitido no cargo público de Assistente Administrativo através de concurso da Prefeitura de Croatá, da qual é servidor desde então, tendo passado por setores da administração pública municipal, como: Chefe de Recursos Humanos, Auxiliar de Diretoria e de Secretaria na Escola Dom Timóteo, Chefe do Setor de Tributação e Chefe do Setor de Habilitação de Documentos. Na área Cultural fez parte da Banda de Música João Otaviano desde a sua fundação no ano de 1990, sendo o único participante a integrar a banda durante toda a sua existência. Com a saída do maestro titular em 2011, assumiu a coordenação da mesma. Fez cursos na área de Elaboração de Projetos Culturais pela Unifor/Governo do Estado do Ceará. No ano de 2006 criou o projeto Vamos Fazer Arte, com cursos de musicalização para crianças e adolescentes com o objetivo de formar um grupo de flauta doce. No mesmo ano criou o grupo de flauta Doce Melodia e através deste grupo houve a participação feminina na Banda de Música a partir do ano de 2007. Até esta data somente homens participavam da banda. Em 2008 o grupo Doce Melodia passou a ter a participação do instrutor musical Hélio Júnior, que assumiu a direção e nele inseriu violão e percussão. Silvério e Hélio Júnior fizeram um projeto para a Fundação Nacional de Artes (FUNARTE), com a finalidade de adquirir recursos para aquisição de instrumentos de sopro. Com a aprovação deste projeto pela FUNARTE foi possível a compra dos instrumentos, e a partir de então houve mudança radical nos destinos do grupo de flauta e violão. O projeto Vamos Fazer Arte passou a trabalhar com novas expectativas no sentido da criação de uma orquestra de sopros com instrumentos de metais. Surgiu então a Filarmônica Estrelas da Serra em 2009, hoje reconhecida como uma das melhores do estado do Ceará. Ainda no ano de 2008 Silvério Oliveira compôs letra e música para concorrer no concurso de escolha do Hino de Croatá, do qual foi vencedor, se tornando o autor do Hino Oficial de Croatá, com có-autoria de Hélio Júnior, que fez o arranjo instrumental. A escolha se deu por uma Comissão de Seleção formada por pessoas de vasto conhecimento nas áreas musical e literária. Com o crescimento do projeto Vamos Fazer Arte e a criação da Orquestra Filarmônica Estrelas da Serra, ano de 2009 criou um blog para divulgação das atividades do projeto no endereço virtual: ***provarte.blogspot.com.*** Em 2010 criou outro blog para divulgar o município de Croatá através de fotos e vídeos, no endereço virtual: ***croatafotos.blogspot.com***, e ainda um terceiro blog no qual divulga a Banda de Música João Otaviano no endereço virtual: ***bandajotaviano.blogspot.com*.** Atualmente, em 2012, continua na coordenação do projeto Vamos Fazer Arte e da Banda de Música João Otaviano. Seu último trabalho em prol do município é este documentário sobre a História de Croatá, onde reúne vários trabalhos de outras autorias sobre a trajetória do município, além de textos de sua autoria. O documentário se encontra disponível para leitura e pesquisas na Biblioteca Pública Luiz Martins Evangelista, e ainda na internet.

Registro em Cartório nº 121.705 - Todos os direitos reservados © - É proibida a republicação desta obra
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998